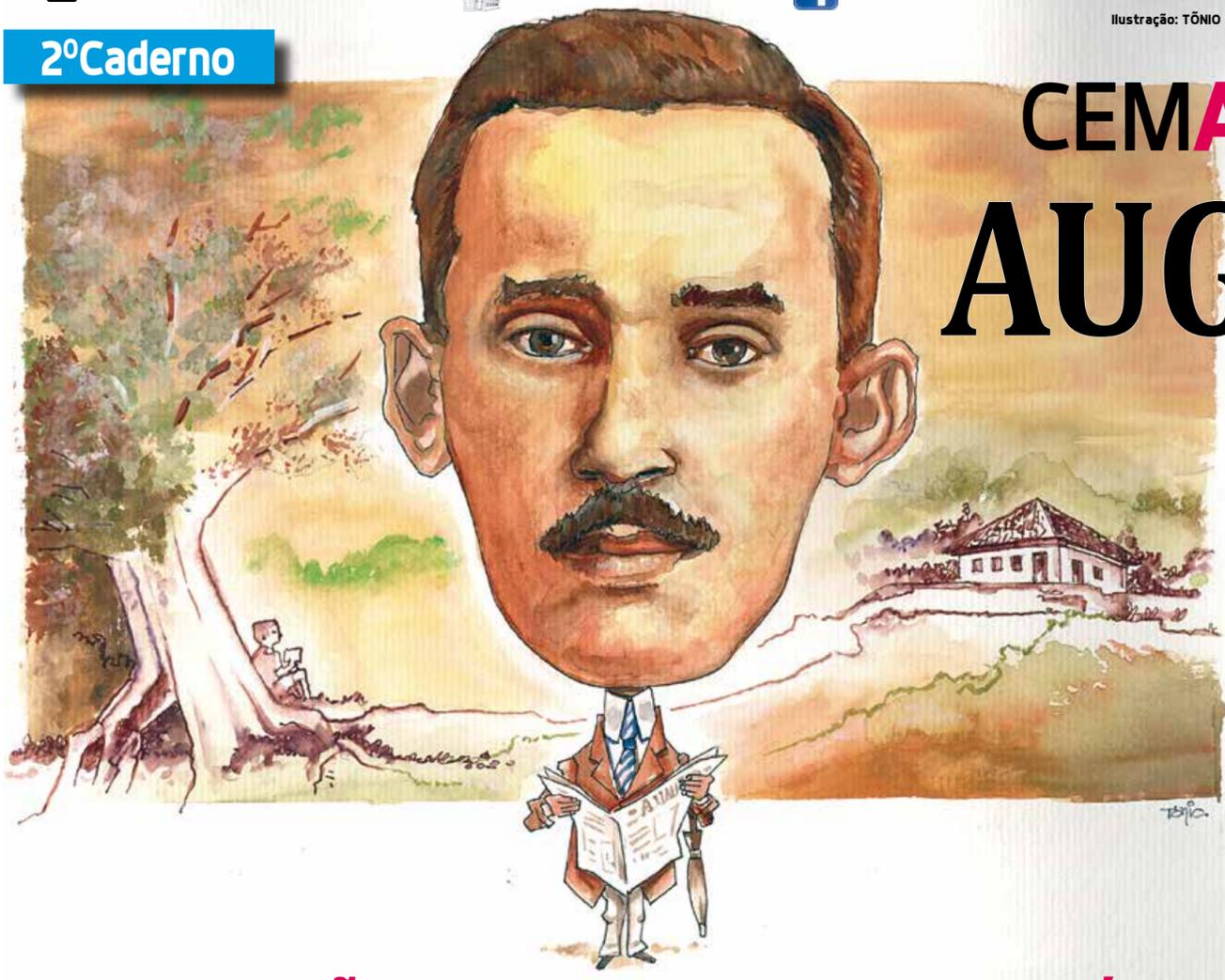




2º Caderno

Ilustração: TÔNIO



## CEMANOSSEM AUGUSTO

Esta é a semana do centenário de morte de Augusto dos Anjos, um dos maiores poetas do século XX. Autor de uma obra de impacto, Augusto morreu em Minas Gerais em 12 de novembro de 1914. **PÁGINA 5**

### Esportes

FOTO: Divulgação



Douglas Santos é titular do Atlético Mineiro

BRILHO NACIONAL PÁGINA 21

Douglas Santos leva o talento do futebol paraibano à decisão da Copa do Brasil

## CONSTRUÇÃO CIVIL E MERCADO IMOBILIÁRIO EXPANSÃO

O mercado imobiliário e a construção no Estado, apesar da redução do ritmo dos negócios, continuam em expansão, informam representantes dos setores. Os bairros litorâneos da capital lideram a expansão. **PÁGINA 9**

FOTO: Edson Matos



No bairro do Bessa, em João Pessoa, 96 novos empreendimentos simbolizam a expansão atualmente do setor

FOTO: Edson Matos

### Entrevista

Marcos Cavalcanti: privilégio inexistente

O desembargador Marcos Cavalcanti fala a A União sobre avanços e desafios da Justiça e não vê privilégio a juiz. **PÁGINA 4**



Cavalcanti: Nosso povo é politizado

### SUSTENTABILIDADE

Produção de mel é fortalecida com a distribuição de aroeira

O avanço da desertificação no Sertão comprometeu a produção de mel paraibana. Mas apicultores recebem apoio do Sebrae para que possam incrementar a produtividade. **PÁGINA 15**

FOTO: Divulgação



Aroeira pimenteira é distribuída no Sertão

### Almanaque

Opções de turismo em lugares especiais da PB

O Centro Histórico de João Pessoa, as regiões litorâneas ou toda a área polarizada por Campina Grande são ótimas opções. **PÁGINA 25**

### Políticas

Articulações continuam pelo controle da Câmara

A disputa pela Presidência da Câmara dos Deputados prossegue em ritmo intenso esta semana. PT e PMDB querem o cargo. **PÁGINA 18**

### clima e tempo

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais 30° Máx. 23° Mín.	Sol e poucas nuvens 31° Máx. 19° Mín.	Sol e poucas nuvens 33° Máx. 21° Mín.

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 2,562 (compra)	R\$ 2,563 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,550 (compra)	R\$ 2,700 (venda)
EURO	R\$ 3,185 (compra)	R\$ 3,188 (venda)

- Derrubada do muro de Berlim aconteceu há 25 anos. Página 19
- Hospitais filantrópicos receberão recursos do DPVAT. Página 17
- Série sobre a família discute relacionamento na escola. Página 14
- Validade de crédito do celular será permante. Página 17

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h34	2.5m
baixa	09h36	0.2m
ALTA	15h56	2.5m
baixa	22h00	0.1m

### Editorial

## Conhecimento para a vida

O desenvolvimento sócioeconômico não se sustenta sem o fortalecimento e o esteio do conhecimento científico. O conhecimento fomentado nas instituições de Ensino Superior e Técnico tem o poder de transformar realidades, criando uma corrente de desenvolvimento que potencializa áreas essenciais como geração de emprego e renda e aumenta a arrecadação estadual, proporcionando mais poder de investimento ao Estado.

Esta semana, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) nos deu um exemplo concreto que ilustra, com precisão, a importância da aplicabilidade do conhecimento científico para gerar novas expectativas de desenvolvimento. Os cientistas e pesquisadores da instituição finalizaram o "Atlas Eólico da Paraíba", documento fundamental para o crescimento do setor de energia elétrica renovável no Estado. Este é o tipo de trabalho que vai gerar mais que energia elétrica: tem a voltagem para produzir aquele desenvolvimento sócioeconômico do qual falávamos. Quando a Universidade e, portanto, o conhecimento vai às ruas, temos, na prática, a confirmação de sua própria essência: melhorar a vida da sociedade. De que serviria o conhecimento, senão para gerar riquezas, bem-estar e qualidade de vida? O atlas eólico da Paraíba, fruto da parceria entre a UFCG e a Eletrobrás, será uma guia importante para o estabelecimento de políticas públicas e para balizar os investimentos do setor privado no Estado.

A energia renovável é o futuro, não tenhamos dúvidas, sobretudo pelo fato

de que, como afirmam os especialistas, a crise energética mundial é uma demanda que todas as nações terão que enfrentar, mais cedo ou mais tarde. E os mesmos especialistas chamam a atenção para o fato de que no Brasil a prioridade para combustíveis fósseis emperra um possível modelo de desenvolvimento sustentável.

A produção de energia renovável está na pauta do Brasil e do mundo. Não foi à toa que esteve dentro do debate político nas últimas eleições presidenciais. É um dos segmentos mais importantes para assegurar uma política de resultados que gere qualidade de vida às pessoas sem negligenciar a sustentabilidade do planeta.

A propósito do debate "ser renovável e também sustentável", vale considerar as palavras do doutor em Engenharia e Planejamento Estratégico, Célio Bermann, no debate promovido pelo Greenpeace, poucos dias antes das eleições do Brasil. O professor lançou um questionamento quanto à eficácia do projeto brasileiro de exploração das energias renováveis: "O mundo hoje utiliza apenas 14% de fontes renováveis para a produção de energia elétrica e combustíveis.

O Brasil tem 42% da sua matriz baseada em energia renovável, mas não leva em consideração o mais importante: nossa matriz é sustentável?". Em outras palavras, o professor quis alertar os gestores dos programas governamentais e das instituições privadas do setor que "para ser sustentável, tem que levar em conta os impactos socioambientais".

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

## No balanço do rock

“A horda cabocla, reproduzindo os anúncios sensacionalistas, pulava em cima das cadeiras, soltava gritos histéricos, se agitava em movimentos febris”.

Uma intervenção da Rádio Patrulha no Cine Rex foi o tema anunciado na última sessão da coluna para exibição neste domingo. Como o colunista não presenciou a ação policial, recorreu a uma testemunha ocular da história. Sabem quem? Ipojuca Pontes. Resultado? A crônica primorosa (imperdível, como se diz hoje em dia) que vocês leem a seguir:

Quando o Ponto de Cem Réis, com o seu relógio de torre gótica, era o centro cultural, humano e social de João Pessoa; quando Hosana, Laura e Rita Maia reinavam, absolutas, na velha cafetinagem da Maciel Pinheiro e adjacências; quando o bigodudo Bienvenido Granda fazia sucesso cantando "Perfume de gardênia" na vitrola de ficha do Pavilhão do Chá; quando Ivo Bichara - um agregado periférico da corriola de Ronaldo Minervino (filho de João, o comerciante mais rico do pedaço) - passava por ser play-boy... foi lançado no Rex o estrepitoso "No Balanço das Horas" ("Rock Around the Clock", Columbia, 1956), tido como o marco inicial do rock and roll no cinema. A fita, classe B, não tinha astros, ou melhor, quem nela brilhava era Bill Haley (e seus Cometas), um gordinho lustroso com um pega-rapaz na testa ensebada, autor da canção-título do musical.

Por força do contrato, um mês antes de o filme entrar em exibição, o cinema de Luciano Wanderley estampava fotos sensacionalistas de jornais de fora (até do exterior) com plateias histéricas quebrando poltronas, rasgando cortinas, adolescentes mostrando as calcinhas nas contorções da dança selvagem. Em letras garrafais, o anúncio escandaloso provocava: "Onde este filme passou, tudo terminou em quebra-quebra. E aqui?"

No começo da tarde da estreia, a fila do Rex passava da Sinuca de Salu e dobrava a Guedes Pereira em demanda do Caldo de Cana Querubim. Na porta do cinema, além do guarda Pedro, um bloco de bondade, pontificava a te-

mível guarda da Rádio Patrulha, sob o comando do hercúleo Balbino. Na sala de projeção, a coisa corria morna, pois o filme flutuava em cima de uma historinha de amor. Mas quando apareciam na tela Bill Haley e Seus Cometas, bombardeando o alucinante "Até Logo, Crocodilo", o espaço fervia. A horda cabocla, reproduzindo os anúncios, pulava em cima das cadeiras, soltava gritos histéricos, se agitava em movimentos febris. Para serenar os ânimos, surgia na tela o conjunto "The Platters" suspirando o meloso "Only You" - e tudo voltava à serenidade da historinha menor. A Rádio Patrulha agradecia.

O quente vinha no intervalo das sessões, quando as luzes da sala eram acesas e a macacada, ao vivo, entrava no balanço do rock vindo do som costumeiramente usado para as chamadas músicas de espera. Ivo Bichara, o nosso rebelde sem causa, metido num blusão vermelho, emblematizado por James Dean em "Juventude Transviada" ("Rebel Without a Cause", Warner Bros, 1955), ensaiava uns requebros desengonçados e agitava os braços em rodopios, para a ira da plateia ensandecida ao descobrir que o playboy da cidade não dançava bulhufas. Quem salvou o bom nome da nossa "pequena e heroica" foi o casal Breno ("Nicotina") Matos e Zezita (seria ela?), arrematando passos audaciosos em movimentos seguros, imprimindo ao ritmo frenético uma coreografia tão rica e imaginosa quanto a apresentada na tela pelos dançarinos profissionais. O público delirava, aplaudia de pé e pedia bis ao casal, retardando o reinício das sessões.

De minha parte, testemunha ocular da história, fiquei extasiado com o show. Até então, Breno (que faleceu recentemente) era para mim o tímido filho do dentista Matos, figura pálida e retraída, súdito do professor Olívio Pinto, que, na Escolinha do Teatro Santa Rosa, o seduzia para as artes plásticas do modernoso Bruno Giorgi. Passei a admirá-lo de montão. Belos tempos!

Humor  
Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com



## UNInforme

Geovaldo Carvalho  
geovaldo\_carvalho@hotmail.com

### HISTÓRIA DE DOMINGO

Contam que a "Gazeta de Tacaimbó", no miúdo e valente interior pernambucano, embora ostentasse em seu cabeçalho o lema "Hebdomadário a serviço da terra", tinha pretensões além-fronteira e a certeza que o mundo o escutava. Era na verdade, uma publicação bissexta, que circulava quando as possibilidades financeiras do seu dono permitiam. Era o que chamamos no jargão jornalístico, com relação à periodicidade, de "quandependenário. Ou seja, sai quando pode.

Mas a "Gazeta" ficou famosa, não tanto pela falta de recursos, mas pelas matérias pretensiosas que nem o New York Times ousaria publicar. Como, por exemplo, a que publicou após o fim da Segunda Guerra Mundial.

No editorial, o editor-chefe lamentava:

- Se o senhor Adolf Hitler tivesse ouvido nossos conselhos, não teria se metido em tão ingrata aventura que custou milhões de vida..."

Mas o jornal era o orgulho de Tacaimbó, provavelmente, pela relevância que se achava e, que por certo, arrastava a cidade consigo no orgulho universal. E assim foi quando o avô de Lúcio Costa construiu o primeiro andar da cidade, construção pioneira da região. A "Gazeta" se superou ao noticiar o fato:

- "Tacaimbó, como Nova Iorque, cresce verticalmente!"



### "ENGENHARIA"

Alguns municípios, de caixas vazias, estão encontrando uma solução, porém dolorosa, para pagar o décimo terceiro salário aos servidores. Começaram a demitir parte dos comissionados e prestadores de serviços, o que faz o valor da folha desabar no final do ano. Nem todos serão afastados em definitivo, retornando aos postos no começo do próximo ano. Só estão esquecendo que os comissionados podem requerer, administrativamente, e receber o décimo proporcional.

### PRAZO DO BOLSA FAMÍLIA

Das 38.872 famílias que recebem o auxílio do "Bolsa Família" na Paraíba, 13.858, ou seja, 36% do total, ainda não se cadastraram no programa. Prazo expira-se no dia 12 de dezembro. A atualização cadastral é um dos mecanismos de controle do projeto. Qualquer alteração - como mudança de endereço ou de renda, localização da escola dos filhos para acompanhamento da frequência escolar ou composição familiar - deve ser comunicada à gestão municipal.

E, a cada dois anos, o responsável pelo benefício precisa atualizar ou confirmar seus dados junto à prefeitura, para que continue recebendo o pagamento do programa. Até outubro, 674,1 mil famílias beneficiárias do Bolsa Família já haviam atualizado suas informações junto às prefeituras de todo o país. Esse total representa 53,7% do público de 1,2 milhão que deve passar pelo processo de revisão dos dados em 2014.

### BANDA MORTA

Nos últimos dias, parece que o sistema de banda larga da NET virou banda morta. Muitas reclamações por conta de interrupção do serviço, levando os usuários a ameaçar não pagar a fatura deste mês. Há casos em que o assinante recorreu à Justiça. A operadora precisa explicar o que está acontecendo, pois tanta reclamação por parte dos assinantes acaba por inibir a entrada de novos clientes.

### QUAL A SAÍDA?

Veja só que bronca inusitada vem ocorrendo pelo país inteiro, na chamada área rural. As empresas agrícolas não podem contratar mão de obra sem carteira assinada, por conta das multas astronômicas que sofrerão do Ministério do Trabalho se forem flagradas incorrendo nessa irregularidade. No entanto, a maioria dos agricultores está rejeitando trabalhar com carteira assinada, alegando que perde o benefício do programa bolsa-família. Essa encrenca vem ocorrendo também no caso de empregada doméstica.

### BOMBEIROS

Está partindo de Campina Grande, onde deverá ser a sede, a criação do Sindicato dos Bombeiros Cívicos do Estado da Paraíba. A Comissão Provisória já marcou convocação para o dia 22 próximo, quando em Assembleia Geral será oficializada a fundação, eleição e posse da nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, bem como filiação à Força Sindical Paraíba. O presidente será Luciano Gonçalves Souza, atual presidente da Comissão Provisória.

### OLÍMPICA

Está prevista para esta semana, na Comissão de Educação do Senado, a votação do projeto do senador brasileiro Gim Argello determinando que os municípios onde tenham nascido atletas que vierem a conquistar medalhas em Jogos Olímpicos ou Paraolímpicos sejam declarados Cidades Olímpicas. Segundo o autor, a iniciativa visa ao incentivo à formação de novos atletas. O relator do projeto é outro senador, Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), recentemente eleito governador eleito do Distrito Federal, que é favorável à matéria.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6509 / 3218-6539

SUPERINTENDENTE  
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL  
Walter Galvão

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

DIRETOR TÉCNICO  
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

## Fim do amanhã?

Anúncios do fim de nossos recursos naturais não têm provocado a esperada reação dos poderes públicos. Será que outras motivações estão substituindo os valores superiores que geram e mantêm a vida? Como explicar essa indiferença criminosa diante da falta de água em São Paulo e no Nordeste brasileiro, ameaçando a sobrevivência humana?

Desafios como a desertificação das nossas florestas, ainda, resistentes à invasão do homem, bem como as escassas reservas hídricas e vegetais do Semiárido, aliados às secas do Sul e Sudeste brasileiros, são fenômenos naturais que estão nos levando aceleradamente para o fim do amanhã.

São Paulo já está recorrendo ao volume morto do Sistema Cantareira.

Cada dia, menos volume gerando mais desesperanças. As nascentes do Rio São Francisco, que poderia ser o rio da salvação do Nordeste, estão desabastecidas de água e suas fontes de vida estão se transformando em ameaças de morte.

Para ficar só nessas duras realidades do país, e do Nordeste, a ninguém está interessando o nosso amanhã. Fala-se em tudo, menos no nosso futuro, como se este não dependesse do presente. Medidas paliativas são adotadas, eleitoralmente, em detrimento da educação, do emprego, da renda e da soberania econômica do país, e do seu povo.

Estamos saindo de uma eleição. De tudo se falou, menos nas soluções definitivas para essas tragédias que

ameaçam os nossos recursos naturais e das ferramentas capazes de promover o povo, quando somente assim estaríamos libertos da demagogia e dos falsos profetas.

Ninguém tem se interessado em educar o povo, o soberano, que, lamentavelmente, não atenta para os seus valores maiores. Suas tergiversações, na hora da escolha democrática das urnas, garantem o subdesenvolvimento social, dando lugar a que políticas menores geradoras de falsos líderes nos encaminhem inexoravelmente para amanhã incertos e inseguros.

Só a educação fará nosso povo soberano quanto aos seus destinos! Só a educação tem construído a matriz de todas as esperanças do futuro!

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

## Mercado de trabalho e condição feminina

Que relação pode ser estabelecida entre mercado de trabalho, nível de escolaridade, condição feminina e futuro das novas gerações?

No mercado de trabalho a renda é auferida – a renda do trabalho ou salário – que se constitui em fluxo, algo expresso em unidade de tempo: renda semanal, renda mensal ou renda anual. As pessoas, indistintamente, ao fazerem parte da população que vive do trabalho auferem renda, consomem e poupam (se possível). Em um dado instante do tempo, a diferença entre os seus ativos financeiros e os seus passivos financeiros compreende a sua riqueza acumulada (estoque).

Cada vez mais nas sociedades contemporâneas, tipicamente meritocráticas, pautadas pelo fenômeno do conhecimento, o ingresso no mercado de trabalho demanda dos indivíduos (homens e mulheres) níveis de escolaridade compatíveis com as exigências de específicos postos de trabalho, por setores de atividades.

Há mais de cinquenta anos, em países desenvolvidos e em desenvolvimento, democráticos, a condição feminina tomou novos rumos. A emancipação social, política e econômica das mulheres têm lhes proporcionado ganhos incontestes nos mais variados campos da vida humana, principalmente quanto ao acesso à educação de forma ampliada. Não obstante, em alguns países, os direitos de cidadania lhes são conferidos com certas reservas e restrições. E o Brasil é um destes países.

Em que pese algumas reservas e restrição, no Brasil, o nível de escolaridade feminina se elevou de forma considerável e o reflexo de tal mudança se substantiva em maior participação das mulheres em setores econômicos que demandam escolaridade de nível superior, tais como: indústria, comércio, serviços prestados a empresas e administração pública.

A Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do IBGE, de março de 2012, refere que das mulheres ocupadas no mercado de trabalho em 2011, 22,6% estavam no setor público, enquanto entre os homens, esse percentual era de 10,5%. Analisando a distribuição da população ocupada, exclusivamente no setor público, ele era composto por 55,3% de mulheres e 44,7% de homens. Mesmo assim, no Brasil, pelos dados da PNAD/2013, do IBGE, em 2012, a renda mensal média das mulheres correspondia a 72,75% da renda dos homens. Em 2013, pulou um pouco para 73,65%.

Segundo dados do Instituto Data Popular (2013), na Paraíba, nos últimos vinte anos as mulheres avançaram 30% em postos de trabalho. Entretanto, elas têm renda média mensal inferior aos homens. Não obstante, apresentam menor taxa de analfabetismo, no Ensino Médio estão mais presentes na idade escolar (entre 15 e 22 anos) e chegam mais ao nível superior. Da população paraibana, com nível superior completo, 63.050 são homens e 106.534 são mulheres (dados IBGE/2010).

Mesmo apresentando melhor desempenho, em termos educacionais, as mulheres na Paraíba receberam, em média, 80,72% do salário dos homens em 2013. A diferença é menor que a encontrada em 2012, que era de 77,74%. O rendimento médio dos homens em 2013 foi de R\$ 1.219 por mês e o das mulheres, R\$ 984 (PNAD/2013). A mesma pesquisa revela que aproximadamente 40% dos domicílios paraibanos têm como chefe de família, ou pessoa de referência, a mulher.

Os níveis de desigualdades na Paraíba foram piores que a média nacional em 2013, o Índice de Gini (que mede a distribuição de renda) continua menor que a média do Nordeste. Nacionalmente, a Paraíba teve o maior nível de desigualdade na distribuição do rendimento do trabalho (0,523), perdendo apenas para o Piauí (0,566).

Por fim, pela relação estabelecida, falta recomendar aos gestores e formuladores de políticas públicas certo comprometimento com a questão da desigualdade de gênero no país e na Paraíba. Não esquecendo que as gerações providas somente pela mãe (chefe de família mulher) já podem ser vista como tendo o futuro comprometido, haja vista as iniquidades do agora que dificultam a ação das mulheres acumularem riqueza em pé de igualdade com os homens, mesmo tendo as mesmas ou até mais competência que os mesmos.

Renato Carneiro - Professor

## Tempos estranhos...

Há algo podre no Reino da Dinamarca. A frase de William Shakespeare, na boca de Hamlet, tem sido bastante atual no Brasil. Basta observar alguns fatos que têm dividido a opinião pública nacional, nesses últimos tempos.

É algo novo na relação entre as instituições brasileiras o debate sobre o orçamento de cada esfera do poder. Recentemente, o procurador-geral da República teve que impetrar mandado de segurança para garantir a sua proposta orçamentária e a do Poder Judiciário. A Presidência da República impôs cortes antes mesmo das referidas propostas chegarem a ser analisadas pelo Poder Legislativo. A ministra do STF, Rosa Weber, em bom tempo, concedeu a liminar, obrigando o Poder Executivo a mandar incluir, na mensagem presidencial, a proposta originária do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Na semana passada, a Câmara dos Deputados suspendeu os efeitos do Decreto nº 8.243, da Presidência da República, que regulamentou os conselhos populares, cujo objetivo é “consolidar a participação social como método de governo”, mesmo em vigor a Lei de Soberania Popular, de 1998, que regulamenta o exercício da democracia direta.

Perdeu-se o respeito ao Poder Judiciário.

Relator do processo do “Mensalão”, o ministro Joaquim Barbosa teve que se aposentar antes do tempo. Bombardeado pelos xiitas do partido oficial, chegou a ser ameaçado de morte. Foi Joaquim Barbosa sair do STF e os “mensaleiros” começaram a sair da Papuda. Um a um, estão livres. Cumprem prisão domiciliar. Até porque, dentro das regras jurídicas, é também



Imagem: Reprodução/Internet

possível atender aos “companheiros” de partido.

Agora, a bola da vez é o juiz Sérgio Moro, responsável pela “Operação Lava Jato”, que apura os milhões (ou bilhões?) desviados da Petrobras. A estratégia é desqualificar o trabalho do magistrado, depois que ele autorizou a divulgação do depoimento do ex-diretor, Paulo Roberto Costa.

Os valores estão totalmente invertidos. Bandidos são transformados em heróis, e vice-versa. Há uma degeneração total da política no Brasil que está atingindo as instituições, o que é muito perigoso.

No próximo ano, o Supremo Tribunal Federal terá dez ministros nomeados por um só governo, o do Partido dos

Trabalhadores. A preocupação não é apenas minha. Quem alerta é um dos ministros do próprio Supremo, nomeado pelos tucanos.

Querem manietar os juízes brasileiros. Começa pelo bolso, reduzindo os seus subsídios. Depois, tentam expô-los perante a opinião pública, execrando-os, como fizeram com Joaquim Barbosa e farão, em breve, com o juiz Sérgio Moro. Finalmente, ameaçam as suas próprias vidas ou a de seus familiares..

“Viver é perigoso”, afirmou Fernando Pessoa. Parafraseando o poeta português, julgar nunca foi tão difícil, nesse país!

Em pouco tempo, do jeito que estamos caminhando, haveremos de fazer a seguinte pergunta: há juízes no Brasil?

Palmarí H. de Lucena - Escritor

## Em louvor à solidariedade

Concluído o exame físico e a conversa sobre os testes de laboratório, o assunto mudava para nosso interesse comum: o problema da fome e da miséria. Ritual de médico e paciente, transformando-se em um momento de solidariedade humana. Trabalhávamos na África coordenando um programa de ajuda humanitária da Igreja Católica. Roger, nosso médico, fechava seu consultório na 5ª Avenida de New York City, passando seu mês de férias voluntariando como infectologista na Tanzânia e países limítrofes: tratava pacientes aidéticos, parentes e amigos arrecadavam doações. Próxima consulta, mesma época no ano seguinte.

Sentimos febre e dor de cabeça durante uma parada em Johanesburgo. Quando chegamos em Moçambique, a seriedade da doença tornou-se evidente, fomos trasladados para um hospital em Zimbabué devido à carência médica.

Diagnóstico preliminar: malária cerebral com possíveis complicações neurológicas. Acordamos precariamente depois de sono que parecia haver durado muitos dias. Mão cheirando a detergente hospitalar enxugando o suor do meu rosto, sensação reconfortante. Próximo à cama, um religioso sussurrava uma prece, extrema unção. Pessoas de bata branca em voz baixa, a única palavra que ouvimos: febre tifoide. Sobrevivemos.

Magro, debilitado, passadas inseguras. Encontramos nosso salvador pela primeira vez. Jovem médico australiano voluntário no hospital questionar ao diagnóstico inicial com veemência, mesmo sem condições de realizar o teste de Reação de Widal. Elegeram a nova opção de tratamento baseada na sua experiência. Após a alta, descobrimos que estávamos entre os quase 33 milhões de casos de febre tifoide e fora dos 216.000 óbitos anuais em áreas

endêmicas.

A mídia norte-americana confirmou que Craig Spencer, médico voluntário da ONG Médicos Sem Fronteiras, atestou positivo para Ebola. Internado em um hospital de emergência da cidade de New York, acionara o serviço médico após sentir sintomas da doença. Chegara da África Ocidental recentemente, onde trabalhava numa região endêmica de Guiné.

O espectro de uma calamidade de grandes proporções paira sobre todos nós, todos os povos e nações. Precisamos de mais Rogers e Craigs, médicos que acreditam na humanidade, em situações onde a mitigação ou mesmo a cura de uma enfermidade aparenta ser impossível. Surgem voluntariamente sem bandeiras, ideologias ou promessas de compensação. Verdadeiros heróis movidos pelo altruísmo e o comprometimento da vocação.

**Marcos Cavalcanti**  
Desembargador

# “O povo brasileiro está altamente politizado”

Walter Galvão  
galvaopvw@gmail.com

**H**á um ano, o desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque, natural de Mamanguape, conquistava por força de uma carreira modelar o título de Cidadão Pessoaense. Agora, vive outra emoção, a de disputar a Presidência do Tribunal de Justiça num processo até agora inédito, a colocação de nomes para que o colégio eleitoral formado pelos desembargadores faça a escolha, isso sem qualquer atropelo da legislação que direciona a sucessão na Corte. Marcos Cavalcanti, um entusiasta da inovação, intelectual, autor de diversas obras técnicas e históricas, se destacou em âmbito nacional ao coordenar as eleições municipais de 2012 ao tempo em que presidiu o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) da Paraíba. Defensor da Justiça brasileira, que considera democrática, vê como saída para a celeridade dos processos a transformação da legislação que permite a judicialização abusiva de casos que poderiam ser resolvidos facilmente. Leia, a seguir, trechos da entrevista por ele concedida na manhã da última quinta-feira em seu gabinete de trabalho, no TJ.

### Dr. Marcos, que análise o senhor faz das últimas eleições?

A análise que eu faço é muito positiva. Sobre eleições, digo que tive a maior experiência da minha vida presidindo as eleições municipais aqui no Estado da Paraíba no ano de 2012. Sabemos que as eleições municipais são complexas, despertam interesses locais, muitas divergências, mas para minha felicidade, foi uma eleição de pleno êxito, eu registro sempre que não houve uma reclamação sequer, as urnas eletrônicas funcionaram com perfeição e nós tivemos um dos resultados mais rápidos do país, e salvo engano, 1º lugar no Nordeste em publicação dos resultados. Respondendo mais diretamente sua pergunta, o povo brasileiro está altamente politizado, e gosta de votar, é uma das maiores democracias do mundo, eu até defendo uma coisa que muita gente é contra, eu defendo o voto obrigatório ainda, porque faz com que o brasileiro compareça em massa, a abstenção é mínima. Nós sabemos que os países altamente civilizados como os Estados Unidos, país do qual sou um grande admirador, não vai muita gente às urnas, são poucos os eleitores que comparecem às urnas, no Brasil, não sei se é porque o voto é obrigatório, mas acho que ainda deve continuar por algum tempo, o comparecimento é maciço, a abstenção é pequena, isso é bonito, é um dia histórico.

### Há uma convicção de que a Justiça brasileira não é democrática. Em que ponto é possível discordar dessa convicção?

Eu acho que a Justiça brasileira é democrática, eu não concordo muito com quem diz que não é, porque a Justiça brasileira é aberta ao povo. O que é preciso combater para talvez ser ainda mais democrática é a morosidade da Justiça que é uma coisa lamentável. Mas no sistema jurídico como o do Brasil, de leis que permitem dezenas de recursos para os tribunais, não é possível ter uma Justiça mais célere.

### Como o senhor vê a participação do Conselho Nacional de Justiça nesse contexto?

A minha visão é a de que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está dando uma contribuição extraordinária ao Poder Judiciário,

muito grande, inclusive eu posso lhe dizer que o CNJ está instituindo em todo o Brasil o Processo Judicial Eletrônico (PJE), aquilo que falei antes, o grande mal da Justiça é a morosidade, o Conselho Nacional está combatendo e com o apoio de todos os juízes brasileiros, estamos aqui na Paraíba, na gestão da desembargadora Fátima Bezerra, implantando o PJE, já está num andamento muito bom, uma experiência muito boa, que está dando certo, isso vem para acelerar o processo judicial.

### A opinião pública se informa através da imprensa sobre juízes com mil processos, como mudar essa realidade?

No Brasil a nossa Constituição Cidadã foi a Constituição mais democrática de todas aquelas que o Brasil já teve, e ela permite muito a judicialização das questões. Tem que mudar a legislação para permitir que os órgãos resolvam os problemas sem a judicialização, o que diminuirá o número de processos na Justiça

### Qual a contribuição do nosso Tribunal de Justiça para melhorar a vida da população paraibana?

A minha visão é que a desembargadora Fátima Bezerra, como os demais anteriores desembargadores, vem a cada dia modernizando essa atenção à população, a transparência a abertura, hoje os tribunais, os fóruns vivem com suas portas abertas recebendo os reclames da sociedade, dando prioridade aos idosos nas ações, aos doentes, os tribunais hoje, falo mais pelo da Paraíba, tem aberto suas portas para, por exemplo, a adesão de corpo e alma à questão da violência contra mulher, criando varas, colocando de preferência uma juíza mulher, com acessibilidade de mulher. O tribunal tem vários trabalhos que eu passaria o dia todo falando e não é só na capital, se estende de Cabedelo a Cajazeiras.

### Um tema bastante abordado atualmente é o combate à corrupção. Como o senhor vê essa questão que seria uma característica essencial do nosso processo cultural? O senhor acha que avançamos no combate à corrupção?

Avançamos muito, nós temos diplomas legais, como a lei de im-

probidade administrativa, inclusive um colega nosso, o juiz Aluísio Bezerra, editou um livro intitulado “Improbidade administrativa” já na sua segunda edição, salvo engano, da editora Juruá. Os Tribunais têm se empenhado ao máximo no combate à improbidade inclusive uma das metas desse ano do CNJ foi a aceleração do julgamento de todos os processos que apuram a improbidade administrativa em todo o país, aqui no Estado da Paraíba, eu digo com muita felicidade, cumprimos a meta.

### Há certo mal-estar na sociedade brasileira com relação à recente concessão de auxílio moradia para juízes. Isso não é um privilégio inadequado?

O Poder Judiciário não tem privilégios, criou-se esse mito em torno do Poder Judiciário, mas os magistrados precisam, não de super salários, mas precisam ganhar razoavelmente bem para poder ter sua postura de independência. O Poder Judiciário tem que ser totalmente independente, para poder se comportar com garantia para cidadania, distribuindo a justiça como deve ser distribuída, então eu parto daí dizendo que não há privilégios.

### O senhor, que é também professor, poderia falar sobre a qualidade e o nível do ensino universitário do Direito hoje?

Eu lecionei muito tempo no curso de Direito, hoje estou no de arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, para onde fiz concurso. Hoje eu vejo que a qualidade do ensino realmente caiu, no meu tempo nós estudávamos no curso de Direito os dois expedientes. Pela manhã nós estudávamos no Departamento de Teoria Jurídica, e à tarde no Departamento de Prática Forense, a partir da metade do curso de Direito eu já advogava como estagiário, aprendendo e juntando a teoria com a prática, me dirigindo a um juiz, a um promotor, acompanhado por um professor da Universidade, treinando, aprendendo como me dirigir, a hierarquia, o cerimonial, a liturgia, os tratamentos que nós deveríamos dispensar a magistratura, de como fazer uma petição inicial, uma contestação e quando saíamos do curso de Direito ao cabo de 5 anos, saíamos totalmente preparados para enfrentar o batente do foro



judicial, hoje isso não existe, daí terem criado o Exame de Ordem, da Ordem de Advogados do Brasil (OAB), e muitos diplomados, recém-formados não conseguem ultrapassar essa fase porque faltou na base aquele preparo que eu tive.

### Inclusive, existem questionamentos legais a respeito da legitimidade do Exame da Ordem, o que o senhor acha a respeito disso?

Eu tenho uma opinião muito própria que talvez seja minoritária no país. Eu não tenho simpatia pelo Exame da Ordem, li muito na imprensa que ao instituírem esse exame ele teria um objetivo fundamental, me parece, se equivocado eu não estiver, de combater tantos advogados despreparados e que agiam mal no exercício da advocacia, ferindo princípios ético, morais e de honestidade, e ao meu ver o Exame de Ordem não corrige isso, se a pessoa não tem o bom preparo ético pode ser muito inteligente e vencer o Exame de Ordem e se tornar advogado e ter o número da OAB.

### Dr. Marcos, deslocando um pouco o eixo da entrevista, e avançando no interesse da cidadania, como o senhor analisa a questão da violência contemporânea?

Ao meu sentir, talvez o maior problema mundial, também brasileiro, é não estar havendo um trabalho, uma organização de inteligência para se combater o narcotráfico, acho que se deveria, uma opinião muito pessoal, iniciar o combate pelo narcotráfico. Os viciados precisam de tratamento e não de cadeia. Agora, os narcotraficantes, os que comercializam, é preciso um estudo muito profundo e os países se darem a mão e se unirem, eu penso muito sobre todos esses aspectos da sociedade, do direito e da

justiça, e deveria ter uma polícia internacional mais forte, mais preparada, com a participação de todos os países, uma polícia com atribuições em todos os países, podendo entrar em todos os países e com policiais civis internacionais, uma polícia que tivesse franceses, brasileiros, canadenses, americanos, indianos, chilenos, chineses, uma polícia internacional composta de pessoas de todas as nacionalidades.

### O senhor colocou seu nome na disputa para ocupar um dos cargos de direção do TJ. Comente esse novo momento da indicação do presidente.

É um tema muito delicado, e tramitam aqui no Tribunal dois projetos enviados pela Associação dos Magistrados, e a Corte está dando tramitação, um muda o regimento interno da Corte, outro muda a Lei Orgânica da Magistratura do Estado, a LOMAN, para permitir que qualquer desembargador possa concorrer aos cargos da Mesa Diretora, porque de acordo com LOMAN só os mais antigos, em número igual, podem concorrer aos cargos que a Corte oferece. No Tribunal de Justiça da Paraíba tem três cargos e somente três desembargadores podem concorrer, essa é a regra da vigente lei orgânica nacional, a associação quer essa modificação para que todos possam concorrer. Isso ainda não foi decidido e tramita no Tribunal, está designada uma data, 17 de novembro, para se chegar a uma solução, porém a eleição da mesa é regimental e está marcada para o dia 12 de novembro (próxima quarta-feira), então o que está acontecendo, num clima de muita cordialidade, um clima de muita paz, muita tranquilidade: há dois nomes concorrendo à Presidência, o do desembargador Cássio Murilo e o meu.

## A obra de Augusto dos Anjos, cujo centenário da morte se completará na próxima quarta-feira, ainda impressiona pela originalidade e o lirismo

Guilherme Cabral  
guipb\_jornalista@hotmail.com

O escritor sapeense Augusto dos Anjos (1884 - 1914) é autor de apenas um único livro, intitulado de *Eu*, cuja 1ª edição foi lançada no Rio de Janeiro, em 1912. No entanto, por sua qualidade - caracterizada pela linguagem orgânica, com cunho muitas vezes científicista e agressivamente crua, remetendo à podridão, aliada a ritmados jogos de palavras, ideias e rimas geniais, que causava repulsa na crítica e no grande público da época - a obra foi suficiente para conseguir transcender o tempo, sendo capaz de, ainda hoje, cativar, influenciar e, ainda, intrigar dos simples leitores aos intelectuais. Não foi à toa, portanto, o poeta - cujo centenário de morte se completará na próxima quarta - ter sido eleito como o "Paraibano do Século XX" e ser homenageado em eventos, a exemplo do projeto Ano Cultural Augusto dos Anjos, que ocorre na rede estadual de ensino, e o II Congresso Nacional de Literatura (Conali), que se realizará de 16 a 19 deste mês, em João Pessoa, enfocando o tema "Augusto dos Anjos - A literatura & tempo: Cem anos de encantamento".

"O centenário de morte é uma data relevante para a comunidade literária da Paraíba e do Brasil. Augusto dos Anjos é um poeta que varou fronteiras e tem uma poesia que, de certa forma, inaugura a modernidade literária no Brasil, com uma poética extremamente original tanto do ponto de vista temático quanto dos pontos de vistas técnico e formal. O seu lirismo transcende as questões pessoais, sentimentais, para contemplar uma dimensão cósmica, em função de uma índole reflexiva que problematiza a finitude humana e a condição frágil e precária das criaturas, tendo sido eleito, merecidamente, pela genialidade da sua poesia, como o Paraibano do Século XX", disse para o jornal *A União* o poeta e crítico literário paraibano Hildeberto Barbosa Filho.

Hildeberto Barbosa lembrou que a 1ª edição do livro *Eu* - publicada no Rio de Janeiro, em 1912, com a ajuda financeira de um irmão do próprio Augusto dos Anjos - circulou pouco e não obteve quase reconhecimento. A segunda ocorreu na década de 20, por meio do amigo do poeta, Orris Soares. No entanto, somente na terceira, publicada pelo editor carioca Castilho, nos anos 1930, é que a obra passou a ter visibilidade. "A própria crítica começou a reexami-



Uma das mais populares imagens do poeta autor da obra *Eu*

nar mais pelos aspectos estéticos e literários", comentou ele.

### Sobre o autor

Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos (nome completo de batismo) nasceu no dia 20 de abril de 1884, no Engenho Pau d'Arco, em Sapé. Filho de Córdula Fernandes de Carvalho e Alexandre Rodrigues dos Anjos, de quem recebeu os ensinamentos que marcariam, de forma profunda, sua obra poética, ele morreu aos 30 anos de idade, em decorrência de pneumonia, na cidade mineira de Leopoldina em 12 de novembro de 1914.

Augusto dos Anjos deixou o Engenho Pau d'Arco para se submeter aos exames preparatórios do Lyceu Paraibano, localizado em João Pessoa, a capital da Paraíba. Naquele tradicional colégio, quem com ele teve contato pode perceber os versos excêntricos - cujo personagem mais constante é uma árvore de tamarindo, ainda existente em seu berço natal - que fugiam ao convencionalismo das escolas dominantes e foram recebidos com reservas. Mais tarde, o poeta se tornou Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife e retornou à Paraíba. No entanto, ao regressar ao engenho e constatar os ares de decadência e ruína, não se sentiu atraído. E, nem tampouco, enveredar pela carreira jurídica, preferindo o magistério. Assim, Augusto retornou ao Lyceu, agora como professor nomeado de Literatura Brasileira. E, de quebra, passou a ser conhecido nos meios literários da capital e a publicar seus versos em jornais.

Em 1910, quando ainda era professor no Lyceu Paraibano, em João Pessoa, Augusto dos Anjos solicitou uma licença do cargo para lançar seu livro no Rio de Janeiro. No entanto, por não ser, na época, o que hoje se chama de professor efetivo e, assim, não ter direito ao benefício, o pedido lhe foi negado. Chateado e magoado com a recusa, Augusto pediu demissão e foi para o Rio, onde ainda enfrentou dificuldades (mudou várias vezes de endereço) e lançou, com ajuda financeira de um irmão, o *Eu* em 1912. Debilitado fisicamente pela dura rotina de trabalho, em junho de 1914, no intuito de usufruir de clima mais ameno, que ajudasse na recuperação da saúde, o poeta foi ser diretor do Grupo Escolar Ribeiro Junqueira, em Leopoldina (MG), cidade na qual faleceu em novembro daquele mesmo ano. Augusto é patrono da cadeira nº 1 da Academia Paraibana de Letras, cujo fundador foi o jurista e ensaísta José Flósculo da Nóbrega e como primeiro ocupante o seu biógrafo, Humberto Nóbrega.

### CINEMA

Alex Santos escreve sobre o geógrafo José Cornélio da Silva

PÁGINA 7



### LITERATURA

Hildeberto Barbosa Filho fala das diversas formas de leitura

PÁGINA 7



### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam\_dedalus@yahoo.com.br

## Sobre o fascismo

A maldade, o ódio, a crueldade e o egoísmo fazem parte daquele grande conjunto de problemas metafísicos insuperáveis.

Tais sentimentos podem ser transformados em ideologia.

O fascismo é a maldade recriada em forma política.

Antidemocrático. Chauvinista. Desumano.

Como observou Bertand Russell, não se trata de um sistema de ideias e crenças ordenadas como *laissez-faire* ou o comunismo, mas de uma reação emocional de setores da classe média e de grandes capitalistas aos desenvolvimentos modernos:

“O fascismo é irracional no sentido que não pode realizar as aspirações daqueles que o apoiam, não existe uma filosofia do fascismo, somente uma psicanálise”.

O argumento último a seu favor é a violência.

Para os fascistas não existem os “Direitos dos Homens”, mas os “de alguns homens”.

“Os animais são todos iguais, mas uns são mais iguais que outros.”

A ditadura militar é a versão brasileira do terror fascista.

Não há realidade sem a história. Negar a

história é negar a realidade.

O ódio contra os nordestinos e os pobres durante e após o processo eleitoral é fascista.

As manifestações pela volta da ditadura no Brasil, assim como a tentativa de anulação do pleito, também são atitudes fascistas.

Não resta dúvida, dizia Russell, que a democracia moderna herdou do cristianismo a concepção de que a alma humana tem valor em si. Uma finalidade. O fascismo desconhece esse valor, porque algumas dessas almas existiriam apenas como meios para o bem-estar e glória de poucos.

Os fascistas falam numa sociedade “pura” e “justa”, mas pureza e justiça para eles são o mesmo que autorretrato e autossatisfação.

Os governos democráticos não devem cuidar exclusivamente dos interesses de ricos e poderosos e de supostos seres moralmente superiores. A democracia é a força contrária a essas distorções.

“Um modo de ser social”.

É necessário que o povo, o soberano, fundamento primeiro de todo poder democrático, também governe.

## André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

## Os cupins

Eu ia evitar o assunto, mas... dia destes recebi a visita de uma praga muito social e que se instala sem cerimônia, vai ficando e toma gosto. Naquele momento já tardio, não quis concretizar a palavra na minha boca, aquela que evitamos até o último instante, a constatação sombria: cupim. Cupim é como desgraça, a gente só pensa que acontece com os habitantes de casas antigas ou bibliotecários bem velhinhos. Infelizmente, como sou dono (!?) de algumas estantes de livros, também aconteceu comigo. E com relativo atraso. Porque só sabemos da existência com a cara na madeira.

Os cupins são arquitetos do caos. Deixam uma obra de pó e rastros, consomem-se em noites artificiais e silenciosas nas galerias de jacarandás, mognos, barauínas, perobas, pinhos. Trabalham todas as horas extras, domingos e feriados. Pais ensinam aos filhos os macetes das mastigações. Quando eficientes (e sempre são!) deixam uma cadeira com artrose, um guarda-roupa sofre das juntas, um armário pode contrair osteoporose. Se um médico auscultar na aparente calma da madeira ouvirá conspirações e fome, muita fome.

A descoberta de cupins se dá muitas vezes por uma simples busca e apreensão. Como detetives caseiros, suspeitamos de manchas, resíduos. Encetamos uma perseguição com o olhar, seguimos pelos subúrbios dos móveis, interrogamos causas e efeitos. A constatação é quase sempre um susto: uma colônia instalada em plena efervescência. E mesmo o flagra não os intimida. Continuam sempre com o banquete, a ordem é nunca parar.

E assim uma peça de madeira é condenada. A um simples toque do dedo a madeira afunda. Eu nunca soube com profundidade de que é feita a sociedade dos cupins. Descubro tudo organizadíssimo: rei e rainha, soldados e operários. Observo, horrorizado, duas mil espécies de cupins e que dentre estas, que a classe específica das madeiras tem uma soberana que põe um ovo a cada 28 segundos e que varia em idade de 25 a 50 anos. E pensava que só abelhas e formigas entendiam de política e expansão. Toma esta!

O bichinho é cheio de mitos e verdades, e eu tenho a tendência a achar que não me interessam os estudos, tenho uma resposta emocional quando vejo ameaçado o lugar onde guardo os livros. Não tem coisa pior do que algo que nos apunhala pelas costas dos móveis. Descobrir num relance uma tribo inteira dançando um toré na madeira dá uma comichão.

Isto tudo para dizer que ganhei uma batalha, mas não sei se vou ganhar a guerra. O cessar fogo é uma expectativa apenas. Valho-me de conselhos, simpatias. Espalho eu mesmo o veneno, teimando ainda em achar que minha madeira não é de lei, é de pouca monta e que nada posso tanto assim que justifique uma intifada. De modo mais pacífico e diplomata já resolvi tréguas com traças e formigas. E um incidente com marimbondos no passado não me causou constrangimento, nem precisei viver às ocultas.

Supersticioso, bato na madeira quando me falam de cupins e ela ainda me responde: estou intacta.

### Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

## Pensamentos despenteados

Onde andaré Caio Fernando de Abreu? Apreendi com ele que pensamentos, como cabelos, também acordam despenteados. Naquela faixa-zumbi que vai em *slow motion* desde sair da cama, abrir janelas, avaliar o tempo e calçar chinelos até o primeiro jato do mijo. Chuáááá.

Com água, dedos, pente, se disciplina cabelos. E pensamentos? Sei lá. Que nem são

exatamente pensamentos, memórias, farrapos de sonhos, um rosto velho, premonições, fantasias, um nome de Deus. Deus dará, Deus dará. E se Deus não der?

Eu invejo as pessoas tranquilas. Só elas e mais ninguém. Nada desse papo bestial de inveja branca. Não rola. Saio de casa em busca de um clã linear. Invejo a felicidade das crianças que transborda e que deriva talvez de experiência adiantadas, de simplicidade ou da sabedoria tardia. De muitas vidas.

Seja lá o que for: detono essa pressa mental que nos leva para lugar nenhum e jamais viveremos como antes. Daqui pra frente, pior. O que conheço é o intermitente, o que é e será mais, o que ainda vai chegar lá.

Pelo temperamento, por influência dos astros ou por mera loucura, os pensamentos provocam um futuro a ser outro. Ou nada. O bom pensamento, lá longe. Um dia quente, um bom lugar para ler um livro, minha rede na Varanda Tropical.

Mas há sempre um a mais. Ou menos é medida de nada. Luz que é um fogo tímido. Todo som, um acorde dissonante sumindo

no silêncio. Toda cena encena um gesto irrelevante que vem do pensamento. O pensamento que havia já não há; mas, ao morrer, leva-se consigo o olhar das palavras, e das vontades. Popó Lucena se foi essa semana.

É por isso invejo os que pensam antes de agir. Aqueles que não se definem por advérbios de intensidade. Nada é mais terrível, aos passionais, do que o

limbo da falta de uma emoção; à jugular ardente da pantera num táxi que pensa no toalete, a girl de gengiva vermelha toda se ardendo. Ou gente fedendo a dinheiro, no saguão flutuante pop de negócios? Te dana! Minha

bolsa é Luiz Vilton da Silva.

Os risos, o prazer das coxas e desce, desce, até àquela palavra afta. Perigo. Sinal das ruas. Multas. Não fale ao celular dirigindo, imbecil. Praias sujas. Calçadas esburacadas. Ou tudo ou nada. Nada melhor do que não fazer nada só pra deitar e rolar com o CD. A lua é um CD, né não Chico César?

De onde vem as falas, de quem a chamas, em chamas? Ainda tentando pensar como terminar o texto, mas estamos só no começo. Começaria tudo outra vez? Acho que não. Por que não, porque não? Cartas para Jomard Munido de Britas. Jamais biritas. Help! Cadê meu velho Old Parr?

Aqui no aqui no agora tem coisa e encontram-se outras coisas, coisas, coisas, palavras

que vem do ventre do Foucault, de Borges ou dos Borgias. Tanto fez. Aliás tanto que fez que deu em nada. Sai pra lá!

Asma, eczema, bronquite, pneumonia, bebiberi e claro como não poderia faltar virose. Te vira! Era só o que faltava. Uma imagem recorrente na memória, o K na cama de solteiro, com vários cobertores, na penumbra com o abat-jour aceso, no criado mudo o termômetro e a bombinha *Dyspne-Inhal*. Putz!

Lá longe o cheiro de cataplasmas quentes de mostarda e *Antiphlogistine*, que naquela época - 1970 era uma espécie de argila cinza, aplicada em compressas de gaze sobre o peito varonil.

Para amenizar a tortura das horas e dias na cama, meu pai trazia da capital um LP de Roberto Carlos e eu não entendia de quem os cabelos cujos caracóis tinha uma história para contar de um mundo tão distante: Londres. Já estive lá.

### Kapetadas

1 - Ainda bem que o meu santo não bate com o seu porque meu santo é forte.

2 - Já minha opinião não bate com a sua ela bate na sua cara a cara.

3 - Profissionais da mídia deixem os trocadilhos para as redes sociais.

4 - Sonhei com a Rainha da Inglaterra, ela me confidenciou inúmeras coisas (só para vocês saberem com quem estão lidando).

5 - Não basta ser vegetariano tem que oferecer a outra alface.

6 - Ei, hoje eu mando um abraço para Conceição Coutinho.

7 - Som na caixa: “Tarado, tarado. Tarado ni” você.”, Caetano.

Nada melhor do que não fazer nada só pra deitar e rolar com o CD. A lua é um CD, né não Chico César?

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

## Um geógrafo de cinema

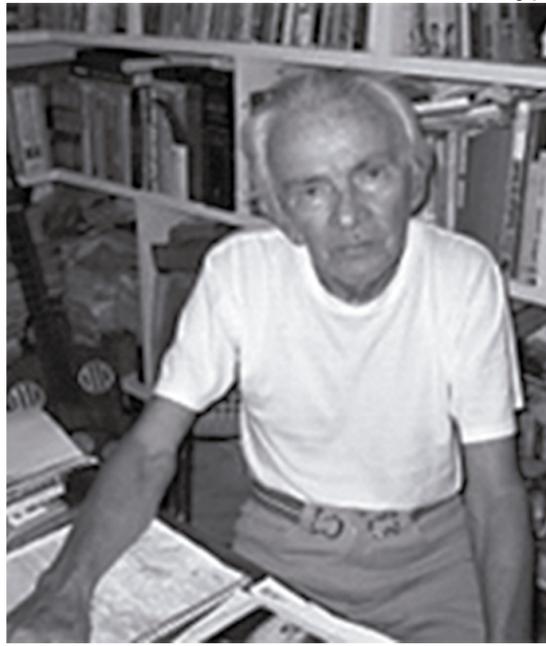
FOTOS: Divulgação

Capaz e deveras conhecedor do ofício que processava, sobretudo cordato em sala de aula, eu o conheci nos meus primeiros anos de colegial cursando o Clássico, no Grupo Escolar João Úrsulo Ribeiro Coutinho, Centro da cidade de Santa Rita. Antes mesmo de assentar-me aos bancos do nosso Liceu Paraibano.

Distinto dos métodos de ensino dos outros professores, mesmo sob as quatro paredes a sua Geografia se fazia viva, plena de curiosidade, tamanho era o empenho que por ela tínhamos. E pela primeira vez experimentei uma aula prática fora da escola, nos arredores da cidade. A região dos Tibirys de Cima tinha em sua vegetação, fauna e relevos ambientais os nossos melhores e mais atrativos elementos geográficos de aprendizagem.

Assim era o professor José Cornélio da Silva, meu inesquecível mentor de tantas estudiantis aventuras. Anos mais tarde, refletidas em arremessos cinematográficos, bitolados em 16mm e Super-8. A exemplo de "Arribação", "O Coqueiro", "Lucena Paradisiaca" e tantos outros filmes e vídeos dos quais participamos em parceria. A partir de tais feitos, ele sempre foi minha fonte de reflexão ao vegetalismo natural, marca que tem sido em quase todos os meus trabalhos com imagem.

Quando se comemorou



O professor José Cornélio também era amante da sétima arte

o Dia do Geógrafo, em 29 de maio, o professor Cornélio recebeu justa homenagem da Associação de Geógrafos Brasileiros, Seção de Campina Grande. Honraria que fizemos questão de estender ainda, em vista de sua destacada participação no cinema paraibano, à imortalidade da nossa querida APC.

Hoje, patrono da Cadeira 42 da Academia Paraibana de Cinema (então ocupada pelo também professor Jomard Muniz de Brito), o nosso geó-

grafo José Cornélio da Silva está sendo mais uma vez homenageado pelo cinema.

Uma produção videográfica de ficção, realizada por integrantes da APC, e sobre importante vate parahybano do início do século passado, está sendo rodada nas praias de Lucena, norte do Estado. Inclusive, nos domínios do próprio José Cornélio, à beira-mar - residência e ambiência de estudos em que viveu o mestre Cornélio, por longos anos.



## APC reúne integrantes

Academia Paraibana de Cinema realizou encontro ontem, às 10 horas da manhã, no Cine Mirabeau, à Av. Fernando Luiz Henrique, nº 230, no Bessa. A pauta do encontro constou de vários informes e assuntos, inclusive discussão à aprovação do Edital de Assembleia Geral a ser realizada, ainda este mês, para eleição da nova diretoria da APC. No mesmo encontro foram igualmente discutidas as ações de uma programação para dezembro deste ano, em que constarão lançamentos de livros sobre os patronos e vídeos de ficção e documentários realizados por membros da própria academia.

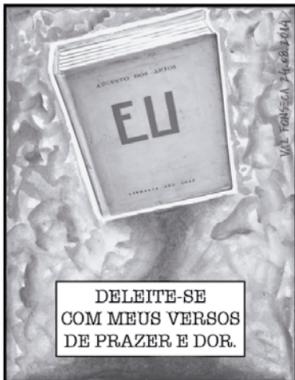
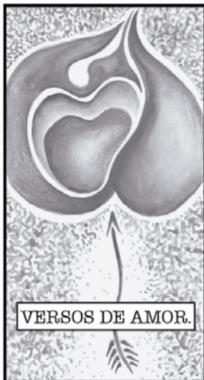
## Aruanda Fest e Funesc

Acertos estão sendo feitos, entre a coordenação "Aruanda Fest" e a direção da Funesc, para que o próximo festival, total ou parcialmente seja no Espaço Cultural José Lins do Rego. Recentemente restaurado, com uma nova sala de cinema, a Funesc se presta e muito à realização de um festival de interesse nacional e do porte do Aruanda Fest do Audiovisual Brasileiro. A informação é do cineasta e acadêmico Lúcio Vilar, cadeira 24 da Academia Paraibana de Cinema, que se congratula com a iniciativa.

## Quadrinhos

## AUGUSTO E EU

Val Fonseca



www.gilarte.blogspot.com

## Em cartaz

**O CANDIDATO HONESTO (BRASIL 2014)**. Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci. Com Leandro Hassum, Luiza Valdetari e Victor Leal. João Ernesto Praxedes (Leandro Hassum) é um político corrupto, candidato à presidência da República. Ele está no segundo turno das eleições, à frente nas pesquisas, quando recebe uma mandinga da avó, fazendo com que ele não possa mais mentir. Agora começa o problema: como vencer uma eleição falando apenas a verdade? **Manáira 2:** 14h30 e 16h45. **Manáira 8:** 13h30 e 18h. **Tambá 1:** 18h20 e 20h20.

**ANNABELLE (EUA 2014)**. Gênero: Terror. Duração: 98min. Classificação: 14 anos. Direção: John R. Leonetti. Com Annabelle Wallis, Ward Horton e Alfred Woodard. Um casal se prepara para a chegada de sua primeira filha e compra para ela uma boneca. Quando sua casa é invadida por membros de uma seita, o casal é violentamente atacado e a boneca, Annabelle, se torna recipiente de uma entidade do mal. **Manáira 8:** 15h45 e 20h30. **Tambá 4:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

**DRÁCULA - A HISTÓRIA NUNCA CONTADA (EUA 2014)**. Gênero: Ação. Duração: 92 min. Classificação: 14 anos. Direção: Gary Shore. Com Luke Evans, Sarah Gadon e Dominic Cooper. Os habitantes da Transilvânia sempre foram inimigos dos turcos, com quem tiveram batalhas

épicas. Para evitar que sua população fosse massacrada, o rei local aceitou entregar aos turcos centenas de crianças. Entre elas estava seu próprio filho, Vlad Tepes, que aprendeu com os turcos a arte de guerrear. Logo Vlad ganhou fama pela ferocidade nas batalhas e também por empalar os derrotados. De volta à Transilvânia, onde é nomeado príncipe, ele governa em paz por 10 anos. Só que o rei Mehmed mais uma vez exige que 100 crianças sejam entregues aos turcos. Vlad se recusa e, com isso, inicia uma nova guerra. Para vencê-la, ele recorre a um ser das trevas (Charles Dance) que vive pela região. Após beber o sangue dele, Vlad se torna um vampiro e ganha poderes sobrehumanos. **Manáira 6:** 13h, 15h, 17h, 19h15 e 21h30. **Tambá 6:** 18h40. **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

**O MELHOR DE MIM (EUA 2014)**. Gênero: Romance. Duração: 117 min. Classificação: 12 anos. Direção: Michael Hoffman. Com Michelle Monaghan, James Marsden e Liana Liberato. Adolescentes, Amanda (Liana Liberato) e Dawson (Luke Bracey) se apaixonam. O pai da garota não aprova o relacionamento e, com o passar do tempo, os jovens acabam se afastando e tomando rumos diferentes. Duas décadas mais tarde um funeral faz com que os dois (Michelle Monaghan e James Marsden) voltem à cidade natal e se reencontrem. É o momento de ver se os sentimentos persistem e avaliar

as decisões que tomaram na vida. **Manáira 7:** 20h45. **CinEspaço 3:** 18h.

**TIM MAIA (BRA 2014)**. Gênero: Drama. Duração: 141 min. Classificação: 16 anos. Direção: Mauro Lima. Com Babu Santana, Robson Nunes e Alinne Moraes. Cinebiografia do cantor Tim Maia, baseada no livro "Vale Tudo - O Som e a Fúria de Tim Maia". O filme percorre cinquenta anos na vida do artista, desde a sua infância no Rio de Janeiro até a sua morte, aos 55 anos de idade, incluindo a passagem pelos Estados Unidos, onde o cantor descobre novos estilos musicais e é preso por roubo e posse de drogas. **Manáira 3:** 13h15, 16h, 19h e 22h. **CinEspaço 1:** 16h30. **Tambá 2:** 14h30, 17h30 e 20h30.

**INTERESTELAR (EUA 2014)**. Gênero: Ficção Científica. Duração: 167 min. Classificação: 10 anos. Direção: Christopher Nolan. Com Matthew McConaughey, Anne Hathaway e Michael Caine. Após ver a Terra consumindo boa parte de suas reservas naturais, um grupo de astronautas recebe a missão de verificar possíveis planetas para receberem a população mundial, possibilitando a continuação da espécie. Cooper (Matthew McConaughey) é chamado para liderar o grupo e aceita a missão sabendo que pode nunca mais ver os filhos. **CinEspaço 4:** 15h, 18h e 21h. **Tambá 6:** 15h40 e 20h30. **Manáira 5:** 14h45, 18h15 e 21h40.

**UMA VIAGEM EXTRAORDINÁRIA (FRA 2014)**. Gênero: Aventura. Duração: 106 min. Classificação: Livre. Direção: Jean-Pierre Jeunet. Com Kyle Catlett, Helena Bonham Carter e Robert Maillet. Aos doze anos de idade, T.S. Spivet é um garoto superdotado, apaixonado por cartografia. Quando ele ganha um prêmio científico prestigioso, o garoto decide abandonar sua família em Montana para atravessar sozinho aos Estados Unidos, até chegar a Washington. O único problema é que o júri não sabe que o vencedor ainda é uma criança. **CinEspaço 3/3D:** 14h, 16h, 20h e 22h.

**MADE IN CHINA (BRA 2014)**. Gênero: Comédia. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Direção: Estevão Ciattava pantoja. Com Regina Casé, Juliana Alves e Otávio Augusto. Francis (Regina Casé) é vendedora na Casa São Jorge, que pertence ao árabe Seu Nazir (Otávio Augusto), e tenta ajudar o patrão a não perder sua clientela para a Casa do Dragão, recém-aberta pelo chinês Chao (Tony Lee). Com o apoio da colega de trabalho e fiel escudeira Andressa (Juliana Alves) e de Carlos Eduardo (Xande de Pilares), seu namorado, Francis investiga a concorrência e tenta desvendar por que as mercadorias chinesas são as mais baratas da Saara. **Manáira 4:** 14h, 16h15, 18h45 e 21h15. **Tambá 5:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

## Letra LÚDICA

## Sim: li todos os meus livros!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário  
hildebertbarbosa@bol.com.br

"O senhor já leu tudo isso", perguntou-me a repórter da TV Correio, espantada com a quantidade de livros de minha biblioteca. Dubitativo, respondi-lhe que, em certo sentido, sim, em certo sentido, não.

Não, se vejo a leitura como um processo linear e gradativo que vai da primeira à última página de um livro, seja um romance, uma coletânea de ensaios, uma seleção de poemas; seja um tratado filosófico, uma dissertação científica, uma biografia ou uma simples reportagem. Enquanto, pois, uma experiência fechada, circunscrita a uma visão completa de conteúdo e temática (e tal seria mesmo possível?), reitero que não. Vivesse mais cem anos e pudesse ler vinte e quatro horas por dia, talvez não desse conta nem de um terço dos quinze mil volumes que acumulei ao longo da vida. Portanto, em face desse conceito de leitura, cerrado, contínuo, absoluto, é claro que não poderia ter lido todos os meus livros.

Não obstante, digo que sim, se pensarmos a leitura na sua natureza aberta, circular e flexível; a leitura como uma experiência de convívio, uma aventura cotidiana que se repete e se renova no contato com a estimulante variabilidade dos livros, em seus diferentes formatos e em seus múltiplos assuntos. Diria mesmo que existe uma modalidade de livros que não se prestam ao apelo excessivo daquela leitura totalizante. Enciclopédias, dicionários, antologias, manuais, sobretudo os didáticos, com seu caráter propedêutico e informativo, me parecem exemplos irrefutáveis. Ninguém leu, por exemplo, os vinte volumes da Enciclopédia Mirador, nem o Dicionário Aurélio Escolar da Língua Portuguesa, nem o Dicionário de Verbos e Regimes, de Francisco Fernandes etc. etc., muito embora os possa ter à mão diuturnamente. Certos livros são como jornais e revistas: buscamos neles apenas as informações necessárias ao nosso interesse cognitivo, momentâneo ou permanente, sem que os leiamos por completo.

Outros livros podem nos prender tão somente por um capítulo, um prefácio, uma introdução, uma bibliografia, uma citação, enfim, por um dos elementos que compõe o corpo do texto ou dos paratextos, que também falam, a exemplo das dedicatórias, epígrafes, notas de rodapé e agradecimentos. Ler parte de um livro é lê-lo de alguma maneira; é tê-lo num lugar preciso dentro do território imaginário e real da nossa biblioteca particular. Isso, sem que eu me reporte às idiosincrasias de um leitor apaixonado que só em olhar ou apreciar, mesmo a distância, a silhueta de um livro na moldura de uma estante, já o está lendo, na medida em que o conhece e o reconhece como um objeto sagrado, um objeto de amor.

Arrumar os livros, limpar-lhes a poeira, protegê-los de seus inimigos inevitáveis (traças, fungos, mofo, bibliopatas em geral), assim como encapá-los, folheá-los, proceder-lhes a leitura de reconhecimento, como dizem os especialistas, enfim, cuidar deles como entes vivos, como companhia silenciosa e surpreendente, constitui também uma forma de leitura. Uma leitura toda feita de carícias, corpórea, afetuosa, erótica... Uma leitura que, mesmo submetida ao labor diário e ao desafio incolor da rotina, só dá prazer. Um prazer que não se esgota e nem sabe a saciedade.

Sim: desse modo, caríssima repórter, li todos os meus livros!



Comédia tem Regina Casé e Xande de Pilares

## Made in China

Francis (Regina Casé) é vendedora na Casa São Jorge, que pertence ao árabe Seu Nazir (Otávio Augusto), e tenta ajudar o patrão a não perder sua clientela para a Casa do Dragão, recém-aberta pelo chinês Chao (Tony Lee). Com o apoio da colega de trabalho e fiel escudeira Andressa (Juliana Alves) e de Carlos Eduardo (Xande de Pilares), seu namorado, Francis investiga a concorrência e tenta desvendar por que as mercadorias chinesas são as mais baratas da Saara.

## SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manáira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

O legal é ser  
Bom a Bessa

www.bomabessa.com.br



5 anos

Todo dia é dia  
de oferta!

Supermercado Bom a Bessa @bomabessa

CONFIRA NOSSAS OFERTAS

ABSORVENTE  
SEMPRE LIVRE  
ADAPT  
R\$ 1,99<sup>un</sup>



ABSORVENTE  
SEMPRE LIVRE  
NORMAL  
R\$ 1,99<sup>un</sup>



COCA - COLA  
2,5lts  
R\$ 4,69<sup>un</sup>



CAFÉ MELITTA  
TRADICIONAL  
R\$ 3,59<sup>un</sup>



CAFÉ MELITTA  
DESCAFEINADO  
R\$ 7,29<sup>un</sup>



FLOCÃO  
NOVOMILHO  
R\$ 0,99<sup>un</sup>



\*Imagens meramente ilustrativas.

OFERTAS BOM BESSA  
07.11 - 09.11



Carne de Sol  
Coxão  
R\$ 19,99<sup>Kg</sup>



Carne Chã de Fora  
(Coxão Duro)  
R\$ 18,69<sup>Kg</sup>



Carne Costela  
Bovina  
R\$ 10,49<sup>Kg</sup>

Aceitamos





Embora o ritmo das vendas tenha desacelerado, empresários garantem que o mercado continua crescendo na Paraíba e principalmente na capital; bairro do Bessa ocupa primeiro lugar no ranking de oferta

## Mercado imobiliário

### Grande João Pessoa garante continuidade da expansão

Alexandre Nunes  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O desenvolvimento imobiliário da Paraíba começa nos bairros litorâneos de João Pessoa, onde o Bessa, com seus 96 novos empreendimentos, ocupa o primeiro lugar no ranking de construção, oferta e venda de imóveis de médio e alto padrão, e alcança as cidades interioranas, onde prevalece o segmento dos imóveis populares.

Segundo afirmou o presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis 21ª Região (Creci-PB), Jarbas Araújo Pessoa, diminuiu a velocidade de vendas, mas o mercado imobiliário da Paraíba, principalmente na Grande João Pessoa, continua crescendo e buscando novos ambientes para atrair compradores.

Na opinião de Jarbas Pessoa, o mercado imobiliário, por ser um setor de moeda forte e de investimento certo, sempre estará contando com excelentes oportunidades para compra, em qualquer tempo. "O que diminuiu foi a velocidade de vendas do móvel em 2014, devido a um ano atípico, cheio de feriados, Copa do Mundo, Semana Santa, eleições e Carnaval e isso fez gerar, como em qualquer setor da economia, uma parada, um desaquecimento, coisas que a gente espera sejam superadas e o mercado volte a se movimentar com velocidade e de forma favorável já neste início de novembro", previu.

Jarbas explicou que os imóveis na Grande João Pessoa têm tendência para uma valorização constante e, dependendo da infraestrutura e serviços oferecidos em seu entorno, como colégio, padaria, supermercado, praça, farmácia e shopping, um apartamento ou casa estará valendo, dois anos após a compra, três vezes o valor total pago. O boom de novas construções está sempre acompanhado do aumento de preços dos imóveis.

Ele revelou que existe também uma expansão no mercado de imóveis com relação ao interior do Estado. "Os empreendedores investem onde dá retorno. Os condomínios horizontais começam a aparecer nas cidades pequenas do interior, que têm suas peculiaridades e suas formas pitorescas de chamar o público. As cidades cresceram também de forma até verticalizada", destacou.

#### Financiamentos somaram R\$ 69 mi em março

O presidente do Creci-PB, Jarbas Pessoa, acrescentou que os bancos estão nas pequenas e grandes cidades paraibanas com a oferta de financiamentos a taxas de juros nunca vistas, sem contar os incentivos e subsídios ofertados pelo governo. De acordo com estatísticas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), dados divulgados em julho, só no mês de março deste ano foram concedidos R\$ 69,3 milhões em financiamentos imobiliários para a Paraíba. Desse total, R\$ 24,5 milhões foram para financiar a construção de 172 imóveis e R\$ 44,8 milhões para a aquisição de 242 imóveis.

O economista e diretor do Departamento Técnico de Pesquisas e Estudos Econômicos do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), Werton Oliveira, revelou que o bairro que tem mais empreendimentos construídos e ofertados é o Bessa, onde o metro quadrado custa R\$ 4.386,32. No entanto, o mais valorizado na capital com relação ao preço de metro quadrado, é o Cabo Branco, onde o preço médio é R\$ 7.121,96 por m².

Ele acrescentou que entre os bairros que mais cresceram, de janeiro a agosto deste ano, em termos de valorização do metro quadrado, o primeiro lugar ficou com o Bairro dos Estados, o que mais cresceu, com 6,92% de valorização. O segundo lugar ficou com o Cabo Branco, com 6,23%, e o terceiro Tambaú, com 4,14%. "A cidade de João Pessoa teve uma valorização do metro quadrado, de janeiro a agosto, de 3,70%.

#### Geração de emprego acima da média nacional

O economista Werton Oliveira constatou que a Paraíba, no que se relaciona à geração de empregos na construção civil, devido ao boom imobiliário, tem uma melhor colocação em termos percentuais que o Brasil. Enquanto, de janeiro a agosto deste ano, o país cresceu apenas 2,78% o número de empregos na construção civil, a Paraíba cresceu 5,24%. Já João Pessoa cresceu 4,75%. "Foram gerados na Paraíba, em números absolutos, 2.671 novos postos de trabalho. Só em João Pessoa foram 1.405 novos empregos, de janeiro a agosto. O crescimento nosso, em termos percentuais, foi maior do que o do Brasil", reiterou.

Outro dado importante, destacado pelo pesquisador, está relacionado à parcela de mercado que divide os imóveis em um, dois, três e quatro quartos ou mais. "A nossa maior parcela de mercado é de imóveis de três quartos, que representa 44% do custo total do mercado. O de dois quartos 40%, de um quarto 5%, os de quatro ou mais quartos 11%. Mas, em compensação, o que apresenta o maior Índice de Velocidade de Vendas (IVV) é o imóvel de dois



Jarbas Araújo Pessoa, presidente do Creci Paraíba

Essa valorização poderia ter sido maior se 2014 não fosse um ano totalmente atípico, com Copa do Mundo e eleições, o que influenciou bastante no índice", comentou.

Werton explicou que entre os bairros que têm mais empreendimentos imobiliários, os três principais são Bessa, Bancários e Intermares; o Bessa com 96, Bancários com 47 e Intermares com 39 novos empreendimentos. Ele detalhou que além do Cabo Branco, os bairros mais valorizados em termos de metro quadrado são Tambaú, onde o m² custa R\$ 6.451,43; Intermares, R\$ 5.281,25; Altiplano, R\$ 5.183,87; e Manaíra, R\$ 5.185,06.

#### Segmento popular está em crise

De acordo com Indicadores da Construção Civil da Caixa Econômica, o custo médio do metro quadrado no Brasil é de R\$ 891,73 (dados de junho), enquanto o custo médio na Paraíba é R\$ 876,19. O custo de projeto por metro quadrado, na Paraíba, de um prédio residencial, com pilotis, 18 pavimentos, sala, quatro quartos, circulação, dois banheiros, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada, é de R\$ 677,31. Já o projeto de casa popular, um pavimento, varanda, sala, dois quartos, circulação, banheiro e cozinha, é de R\$ 898,45 o m².

Na opinião de Ricardo Bezerra Cavalcanti, não vale mais a pena investir no mercado em que atua, que é o de construção e comercialização de habitação popular. "Enquanto o valor do metro quadrado pode chegar até a R\$ 12 mil na beira do mar, em João Pessoa, aqui em Santa Rita chega no máximo a R\$ 1.800, o que não acho um preço bom, porque a diferença de construção não é tão grande, ou seja, os custos para construir em João Pessoa e Santa Rita não têm tanta diferença assim".

"Quem atua no ramo de imóveis de luxo, com certeza, tem mais gordura para queimar, mas quem lida com a parte popular está perdendo condições para se manter no mercado imobiliário", lamentou.

Ricardo reconheceu que o acesso a financiamentos é bom para quem está comercializando, mas reclamou da existência de burocracia muito grande na questão de documentos, totalmente diferente de quem vai comercializar ou adquirir imóveis com financiamento próprio da construtora ou, ainda, com autofinanciamento. "O mercado ainda está em alta, mas a burocracia no ramo popular, em que eu atuo, ainda emperra muito o negócio. Tem processo que dura de cinco a seis meses para você receber o dinheiro do imóvel comercializado. O momento de estabilizar ou cair vai depender dos recursos que o governo vai investir nesse setor. Tudo vai depender da ação governamental nesse ramo em que eu atuo", assegurou.

## EMPREENDEDORISMO

# Mercado de eventos busca inovação

Sebrae Paraíba oferece capacitação específica para os profissionais da área

**Teresa Duarte**  
teresaduarte@hotmail.com

Inovação em diversas modalidades de eventos está tomando conta do mercado paraibano. A oferta desses novos produtos vem dando mais brilho e transformando tradicionais eventos, a exemplo das festas infantis, formaturas e até mesmo dos casamentos, cerimônias que hoje são bastante animadas, formando uma verdadeira confraternização onde os noivos e os padrinhos interagem com os convidados durante toda a festa.

Na verdade o investidor da área de eventos vem buscando capacitação com inovação no mercado obtendo um diferencial. Exemplo de produtos inovadores na área foi constatado durante a comemoração dos 25 novos profissionais concluintes do curso de Formação de Empreendedores em Evento - Turma 2014, realizado pelo Sebrae Paraíba, no último dia 21, na Casa Rocchia, em João Pessoa.

A "Turma Flashback", intitulada pelos próprios formandos, comprovou a necessidade dessa inovação e proporcionou aos formandos e convidados uma "glamourosa" noite, em ambiente descontraído contando com a participação de ilustres personagens, a exemplo de Charlie Chaplin. Nada de formalidade, logo na recepção os convidados foram recepcionados por artistas de circo sendo conduzidos até o salão onde a festa acontecia por ar-



FOTO: Teresa Duarte

Festa de conclusão dos 25 alunos do curso de Formação de Empreendedores em Evento do Sebrae Paraíba foi marcada pela irreverência

tista interpretando o personagem de Charlie Chaplin.

Na verdade a organização da festa ficou a cargo de um grupo de formandos que optou na inovação de festas de formatura, formando a 8+Eventos, para colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso, buscando inovar os conceitos habitualmente aplicados aos eventos. As concluintes do grupo Andréia Patrício e Marleide Brandão dividiram os módulos estudados durante o curso em cenários proporcionando a festa o ar do aprendizado, sendo tudo feito com requinte em detalhamento.

"Além desse diferencial no cenário, nós também providenciamos as mudas de acerola que foram entregues como lembrança aos convidados, sendo essa planta a escolhida por ser ela muito rica em vitamina "C", e nós pegamos essa letra que é a do conhecimento e criatividade, ou seja, elas representam plantar conhecimento porque é isso que nós formandos estamos fazendo", destacou Andréia Patrício.

Marleide Brandão já era gestora em marketing e fez o curso buscando uma visão ampliada do universo de eventos e mais conhecimento

na área. "Eu tinha a experiência em marketing, mas não tinha o conhecimento em criar e montar uma festa, então, a nossa proposta foi fazer uma festa de conclusão que não fosse aquela tradicional "festa de formatura" e aí nós pensamos em fazer um coquetel inovador de encerramento, tendo como única formalidade a entrega dos certificados", revelou. A cada momento de realização da festa uma surpresa era apresentada. Juran-dir do Sax teve a sua participação com entrada triunfante entre os convidados, depois foi a vez da apresentação de quatro professores de mú-

sica, que se reuniram e formaram um grupo cantando música popular enquanto circulavam pelo salão.

### O curso

Ao longo dos últimos anos, cerca de 220 pessoas já participaram do curso de Formação de Empreendedores em Evento promovido pelo Sebrae Paraíba. De acordo com Luiz Alberto Amorim, superintendente do Sebrae, a capacitação é voltada para promotores e gerentes de eventos, da rede hoteleira, estudantes de Turismo, agências de receptivo que desejam trabalhar com eventos e negó-

cios, representantes de agências e centros de convenções, além das pessoas que desejam investir no ramo.

"A intenção é proporcionar um negócio inovador e sustentável porque a cada grupo que é formado você tem um conjunto de ideias e formação de novos empreendimentos", destacou o superintendente. Segundo a gestora de Turismo do Sebrae Paraíba e coordenadora do curso, Regina Amorim, os alunos aprenderam práticas de habilidades específicas como o planejamento, organização, gestão e a realização de eventos dos mais diferentes tipos.

Ela explica que o objetivo do Sebrae é oferecer cursos que venham inovar e também abrir um leque para novas oportunidades que é o turismo de eventos e negócios. "Trabalhar com eventos precisa de muito profissionalismo, criatividade e inovação, então, sair da mesmice e estar preparado para ver o evento como um todo é muito importante e é por isso que nós investimos na qualidade dos profissionais que nós contratamos para realização dos cursos", destacou.

Conforme ela 50% destes profissionais são da Paraíba e o restante de São Paulo e Rio de Janeiro, o que proporciona uma integração entre os profissionais de eventos dessas regiões. Os 25 novos profissionais participaram de oito módulos, com 200 horas de aulas, tendo oito facilitadores com experiência e renome nacional, a exemplo de Tânia Trevisan, Líbia Macedo, Ney Huberto Neves, Vanessa Martin, Izabel Moraes, Ferdinando Lucena, Alexsandra Gomes e Maria Rita Peres.

## Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

## Vamos denegrir novembro!?

Eis que chegamos a mais um novembro. E depois de um processo eleitoral tão difícil, desgastante e pouco civilizado fico imaginando: "O que podemos fazer, enquanto movimento negro, esse ano para mobilizar a população em torno da ideia de um mês, ou de uma data (20 de novembro), que discuta a conscientização negra na Paraíba??"

A primeira providência acho que seria convocar as lideranças sociais (e algumas políticas) para avaliarmos como a pauta da promoção da igualdade racial entrou nas discursividades dos eleitos e dos derrotados no pleito de outubro. Aqui mesmo na Paraíba lembro apenas de algumas menções feitas nos debates e no horário eleitoral obrigatório sobre o extermínio da juventude negra, principalmente pelos "nanicos" do PSTU e do PSOL. Também se falou, fugazmente, sobre as comunidades quilombolas.

Não vi na propaganda eleitoral da presidenta Dilma Rousseff (PT), nas rádios e TVs, qualquer destaque específico aos programas sociais que o governo petista criou, como o **Juventude Viva**, o **Brasil Quilombola** e até mesmo a política de cotas nas universidades e no serviço público federal, conquistas significativas no campo das políticas afirmativas das gestões Lula I e II e Dilma I.

A impressão que me deu foi a seguinte: os pensadores da campanha petista, os marqueteiros contratados e outros pitaqueiros do PT devem ter menosprezado o impacto dessa revolução na vida dos afro-brasileiros. Devem ter "esquecido" que os negros somos quase 60% da população e que mesmo na região Sul a presença negra é inosfismável.

Ninguém destacou, mas quase 80% das famílias beneficiárias do programa Bolsa Família é negra. Isso mesmo: pardos e pretos brasileiros são os que mais precisam do apoio social dos poderes públicos. E tem mais: Segundo os dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), analisados, entre 2002 e 2013, caiu em 82% a população

de brasileiros em situação de subalimentação. Desse total, certamente, muito mais da metade é composto de afrodescendentes.

### Divididos?

As eleições de 2014 deixaram também um saldo preocupante para um Brasil já repleto de problemas: foi reaceso o pavio do divisionismo separatista nacional, do regionalismo exacerbado, do bairrismo reducionista. Para tratarmos desse assunto "numa boa" não queremos aqui apontar culpados. Nem o senador tucano, Aécio Neves, por ter explorado de maneira mesquinha e irresponsável a ideia de que o Norte e o Nordeste são dependentes e parasitas do Sul/Sudeste maravilhas; nem a presidenta reeleita Dilma Rousseff, por ter priorizado na sua campanha visibilizar os investimentos sociais de seu primeiro mandato ocorridos nos municípios entre o extremo sul da Bahia e os confins do Oiapoque.

A ideia de divisão é tão antiga quanto a "descoberta" do país pelos portugueses aventureiros. Ela traz consigo a interposição entre "modernidade" e "atraso". Esse é um fenômeno sociológico que se repete em vários cantos, variando somente a relação com os pontos cardeais. Nos Estados Unidos, por exemplo, era o sul do país que tinha a fama de atrasado, em relação ao norte progressista e "avançado".

Esse divisionismo secular está na base do pensamento difusionista, baseado no avanço do capital, no desenvolvimento tecnológico, na adoção das inovações do exterior. Um ideário que prega o seguinte: para o outro alcançar o nosso patamar evolucionista terá que adotar as novidades que nós criamos. Assim os colonizadores globais impuseram suas ideologias aos povos "descobertos", ao mundo "bárbaro", aos índios ignorantes e por aí foi.

É a mesma lógica que move o discurso de um certo Diogo Mainardi, para quem "(...) Essa eleição é a prova que o Brasil ficou no passado. O Nordeste

sempre foi retrógrado! Sempre foi governista e sempre foi bovino. Sempre foi subalterno em relação ao poder (...). É uma região atrasada, pouco educada, pouco instruída, e que tem grande dificuldade em se modernizar (...). A imprensa livre, a liberdade de imprensa é um valor que vale só de metade do Brasil pra baixo".

Mas a reeleição de Dilma não divide o país apenas pela questão difusionista. Nossa divisão é mesmo ideológica. Teve jornalista paraibano que, ao avaliar a vitória apertada da petista, disse que tem dificuldades em entender como é que a presidenta fará para governar para apenas 53% do eleitorado que a elegeu. E aos sulistas e sudestinos desavisados é bom lembrar que em São Paulo, mais de 30% da população escolheu Dilma, o que se repetiu aproximadamente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Goiás e no Acre. Ou seja: os eleitores de Dilma não estão apenas segregados no Norte/Nordeste. Estamos em todos os Estados e cidades brasileiras.

Imbrincados e avizinados, os brasileiros jamais serão divididos pelo ódio da elite que tem repulsa ao povo simples. Mais bovinos parecem aqueles que comem o pasto racionalizado oferecido pelos grandes grupos capitalistas, ou aqueles que mudam de pasto a cada vez que a seca de ideias e de oportunidades se materializa em seu horizonte.

O separatismo virou até repente consagrado por Elba Ramalho, que também se mandou pro Sul, mas não esquece do "sublime torrão".

**Jangadeiro seria o senador  
O cassaco de roça era o suplente  
Cantador de viola, o presidente  
O vaqueiro era o líder do partido  
Imagina o Brasil ser dividido  
E o nordeste ficar independente**

Nesta eleição, o discurso separatista se espalhou como um rastilho de pólvora nas redes sociais da internet. Alimentado

subliminarmente pelo preconceito, pela alienação. É a estratégia discursiva do "bode expiatório". Todos conhecem essa lenda que conta a história da estratégia do bondoso pastor que escolhe o novilho para ser deixado pelo caminho, para alimentar os lobos à espreita. Segundo a Wikipedia, "O bode expiatório era um animal que era apartado do rebanho e deixado só na natureza selvagem como parte das cerimônias hebraicas do Yon Kippur, o Dia da Expição, à época do Templo de Jerusalém. Também pode ser alguém ou um grupo que é escolhido arbitrariamente para levar a culpa de um acontecimento. "A busca do bode expiatório é um ato irracional neurótico de determinar que uma pessoa ou um grupo de pessoas, ou até mesmo algo, seja responsável pelos conflitos ocorridos", diz Marco Antônio Garcia, psicólogo e consultor de empresas.

Os nordestinos entendem mesmo de bode, principalmente o sertanejo, o brejeiro, o caririzeiro! Aqui há uma velha lenda que diz que "o bom cabrito é o que não berra!". O berro remete ao medo e se tem uma coisa que nós do Nordeste sabemos enfrentar é o medo. Já na mitologia iorubana, o caprino possui outras funções além de funcionar como oferenda para expiar "pecados" e agradar os orixás pelas conquistas e oportunidades: atua na comunicação com Orumilá, como intermediador das demandas.

Uma nação não se constrói sem arengas internas. Hoje o maior desafio da França é administrar a complexidade do seu multiculturalismo e de sua pluri-etnicidade. Nas Américas, o encontro secular de europeus, orientais, africanos com os povos originários rendeu uma formação etnoracial sui generis e inusitada. Os gritos dos separatistas xenóforos nada mais são do que a angústia ancestral em não ter controle sobre as miscigenações oriundas do milagroso encontro migratório mundial. Não tem jeito: o paraíso é para todos!

# Enem 2014

## Candidato custou em média R\$ 52 ao Governo Federal

O Governo Federal desembolsou R\$ 52 por candidato inscrito para realizar o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2014, segundo informou o ministro da Educação, Henrique Paim, em coletiva de imprensa realizada nessa sexta-feira (7). No ano passado, a prova custou R\$ 49,86 por candidato.

A despesa total é de aproximadamente R\$ 453,5 milhões. A taxa de inscrição custava R\$ 35, porém o MEC (Ministério da Educação) não informou quantos candidatos estavam isentos do pagamento da taxa.

O Enem deste ano tem mais de 17 mil detectores de metais. Há pelo menos um aparelho deste tipo em cada um dos 17.367 locais de provas. Serão utilizadas 242.948 salas para aplicação do Exame. A prova é aplicada desde ontem em 1.752 municípios espalhados por todo o país.

### Preocupação

O ministro da Educação afirmou que neste ano o ministério realizou uma ação de conscientização para evitar a abstenção na prova. No ano passado, cerca de 2 milhões de candidatos não compareceram ao Exame, o que gerou um custo de aproximadamente R\$ 58 milhões ao governo, segundo cálculos do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais).

Neste ano, o MEC enviou e-mails e mensagens de celular para pedir que os inscritos compareçam à prova. O ministro negou que exista a intenção de eliminar nos próximos anos candidatos que venham a faltar à prova pela segunda vez neste ano. "Os alunos identificados foram alertados da importância de realizar o Exame. É um trabalho de conscientização. Va-



Mais de 8,7 milhões de pessoas se inscreveram este ano no Enem; hoje, está sendo aplicada a segunda bateria de provas em 17,3 mil locais espalhados pelo país

mos avaliar o resultado desta ação neste domingo", declarou Paim.

### Atendimento

Neste ano, a prova teve 8.721.946 pessoas inscritas. Deste total, 151.643 solicitaram algum tipo de atendimento diferenciado. Pediram atendimento específico 69.392 sabatistas, 13.870 lactantes, 9.258 gestantes, 1.306 idosos e 17 estudantes em

classe hospitalar - totalizando 93.843 candidatos.

Os sabatistas são pessoas que guardam os sábados por motivo religioso. Pelas regras do Enem, eles entram para a prova no mesmo horário que os outros estudantes, às 13h de Brasília, quando os portões são fechados, mas ficam na sala sem poder se comunicar ou ler. Eles só iniciam a prova após o pôr do sol. Outros 57.800 inscritos solicitaram

atendimento especializado, que é oferecido a pessoas com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia ou com outra condição especial. O MEC afirmou ainda que 95 travestis e transexuais pediram para ser identificados pelo nome social nos dias e locais de realização das provas.



Ministro da Educação, Henrique Paim

## Provas são interdisciplinares e contextualizadas

O Enem é um exame individual, de caráter voluntário, oferecido anualmente aos estudantes que estão concluindo ou que já concluíram o Ensino Médio em anos anteriores. Seu objetivo principal é possibilitar uma referência para autoavaliação, a partir das competências e habilidades que estruturam o Exame. Além disso, a nota do Enem é aceita para a seleção de alunos na maioria das universidades do país.

O modelo de avaliação adotado pelo Enem foi desenvolvido com ênfase na aferição das estruturas mentais com as quais construímos continuamente o conhecimento e não apenas na memória, que, mesmo tendo importância fundamental, não pode ser o único elemento de compreensão do mundo.

Diferentemente dos modelos e processos avaliativos tradicionais, a prova do Enem é interdisciplinar e contextualizada. Enquanto os vestibulares promovem uma excessiva valorização da memória e dos conteúdos em si, o Enem coloca o estudante diante de situações-problemas e

pede que mais do que saber conceitos, ele saiba aplicá-los.

O Enem não mede a capacidade do estudante de assimilar e acumular informações, e sim o incentivo a aprender a pensar, a refletir e a "saber como fazer". Valoriza, portanto, a autonomia do jovem na hora de fazer escolhas e tomar decisões.

### Histórico

Na sua 1ª edição, em 1998, o Enem contou com um número modesto de 157,2 mil inscritos e de 115,6 mil participantes. Na 4ª edição, em 2001, já alcançava a marca expressiva de 1,6 milhão de inscritos e de 1,2 milhão de participantes. Uma medida importante para democratizar o Enem foi a isenção do pagamento da taxa de inscrição para os alunos da escola pública. O apoio das Secretarias Estaduais de Educação, das escolas de Ensino Médio e das instituições de Ensino Superior (IES) foi outro fator decisivo para o sucesso do Exame.

A popularização definitiva do Enem veio em 2004, quando o MEC instituiu o Programa Uni-

versidade para Todos (ProUni) e vinculou a concessão de bolsas em IES privadas à nota obtida no Exame. No ano seguinte, o Enem alcançava a marca histórica de 3 milhões de inscritos e 2,2 milhões de participantes. Em 2006, o Enem estabeleceu novo recorde, com 3,7 milhões de inscritos e 2,8 milhões de participantes.

O principal incentivo para que os concluintes e egressos do Ensino Médio façam o Exame é a possibilidade concreta de carimbar o passaporte de ingresso no Ensino Superior. Afinal, a nota obtida no Enem pode significar tanto uma bolsa integral ou parcial do ProUni quanto a conquista de uma vaga em algumas das mais prestigiadas instituições de Ensino Superior do país, entre elas as universidades públicas mais concorridas.

As Universidades têm autonomia para organizar seus processos seletivos. Muitas delas já substituíram ou estudam substituir o Vestibular pelo Enem. O desenvolvimento do Enem, nos últimos dez anos, acompanhou as profundas mudanças legais,

organizacionais e curriculares que atingiram todas as etapas e modalidades de educação, da pré-escola à educação superior.

Como instrumento educativo, o Enem precisa ser flexível para acompanhar as mudanças. Afinal, a educação é, por natureza, dinâmica e deve ser continuamente interrogada criticamente e reinventada como projeto coletivo e prática social.

Ao longo desse período, o Enem ocupa um lugar de destaque na agenda educacional brasileira pela sua contribuição para a reorganização e reforma do currículo do Ensino Médio, democratização do acesso ao Ensino Superior e, em última instância, melhoria da qualidade da educação básica.

### Objetivos

O principal objetivo do Enem é avaliar o desempenho do aluno ao término da escolaridade básica, para aferir desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania. Desde a sua concepção, porém, o Exame foi pensado também como modalidade

alternativa ou complementar aos exames de acesso aos cursos Profissionalizantes Pós-médio e ao Ensino Superior.

Este objetivo vem sendo atingido um pouco mais a cada ano, graças ao esforço do Ministério da Educação na sensibilização e convencimento das instituições de Ensino Superior (IES) para o uso dos resultados do Enem como componente dos seus processos seletivos. Muitas IES já aderiram. Além disso, o Enem tem como meta possibilitar a participação em programas governamentais de acesso ao Ensino Superior, como o ProUni, por exemplo, que utiliza os resultados do Exame como pré-requisito para a distribuição de bolsas de ensino em instituições privadas de Ensino Superior.

O Enem busca, ainda, oferecer uma referência para auto-avaliação com vistas a auxiliar nas escolhas futuras dos cidadãos, tanto com relação à continuidade dos estudos quanto à sua inclusão no mundo do trabalho. A avaliação pode servir como complemento do currículo para a seleção de emprego.

# Goretti Zenaide

**Ele disse**  
"O amor nasce de um olhar, surge como uma ilusão, se mantém com ciúmes e morre pela traição"  
PAULO LOBA

**Ela disse**  
"Sabe aquela mulher super equilibrada? Que nunca te cobra nada? Super segura, nada ciumenta e calma? Ela tem outro"  
TATI BERNARDI

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

### Nova Feira

**ACONTECE** hoje a edição de novembro da Nova Feira, das 15h às 20h nos jardins da Usina Cultural Energisa.

O evento reúne 30 expositores com produtos de moda, livros, quadrinhos, selos, antiguidades, brechó e artesanato. A feira ainda promove oficinas gratuitas de Desenho e Origami, além de ser um bom passeio com toda a família.



Arlaldo e Marluce Viégas, ela aniversaria amanhã

### Viver em Cristo

**ACONTECE** hoje a 22ª edição do "Viver em Cristo", promovida pela Comunidade de São Pio X, no ginásio da AABB, em Campina Grande.

O evento terá o pregador Márcio Mendes, missionário há 13 anos da TV Canção Nova, de Nova Cachoeira Paulista, SP.

### Música da Paraíba

**APÓS** ser lançada em outubro na feira internacional Womex, na Espanha, a coletânea "Music From Paraíba 2", uma iniciativa do Governo do Estado, será apresentada ao público paraibano, com shows dos participantes todos os meses a partir deste domingo.

O primeiro show será às 17h no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego, com a participação das bandas Macumbia, Pedecoco, DJ Chico Correa, DJ Klyt e VJ Carlos Dowling. A entrada é gratuita.

FOTO: Dalva Rocha



A aniversariante deste domingo Tereza e Otílio Neyva Coelho Júnior

## Zum Zum Zum

Na próxima quarta-feira os organizadores do Fest Verão Paraíba 2015 reúne a imprensa para lançamento do festival. Será com um café da manhã, a partir das 9h, no restaurante Mangai, em Manaíra.

O artista plástico pessoense Ragner Batista está com a exposição "Meraki" na Usina Cultural Energisa. A mostra fica até o dia 28 deste mês.

A empresa 3T Systems, sediada em São Paulo, desenvolveu uma tecnologia que auxilia no transporte de cargas a nível nacional. Trata-se do Rastreador 3T que para o funcionamento basta apenas haver uma conexão com a internet.

O Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada lançou esta semana, em Brasília, DF, o livro "O Brasil e Novas Dimensões da Integração Regional". A obra tem participação do ministro do Itamaraty João Mendes Pereira e dos pesquisadores Renato Baumann e Walter Desidera.

### Parabéns

**Domingo:** procurador Marcílio Toscano da Franca Filho, publicitário Syllas Mariz, Sras. Moema Figueiredo e Nelci Azevedo Agra, empresários Arnaldo Dantas Maia, Paulinho Cunha, Francisca Eloi de Almeida e Tereza Cristina Cavalcanti Neiva Coelho.

**Segunda-Feira:** Sras. Socorro Maia, Regina Stela Serrano Lewis, Sara Medeiros Barreto e Célia Paraíso, desembargador Plínio Leite Fontes, médicos Walderedo Nunes de Brito e Marlos Lúcio, empresário Neno Rabello e Aparecido Aureliano Branco, poeta Juca Pontes, jornalista Marluce Viégas.

### Sorvete

A MARCA de sorvete Diletto e o Instituto Ayrton Senna fazem parceria através do picolé "Chocolate Belga ao Leite", onde parte de sua venda será revertida para programas educacionais desenvolvidos pelo instituto. A marca tem 6 mil pontos de vendas espalhados em 14 Estados e no Distrito Federal.

### Dois Pontos

Foi inaugurado na última sexta-feira em Recife o novo empreendimento do Grupo Stettus.

Trata-se do "Castelus Restaurante" que fica na área de acesso à Pinacoteca do Instituto Ricardo Brennand, tendo como chef Marie França que assina receitas regionais com requinte de alta gastronomia.

### CONFIDÊNCIAS

EMPRESÁRIO DA COMUNICAÇÃO

### HUMBERTO FLÁVIO ROCHA NENO RABELLO

**Apelido:** meu apelido não é Neno Rabello, é meu nome mesmo. Eu que coloquei, afinal Lula não incluiu o nome dele no verdadeiro, porque eu também não posso? E olha que ele só perdeu um dedo e eu perdi dois!

**Um FILME:** "Perfume de Mulher" que assisti na época que ainda enxergava. Filmão!

**Melhor ATOR:** Al Pacino

**Melhor ATRIZ:** Julia Roberts

**MÚSICA:** "Como é grande o meu amor por você", de Roberto Carlos

**Fã do CANTOR:** Roberto Carlos e Cauby Peixoto. Sou fã do Cauby, quando eu estava no Rio de Janeiro assisti três vezes seguidas seu show no Asa Branca, na Lapa.

**Fã da CANTORA:** Whitney Houston

**Livro de CABECEIRA:** não tenho, mesmo porque não posso ler, mas gostei muito de "O Poderoso Chefão", de Mário Puzo.

**ESCRITOR:** meu ídolo que é João Ubaldo Ribeiro. Pena que ele morreu recentemente, mas sou fã de sua frase "Difícil é escrever fácil", que é uma verdade pois quando a pessoa souber escrever como fala, aí você consegue se comunicar.

**Uma MULHER elegante:** Angely Santiago

**Um HOMEM Charmoso:** euzinho primeiro e em segundo lugar, Alain Delon

**Uma SAUDADE:** da minha juventude quando eu namorava muito, dançava muito e nem bebia muito. Só comecei a beber aos 30 anos levado pelo ministro Abelardo Jurema que era meu amigo. Ele costumava dizer "Neno, quem não bebe é porque está escondendo alguma coisa".

**Pior PRESENTE:** não tem pior presente, todo ele é sempre bem-vindo.

**Um LUGAR inesquecível:** o Rio de Janeiro, onde morei por três anos e foi um período muito bom da minha vida

**VIAGEM dos Sonhos:** conhecer a Europa, tenho fé que um dia ainda vou voltar a enxergar e aí vou até a Europa.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** ninguém. Eu não tenho inimigos, só muitos amigos.

O que **DETESTA fazer?** brigar, discutir. Nenhuma briga vale a pena, pois basta você retroceder e ver que não teve sentido.

**GULA:** não posso ter gula, sou diabético desde os 24 anos de idade, por isso não sei o que é gula por comida.

**Um ARREPENDIMENTO:** a gente só se arrepende do que não fez. No meu caso, me arrependo de não ter aproveitado as oportunidades que Deus me deu.

FOTO Arquivo



"Tenho saudade da minha juventude quando eu namorava muito, dançava muito e nem bebia muito. Só comecei a beber aos 30 anos levado pelo ministro Abelardo Jurema que era meu amigo. Ele costumava dizer - Neno, quem não bebe é porque está escondendo alguma coisa - grande Abelardo!"

FOTO Dalva Rocha

### Projetos teatrais

#### O PROGRAMA

Petrobras Distribuidora de Cultura abriu na última quinta-feira as inscrições para sua quarta edição.

O objetivo do programa, que é feito em parceria com o Ministério da Cultura, é de contemplar projetos teatrais profissionais não inéditos, nas categorias adulto e infantojuvenil. O investimento é de R\$15 milhões para 2015 e 2016, e será levado em conta itens como a relevância da iniciativa e o currículo dos profissionais, conforme regulamento no [www.br.com.br/cultura](http://www.br.com.br/cultura).



Murilo e Célia Paraíso, ela está aniversariando nesta segunda-feira

## LIGUE 132

# Serviço ajuda e orienta sobre drogas

Este ano, 245 paraibanos já foram atendidos pelo programa do MJ

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O serviço nacional de informações e orientações sobre drogas, Ligue 132, contabilizou, este ano, um total de 245 ligações recebidas da Paraíba, sendo que, destas, 163 (66%) foram de usuários buscando informações sobre drogas e 43 (17%) de familiares de usuários. Os números são de janeiro a setembro.

Segundo a coordenadora do Ligue 132, Maristela Fergolo, os familiares têm atenção e orientação direcionada para apoiar e motivar seus filhos ou parentes. "O usuário recebe aconselhamento especializado levando em consideração o estágio motivacional que se encontra. Todos os atendimentos são focados no problema específico apontado de quem busca orientação e informação sobre drogas de abuso", explicou.

No Brasil, o serviço Ligue 132 já atendeu 22.062 pessoas em 2014. Só no último mês de setembro registrou 2.716

atendimentos, a maioria das ligações de usuários de drogas, totalizando 955 chamadas (35% do total). Os familiares de usuários também tiveram uma quantidade expressiva, com 877 ligações (30,5%), sendo que as mães de usuários ligaram 368 vezes (13,5%) para o call center, buscando ajuda para seus filhos.

Em relação ao ano de 2014, a cocaína é a substância química mais questionada, com 46% dos atendimentos, seguida do álcool (42%) e tabaco (36%). São Paulo (2.171 atendimentos), Porto Alegre (638) e Rio de Janeiro (622) são as cidades com o maior número de atendimentos.

O Ligue 132 é um serviço público que atende 24 horas por dia, de forma sigilosa e gratuita. O programa é uma iniciativa do Ministério da Justiça e da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, em parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e Associação Mario Tannhauser de Ensino, Pesquisa e Assistência. Os atendimentos pelo Ligue 132 são realizados por profissionais da área da saúde capacitados e voltados para

motivar usuário e familiar a abandonarem as drogas.

Na Paraíba, para conter o avanço das drogas, o Governo do Estado desenvolve uma série de ações integradas de prevenção e combate, como acontece, por exemplo, por meio do Programa Estadual de Políticas sobre Drogas (PEPD -PB) e do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), além da participação no programa "Tamojuntos", do Ministério da Saúde, e no serviço nacional de informações e orientações sobre drogas, Ligue 132. A Paraíba também faz parte da 'Operação Divisa Segura' que existe desde 2011 e envolve todos os Estados nordestinos, a fim de prevenir os crimes contra a vida, tráfico de drogas e crimes patrimoniais.

Com relação ao tratamento das pessoas portadoras de dependência química, a Paraíba dispõe de 15 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo três em Sousa, dois em João Pessoa e dois em Campina Grande. As cidades de Bayeux, Boqueirão, Cabedelo, Cajazeiras, Esperança, Juazeirinho, Piancó e Santa Rita, dispõem de uma unidade do CAPS, cada.

### Locais de atendimento

Em municípios de grande porte, como é o caso de João Pessoa, as pessoas que usam algum tipo de substância química deverão procurar em primeiro lugar:

#### Em situação de crise (estados graves e crônicos):

- Pronto Atendimento em Saúde Mental (Mangabeira) - funciona 24 horas e faz o acolhimento e triagem de pacientes em estados graves/crônicos (geralmente em situação de crises de abstinência, agitação psicomotora, etc). Após a avaliação por parte da equipe, o usuário poderá vir a permanecer em internação por até 72h ou encaminhado para algum leito em outros hospitais como: Juliano Moreira, Instituto de Psiquiatria da Paraíba ou Hospital São Pedro.

- Clifford (Juliano Moreira) - funciona 24 horas e atende pessoas não só de João Pessoa, como também de outros municípios do Estado que estejam fazendo uso indevido de drogas. O dependente químico é avaliado por uma equipe multiprofissional e encaminhado para internação ou tratamento na rede pública.

#### Em situação de uso de substâncias (mas sem situação de crise grave) devem procurar:

- Os Centros de Atenção Psicossocial para Usuários de Álcool e outras Drogas (CAPS -AD), que fazem o acolhimento (triagem) dessas pessoas através de uma equipe multidisciplinar e, caso necessário, poderá encaminhar para outros serviços da rede.

De acordo com a Política de Saúde Mental do Ministério da Saúde, somente municípios com mais de 200 mil habitantes é que possuem um CAPS - AD (específico para usuários de substâncias psicoativas), entretanto, conforme o M.S., os municípios de menor porte que possuam um serviço e em seu território como Caps tipo I ou II devem realizar o acolhimento dessas pessoas.

### TRÊS PONTOS

I - O comportamento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de outubro, que cedeu para 0,42%, ante 0,57% em setembro, mostrou uma inflação controlada e mais benigna para os trabalhadores brasileiros, avalia o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Márcio Holland. "É um quadro de inflação muito benigno para todos os brasileiros", disse antes de participar de seminário promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo. O secretário previu que a inflação do último trimestre de 2014 deve ficar abaixo do observado em igual período do ano passado. "Acreditamos cada vez mais que a inflação irá convergir para dentro das metas anunciadas", disse. (Valor Econômico)

II - Para devolver a competitividade ao setor industrial que lhe permita voltar a suprir a demanda interna e reencontrar a externa para garantir-lhe a necessária economia de escala, precisamos muito mais do que chamamos de "política industrial". Exige, antes de mais nada, a compreensão que hoje em torno de 60% do comércio de bens industrializados e serviços são intrafirmas internacionais e que cerca de 400, dentre as 500 maiores delas, estão no Brasil. A expansão de suas exportações envolve uma cuidadosa indução política: um entendimento com suas matrizes que respeite a estratégia global de lucro de cada uma. (Delfim Netto, Jornal Folha de São Paulo)

III - A entrada de dólares na economia brasileira superou a retirada de recursos no país em US\$ 6,92 bilhões em outubro, segundo informações divulgadas pelo Banco Central nesta quarta-feira (5). Somente na semana passada, US\$ 3,89 bilhões entraram no país. De acordo com a autoridade monetária, foi o maior ingresso líquido de recursos na economia brasileira, para um mês fechado, em 17 meses, ou seja, desde maio de 2013 - quando foi registrado o aporte de US\$ 10,75 bilhões no Brasil. Já o resultado parcial de 2014 ficou mais superavitário ainda em dólares. No acumulado dos dez primeiros meses deste ano, US\$ 8,27 bilhões entraram na economia brasileira. (Portal Globo)

### REPRESENTAÇÃO PARAIBAN NO 9º ENAI

Um comitiva, capitaneada pelo Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, participou ativamente do 9º Encontro Nacional da Indústria, entre os dias 5 e 6 deste mês. O evento aconteceu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Os Presidentes dos sindicatos que integram a FIEP atenderam o convite e prestigiaram o ENAI.

Francisco Gadelha, que, além de Presidente da FIEP, é diretor financeiro da CNI, faz questão de envolver todos os setores industriais do Estado, integrando-os ao cenário nacional, por meio de acontecimentos dessa importância, demonstrando a coesão do setor e o discurso unânime da indústria paraibana.

Esse é um momento de grande importância para a indústria brasileira. Desde 2006 o ENAI acontece, levando temas de maior interesse dos setores produtivos para as mesas de debate. A indústria se faz ouvir e obtém resultados a partir das propostas apresentadas. É a união de todo o Brasil produtivo para criar um ambiente propício ao desenvolvimento de soluções tornando o setor mais competitivo.



Delegação paraibana prestigia o 9º Encontro Nacional da Indústria



Apresentações públicas marcam a trajetória do projeto

### QUARTAS MUSICAIS

Desde sua criação, em 2012, as "Quartas Musicais", passaram a fazer parte do calendário cultural paraibano. O projeto leva às praças e Indústrias um repertório musical que vai do erudito a música popular. O SESI demonstra com ações desse tipo seu comprometimento com a disseminação do conhecimento, por meio da música.

A Coordenadora de Cultura do SESI, Diana Uchôa e sua equipe, estão ultimando os detalhes para o encerramento das atividades das "Quartas Musicais", edição 2014. No dia 19 de novembro a Praça Prof. Lopes de Andrade, espaço público, mantido e preservado pela FIEP, receberá o Grupo Musical "Jazz Brasil", a partir das 19h e no dia 10 de dezembro, no mesmo local e horário, haverá o encerramento das atividades do ano com a apresentação do Quinteto "Um Toque de Classe".

"Esse ano tivemos a oportunidade de ampliar nossas ações e para 2015 estamos preparando mais novidades. Tudo isso só se tornou possível graças ao empenho e confiança do Presidente da FIEP, Francisco Gadelha e da Superintendente Regional do SESI, Claudete Leitão, pessoas sensíveis às artes e manifestações culturais", pontuou Diana.

### PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO - PDA

No último dia 3, a FIEP, através do PDA, proporcionou uma palestra com o tema "Planejamento Estratégico do Sindicato", tendo por objetivo viabilizar uma adoção de Planejamento Estratégico, pelo setor. A ação foi direcionada para os membros do Sindicato da Indústria do Vestuário do Estado da Paraíba - Sindvest/PB.

A CNI enviou o consultor Alberto Pereira Gaspar, engenheiro eletrônico e mestre em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRRJ, com larga experiência nas áreas de gestão da qualidade e planejamento estratégico. A metodologia aplicada por Gaspar para implementação do Planejamento Estratégico, promoveu a análise do ambiente interno e externo dos sindicatos, identificando oportunidades e ameaças, além dos pontos fortes e fracos da entidade.

O presidente do Sindvest/PB, João Fernandes, exaltou a importância dessas iniciativas para a entidade: "Sou presidente há pouco mais de três meses, e esta ação vai nos ajudar bastante. É como se o sindicato fosse começar do zero, já que passou mais de quatro anos sem perspectivas; nossa gestão pretende alavancar o sindicato e o planejamento é a primeira ação", explica.

O PDA é uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), sendo desenvolvido durante todo o ano pela FIEP. A Unidade de Apoio aos Sindicatos, responsável pela execução do projeto, recebe sugestões de temas que interessem os setores da indústria. Mais informações, podem ser obtidas por meio das divulgações na internet ou pelo telefone (83) 2101-5476.



Durante a palestra dúvidas foram esclarecidas e a Indústria do Vestuário saiu mais fortalecida

# Crianças reproduzem na escola relações vivenciadas em família

Pais precisam exercer a autoridade sem deixar de demonstrar o afeto

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Um dos grandes desafios que a família enfrenta é quando coloca seus filhos na escola. É neste momento que o sistema familiar, primeiro espaço educativo da criança, fica exposto em suas relações internas e se abre ao mundo que o rodeia. É com a entrada da criança na escola que a família passa pelo primeiro teste para ver se teve capacidade de preparar ou não os filhos para conviver com os outros. Na terceira e última reportagem do jornal **A União** sobre a família, nossa equipe analisa o papel da escola e a parceria dela com os pais na formação do sujeito.

Segundo a especialista em Psicologia da Infância e da Adolescência, Francisca Maia, a responsabilidade da escola, nesse contexto, é acolher o aluno com as suas semelhanças e diferenças, enquanto indivíduo e ser social, proporcionando-lhe condições de se construir, através do conhecimento científico e da vivência relacional com seus pais, professores e demais profissionais, um projeto de vida

fundamentado na ética, nos direitos e deveres cidadãos.

A psicóloga, que tem formação acadêmica em Psicologia Escolar e trabalha no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), disse que as crianças e jovens levam para a sala de aula, reproduzem e atualizam, no convívio com seus pais e professores, as relações que vivenciam em família.

"O que consideram como certo ou errado, bom ou ruim, aceitável ou não, permitido ou não permitido, nas relações em família, levam para a convivência em sala de aula. A maneira como se reconhecem a si próprio e reconhecem os outros, tem ligação da maneira como são considerados e reconhecidos na família. Considerando ainda, que toda essa bagagem, recebe, neste convívio de sala de aula e escola, as influências do grupo dos pares, reforçando, enfraquecendo e/ou conflitando valores que por vezes, são destruídos, modificados, reconstruídos, num processo contínuo de desenvolvimento humano. O grupo social, os amigos, são muito importantes para o adolescente nesta etapa da vida", reforçou.

Para Francisca Maia, a família é o primeiro e mais importante ambiente de convivência do ser humano. "A



A escola acolhe o aluno com as suas semelhanças e diferenças

família pode cultivar virtudes e valores que servirão de parâmetro para a vivência dos filhos no contexto social. É sua função primordial dar afeto, amar e proteger", acentuou.

Em sua opinião, alguns valores da família, como dar limites, cobrar deveres, reconhecer direitos, passam por uma crise que mostra uma certa dificuldade dos pais, do que cobrar e o que impor. "E a liberdade? Permitir em que tamanho? Parece haver dificuldade de exercer a autoridade versos a flexibilidade. Dificuldade de lidar com a autoridade para impor determi-

nadas normas que os pais julgam certo. Ter a clareza dessa norma instituída pela família e o afeto necessário são fundamentais nessas relações familiares. Esse temor de estar sendo "durão" ou "dura" favorece, por vezes, negligenciar a internalização de valores que formam o cidadão", frisou.

A especialista explicou que a dificuldade em exercer, ou desempenhar alguns papéis, como já dito, por exemplo, de autoridade, está na sociedade como um todo. "Vivemos uma confusão de valores que por vezes, se relativiza. A honestidade, por exemplo,

depende de alguma circunstância, que pode ser vista como mais ou menos honesto. Em determinado momento se pode ser honesto e noutro momento não? Lembrando aqui, que as nossas figuras de autoridade, nossos líderes políticos, por vezes, nos causam essa confusão. A família se institui e se constitui junto e em interação com o ambiente ao seu redor e com a sociedade", complementou.

Francisca Maia também fez observações acerca dos novos arranjos familiares, principalmente sobre a educação de filhos e filhas sem a referência masculina-feminina cumprindo papéis tradicionais de pai e mãe. No seu entendimento, as funções de pai e mãe podem ser desempenhadas por um homem sozinho, uma mulher sozinha, dois homens, duas mulheres, com laços de sangue ou não.

"Considerando que a família se constitui principalmente pelos laços afetivos, o mais importante é o desempenho da função de pai e mãe, que se traduz basicamente como pertencendo ao pai: a ordem, a lei, a segurança, a proteção; e a mãe: o carinho, o "amor", a compreensão, a maternagem, ou seja, o que a criança internaliza é o que recebe dessa função exercida, desempenhada. A presença

do afeto, do amor, da proteção, da segurança, da ordem, do acolhimento são fatores importantes para o desenvolvimento bio, físico, psico, social e afetivo do ser humano", justificou.

A psicóloga garantiu que os novos arranjos familiares não determinam por si só a felicidade ou infelicidade. "Demandam sim, maior compreensão sobre os lugares que ocupam e as funções que desempenham na família. Felicidade é algo intrínseco, conquistada por cada indivíduo ao longo da sua vivência. A família pode e deve, junto com a sociedade, proporcionar e favorecer condições para que o indivíduo a construa", recomendou.

Com relação a quais marcas da família influenciam ou colocam as crianças em situação de risco social e de exclusão, Francisca Maia disse que são as marcas de abandono, desproteção, desafeto e desamor que comprometem, de acordo com estudiosos, seriamente o desenvolvimento infantil e do ser humano em seus vários estágios de vida. "Mas, entendo, que pela complexidade e imensurável capacidade que o ser humano possui de criar e se recriar, sempre haverá possibilidades de acontecer o melhor", concluiu.

## Novos arranjos impõem desafios para a educação atual

Diante da diversidade de arranjos ou tipos familiares existentes hoje, a escola tem o desafio de ser um espaço de acolhimento a essa pluralidade de experiências, evitando práticas que possam hierarquizar uns modelos de família em detrimento de outros, e promovendo debates que abracem essa diversidade.

Ao analisar a relação família/escola, a doutora em Sociologia e Antropologia Mônica Franch e a professora Márcia Longhi, também doutora em Antropologia, ambas com atuação no Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba, afirmaram que pensar a família como uma rede de cuidado e apoio mútuo, mais do que como uma estrutura de papéis e posições estruturalmente definidas, permite acolher as diversas experiências familiares que os alunos trazem à

sala de aula, e não pensá-las como "famílias incompletas", "desfeitas" ou "desestruturadas", termos pejorativos que terminam por estigmatizar as famílias que não respondem ao modelo hegemônico.

### Igualitárias e democráticas

De acordo com as pesquisadoras, se as famílias são plurais, também o são os valores que elas veiculam e que as crianças e jovens levam para a sala de aula. As transformações que as famílias vêm atravessando dizem respeito a suas formas de organização e também a seus valores. Em geral, famílias ordenam relações entre seus membros a partir dos critérios de gênero (relações entre homens e mulheres) e geração (relações entre pais, filhos e avós).

"Vários estudos apontam que as re-

lações de poder no interior das famílias são, hoje, menos concentradas do que no passado. Assim, a autoridade do pai de família não tem o mesmo peso que outrora, pois as mulheres ganharam mais espaço e conquistaram mais poder na sociedade e nas famílias, bem como crianças e jovens também o fizeram. Ou seja, há uma tendência das famílias serem hoje mais igualitárias e democráticas, com o poder mais bem distribuído, embora também existam famílias em que isso não ocorra", ponderou Mônica Franch.

Para Márcia Longhi, a criação de filhos por parte de famílias homoafetivas enfrenta desafios não no que diz respeito à presença/ausência de referenciais masculinos ou femininos e sim por conta do preconceito e estigmatização que tais famílias enfrentam.

## Maior expectativa do indivíduo em relação a sua família

Indagadas se os novos arranjos familiares são capazes de produzir mais felicidade e liberdade no atual contexto social, as antropólogas foram unânimes em admitir que essa é uma afirmação difícil de se fazer em termos absolutos. "O que certos estudos vêm defendendo é que, contra os argumentos de que a família estaria se enfraquecendo e perdendo sua importância e papel social, parece existir uma maior expectativa dos indivíduos em relação as suas famílias, sobretudo no momento de formação de casais e nas motivações para continuar ou romper uma relação amorosa, independentemente de se ter ou não filhos. Assim, não é por descrença ou descrédito da instituição família que os divórcios, por exemplo, acontecem, e sim pelo contrário, pela expectativa de que a família nos permita viver de uma forma mais livre e feliz também como indivíduos. O desafio das famílias seria, nesse sentido, conciliar um projeto coletivo com os diversos projetos individuais", observaram.

Em relação às chamadas crianças em situação de risco social e de exclusão, elas

acreditam que existe uma sobrecarga nas explicações ao papel da família nas trajetórias delas. "Precisamos ter muito cuidado para não reafirmar opiniões que colocam todo o peso de socializações marcadas pela ausência do amparo nos diversos níveis institucionais num único fator, que é a família. Essa tendência em responsabilizar as famílias termina despolitizando o debate e individualizando as responsabilidades por processos cujos fatores são muito mais complexos", disse Mônica Franch.

Já Márcia Longhi comentou que a questão das redes sociais, se são fator de desagregação ou se favorecem o diálogo familiar, é ainda um tema em aberto. "Por um lado, é inegável que as redes sociais têm facilitado enormemente o diálogo familiar sobretudo em casos de distância geográfica - migrações, mobilidade estudantil etc. Se isso se fez em detrimento de outros tipos de interação face a face, ainda está por se chegar a uma conclusão", complementou.

As duas pesquisadoras entendem que os filhos da família na atualidade estão, com certeza, melhor preparados

para a vida na sociedade contemporânea. "Mas não o estarão para a vida em sociedade que seus filhos enfrentarão nem para a vida na sociedade que os pais deles enfrentaram. Em certo sentido, as gerações mais novas sempre levam uma certa "vantagem adaptativa" para encarar o mundo que se lhes apresenta", reconhecem.

Sobre se a família na atualidade valoriza mais o papel da mulher, ou a ela ainda é reservado o papel de "seguidora" do companheiro, é ponto pacífico para as duas cientistas que esse é outro terreno em que há mudanças e permanências. "A sociedade valoriza mais o papel da mulher, mas as mulheres, enquanto coletivo, ainda continuam tendo menos prestígio, poder e dinheiro do que os homens. Isso se reflete, por exemplo, nas diferenças que homens e mulheres dedicam, em termos de tempo, à esfera do trabalho e da família", garantiram.

Mônica Franch e Márcia Longhi também concordam que os homens frente à família atual estão mais presentes, mais afetivos.

## Influência dos meios de comunicação

Os meios de comunicação, principalmente rádio e televisão, são capazes de influenciar a família, mas também são influenciados pela sociedade.

De acordo com Mônica Franch e Márcia Longhi, em algumas questões, como na disseminação da família com poucos filhos, como modelo familiar desejado, podem impulsionar mudanças que estão apenas começando. Em outros aspectos, os meios, sobretudo os meios hegemônicos, podem andar a ritmo mais lento que a sociedade, como podemos observar na resistência das novelas a mostrarem temas como relacionamentos homossexuais e aborto.

Para a professora da UFPB, Flávia Ferreira Pires, doutora em Antropologia Social e especialista em Sociologia da Infância, a sociedade, de um modo geral, que inclui as famílias, a escola, e os meios de comunicação devem estar atentos para tratar as crianças como sujeitos, atores sociais, que ao mesmo tempo em que são socializadas pelas gerações anteriores, socializam-se a si mesmas, em um processo criativo e crítico em que os pares, ou seja, as próprias crianças são agentes importantes.

"Assim, levar em conta o que pensam as crianças, dando voz às suas reivindicações políticas, é uma maneira de fazer a 'participação' das crianças um direito real e não apenas uma letra morta no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nesse processo, as famílias, as escolas e os meios de comunicação podem ser muito úteis, no sentido que propagar uma nova maneira de conceber e tratar as crianças, que ultrapasse uma visão paternalista, e por isso mesmo, limitante da sua agência e atuação sociais", concluiu a pesquisadora.

# Desertificação compromete produção de mel na Paraíba

Para combater problema, Sebrae-PB doa mudas de árvores a apicultores

**Felipe Gesteira**  
Especial para A União

Somente 3,28% da área total da cidade de Sousa, Sertão da Paraíba, não sofre com o processo de desertificação. Da mesma forma estão vários municípios da região, o que tem comprometido gravemente a produção de mel no Estado. Para combater esse mal, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PB) está doando mudas de árvores a apicultores no projeto Atendimento Integrado - Agricultura Irrigada.

A situação é ainda mais crítica em Catolé do Rocha, com 63,15% da área com alto nível de desertificação e 33,82% em nível de risco médio. Apenas 1,62% do total de 3037,98km<sup>2</sup> não sofre com o problema. Em Sousa, o nível de desertificação considerado alto chega a cobrir 46,20%, que somado a 49,90% do nível médio corresponde a 4.598km<sup>2</sup> de área desmatada em todo o município.

A principal árvore escolhida para ser doada aos apicultores foi a aroeira pimenteira. De acordo com Arnaldo Bezerra, coordenador do Programa de Arborização da UEPB e dos viveiros de Campina Grande e Lagoa Seca, que estão em parceria com o Sebrae-PB, ela influencia na qualidade da produção. "O mel produzido pelas abelhas a partir do néctar das flores da aroeira tem muita qualidade. Reproduzimos 12 mil mudas. Uma parte já foi entregue", explica.

O gestor de Projetos do Sebrae-PB em Sousa, Fabrício Vitorino, destaca que a ação com os produtores de mel tem um caráter educativo. "Nosso trabalho não é simplesmente entregar as mudas. Consiste também em realizar palestras sobre o problema da desertificação", conta. Ao todo, dez municípios serão contemplados na primeira fase: São Bentinho, Catolé do Rocha, Aparecida, Vieirópolis, São José da Lagoa Tapada, Poço Dantas, Poço de José de Moura, Triunfo, Nazarezinho e Cachoeira dos Índios. Em 2015 o projeto deve ser ampliado para outros municípios.

Já foram contempla-



FOTO: Divulgação

Apicultores de vários municípios do Estado estão recebendo mudas e capacitação do Sebrae-PB

## Municípios e regiões

Microrregiões	Área (km <sup>2</sup> )	Baixo (%)	Médio (%)	Alto (%)	Espelho D'Água (%)	Sem risco de Desertificação (%)
Catolé do Rocha <sup>1</sup>	3037,98	1,62	33,82	63,15	1,41	0,00
Cajazeiras <sup>1</sup>	3423,12	1,25	34,38	63,46	0,91	0,00
Sousa <sup>1</sup>	4784,73	3,28	49,90	46,20	0,61	0,00
Patos <sup>1</sup>	2483,97	0,59	23,64	74,99	0,78	0,00
Piancó <sup>1</sup>	3285,71	4,93	48,49	42,57	4,01	0,00
Itaporanga <sup>1</sup>	3053,92	0,68	28,93	69,84	0,55	0,00
Serra do Teixeira <sup>1</sup>	2651,05	5,69	42,44	50,98	0,89	0,00
Seridó Ocidental <sup>2</sup>	1738,44	0,60	10,92	87,96	0,52	0,00
Seridó Oriental <sup>2</sup>	2608,72	4,64	20,84	73,50	1,02	0,00
Canirí Ocidental <sup>2</sup>	6983,60	4,69	34,80	59,91	0,80	0,00
Canirí Oriental <sup>2</sup>	4242,13	0,71	27,63	70,69	0,97	0,00
Curimatá Ocidental <sup>3</sup>	3878,48	7,11	31,12	61,30	0,47	0,00
Curimatá Oriental <sup>3</sup>	1363,49	21,45	20,49	58,03	0,03	0,00
Esperança <sup>3</sup>	274,93	21,31	7,97	70,72	0,00	0,00
Brejo Paraibano <sup>3</sup>	1174,17	60,89	17,21	21,87	0,03	0,00
Guarabira <sup>3</sup>	1289,50	59,22	11,59	29,16	0,03	0,00
Campina Grande <sup>3</sup>	2113,33	15,93	23,30	60,71	0,06	0,00
Itabaiana <sup>3</sup>	1652,20	24,61	21,61	53,73	0,05	0,00
Umbuzeiro <sup>3</sup>	1167,97	8,17	6,81	84,16	0,86	0,00
Litoral Norte <sup>4</sup>	1960,50	19,35	2,73	28,06	0,01	49,85
Sapé <sup>4</sup>	1139,59	36,99	19,17	43,80	0,04	0,00
Litoral Sul <sup>4</sup>	869,99	0,00	0,00	0,00	nc	100,00*
João Pessoa <sup>4</sup>	1262,32	0,00	0,00	0,00	nc	100,00*

dos com mudas apicultores de Vieirópolis, Aparecida, Triunfo e São José da Lagoa Tapada, mas apenas os de Vieirópolis receberam as palestras de capacitação. A campanha em 2014 deverá ir até o final do ano. Os apicultores cuidarão das mudas e plantarão em janeiro,

época de chuvas no Sertão da Paraíba. "Na verdade é uma ação contínua. Estamos dando o pontapé inicial e vamos acompanhar todo o processo. Por isso estamos priorizando apicultores, eles dependem dessas árvores frondosas", afirma Vitorino.

Geraldo de Melo Filho

é apicultor e produz cerca de 700kg de mel por ano. Já recebeu dez mudas de aroeira pimenteira e no próximo mês deve receber mais 40. Por enquanto cuida delas em uma sombra. "Agora está quente demais! Vou plantar assim que vierem as primeiras chuvas", disse.

## Educação para o meio ambiente é essencial

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente no Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca no Estado da Paraíba (PAE-PB), a classificação é baseada no grau de cobertura vegetal. Com critérios de alto nível de desertificação, passando pelo nível médio até o baixo, é possível inferir a diminuição progressiva da cobertura do solo e dos estratos em que a vegetação se apresenta, até as áreas onde o risco de desertificação passar a ser considerado inexistente.

O produtor Geraldo de Melo Filho reclama que é preciso investir mais na questão da educação para o meio ambiente no

interior do Estado. "O desmatamento em nossa região é muito grande. O fazendeiro só pensa em desmatar para fazer pasto. Depois de plantar essas mudas nos apiários vamos divulgar o trabalho e conscientizar nossos vizinhos. Se não querem plantar no roçado, que plantem nas cercas", desabafa.

Para o assessor técnico do Centro de Educação Popular e Formação Social (CEPFS), José Rêgo, além da distribuição de mudas é preciso implementar tecnologias que auxiliem no combate à desertificação, pois as famílias passam a produzir de maneira sustentável. "Também deve ser feito um trabalho edu-

cativo. Os agricultores precisam conhecer as causas da desertificação. Muitas vezes a culpa é do homem. Eles precisam compreender essa questão, usar de forma sustentável", argumenta.

Rêgo acredita que o trabalho educativo deve se estender a todas as pessoas, pois o produtor encerra suas atividades e nem sempre passa o conhecimento adiante. Por outro lado, educando as crianças para a questão ambiental forma-se uma nova geração mais consciente. "A educação não pode ser direcionada só para os agricultores, mas para a família inteira, jovens e crianças. É preciso formar a próxima geração", alerta.

## Pela cidade

### "Atrás da Porta"

Dentro da programação da "Campanha de Popularização do Teatro e Dança", o Teatro Municipal Severino Cabral foi palco, esta semana, da bela apresentação do espetáculo "Atrás da Porta", do Grupo Ponto de Cultura a Dança e a Pessoa com Deficiência.

### Definição

O espetáculo "Atrás da Porta", apresentado na sexta-feira, é definido pelo Grupo Ponto de Cultura a Dança e a Pessoa com Deficiência como "uma forma de compreender o corpo na dança como linguagem corporal na perspectiva de linguagem não verbal".

### Programação

Por falar no Teatro Severino Cabral, a casa divulgou a programação completa do mês de novembro para o projeto chamado "Quintas Acústica". A primeira apresentação já aconteceu esta semana, na última quinta-feira, com a dupla Paulo Medeiros e Adriano.

### SHOWS

A programação do "Quintas Acústica" no mês de novembro prosseguirá esta semana com show de Universo de Bolso no dia 13; dia 20, Lucas Emanuel; e dia 27, Tony Presley. As apresentações acontecerão sempre na Sala Paulo Pontes, com início às 20h.

### DEZEMBRO

De acordo com a assessoria de imprensa do teatro, os ingressos no "Quintas Acústica" têm preço único de R\$ 10. A programação de dezembro também já foi divulgada: Dona Treta - dia 4; Baque Virado da Borborema - dia 11; e Terceiro Verso - no dia 18.

### Processo seletivo

A Incubadora de Agronegócios das Cooperativas, Organizações Comunitárias, Associações e Assentamentos Rurais do Semiárido da Paraíba, de responsabilidade do Programa de Estudos e Ações para o Semiárido do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da UFCG e da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, anunciou a abertura do processo seletivo para admissão de empreendimentos em seu sistema de incubação a distância. O período de inscrição vai até o dia 21 deste mês.

### Mudanças

A Prefeitura de Campina Grande anunciou esta semana mais uma troca de nomes no primeiro escalão do governo. Desta vez, sai o secretário de Finanças, Jaci Toscano, e entra Gustavo Nogueira. Outras mudanças acontecerão até o início do ano que vem.

### Cotação

É a terceira pasta que Gustavo assumirá este ano na PMCG. O nome da deputada estadual não reeleita Eva Gouveia é cotado para a Secretaria de Assistência Social, no lugar do suplente de vereador João Dantas, que será efetivado no mandato parlamentar.

### Convocação

A Universidade Estadual da Paraíba divulgou edital de convocação de aprovados em concurso de servidores técnicos administrativos, que irão atuar no Campus de Campina Grande, nas funções de assistente administrativo e bibliotecário. Os convocados devem comparecer à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, na Administração Central, em Bodocongó, no prazo de até 15 dias, a partir da convocação, com os documentos necessários.

### Documentos

São exigidos: diplomas; RG; CPF; Título de Eleitor; PIS; CTPS; Registro Profissional; Reservista; Certidão de Nascimento ou Casamento; Registro Civil de dependentes; Comprovante de Residência; Declaração de Imposto de Renda; Declaração de órgão em que trabalhou de não ter sofrido no exercício de cargo ou função pública nenhum tipo de penalidade administrativa; antecedentes das Polícias Federal e Estadual; e uma fotografia 3x4.

PROPORCIONAR A ALEGRIA  
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ  
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste  
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

 **GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 9 de novembro de 2014

## Criação de instituto de saúde indígena causou polêmica numa audiência

Há povos indígenas que não sabem o que o instituto vai trazer de benéfico

**Luiz Cláudio Canuto**  
Da Agência Câmara

Comissão de Seguridade Social e Família debateu proposta de criação do instituto.

A proposta do governo de criar o Instituto Nacional de Saúde Indígena é vista com desconfiança por algumas comunidades indígenas. O assunto foi discutido nessa quinta-feira (6) em audiência pública na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, onde causou polêmica.

Segundo o secretário especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Antônio Alves de Souza, o governo deve enviar em breve ao Congresso o projeto de lei para a criação do instituto. O órgão ficaria submetido ao ministério, mas seria regido pelo direito privado, com previsão orçamentária próxima de R\$ 1 bilhão.

A intenção do governo é de que a Secretaria de Saúde Indígena cumpra apenas a função de supervisão e que o instituto seja o braço operacional dos serviços.

### Discussão nos conselhos

Os povos indígenas não são unânimes em relação à ideia de criar o instituto, mas, segundo Antônio Alves de Souza, dos 34 conselhos distritais de saúde indígena espalhados pelo país, a maioria aprovou a criação do instituto.

“Cada distrito nosso levou esse debate para as aldeias, nos conselhos locais, nos conselhos distritais, e tivemos a aprovação dos 29 dos 34”, disse Souza. “Teve comunidade, como os yanomami, em que a maioria não fala português, que não aprovou no primeiro momento. Eles foram para a base, discutiram em suas aldeias e depois aprovaram a proposta.”

### Posição contrária

O coordenador-geral da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, Antonio Marcos Apurinã, afirmou que a entidade que representa é contra a criação do Instituto Nacional de Saúde Indígena. A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil também tem posição contrária.

Apurinã disse que os representantes indígenas nos conselhos distritais não levaram a proposta do instituto para as aldeias. “Então, se não foi consultado, obviamente não está deliberado. Há povos indígenas que não sabem o que é esse instituto, o que ele vai trazer de benéfico às comunidades”, criticou.

As lideranças kaingang e guarani do Rio Grande do Sul divulgaram nota em que condenam a criação do instituto.

### Posição favorável

Já o coordenador da Articulação dos Povos Indígenas da região Sul, Rildo Mendes, é a favor do instituto, mesma posição que tem o coordenador-executivo do fórum de presidentes de



Comissão de Seguridade Social e Família durante a reunião sobre a criação do instituto indígena que não chegou a um acordo

conselhos distritais de saúde indígena do Brasil, Gabriel Tapeba, do Ceará.

“Minha opinião é muito boa em relação ao instituto. Torcemos para que seja criada realmente e dê uma cara nova e o melhor atendimento à população indígena. Apos-tamos muito, a população indígena está bastante confiante, esperamos que o instituto venha suprir toda a demanda da saúde indígena do nosso país”, disse Gabriel Tapeba.

### Questionamentos

O deputado Geraldo Re-

sende (PMDB-MS), que solicitou o debate na comissão, afirmou que a saúde indígena precisa ser mais discutida, principalmente porque as informações sobre doenças e mortalidade entre eles são precárias.

A criação do instituto foi questionada pelo Ministério Público Federal, que argumenta que o órgão representaria uma violação à Constituição porque transferiria a execução da saúde indígena do Sistema Único de Saúde (SUS) para a iniciativa privada, a quem ca-

beria apenas serviços complementares.

No entanto, para o secretário especial de Saúde Indígena, Antônio Alves de Souza, o instituto representa essa ação complementar prevista na Constituição.

### Principais doenças

Os índios sofrem com doenças como a hepatite, que atinge mais o Vale do Javari, no oeste do Amazonas, além da malária. Já casos de oncocercose atingem bastante os índios de Rondônia. Além disso, os indígenas sofrem de

doenças infecciosas, parasitárias, do aparelho circulatório, leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), hipertensão e diabetes.

O Brasil tem mais de 800 mil índios, distribuídos em 688 terras de 26 Estados. Atualmente, os indígenas representam quase metade dos profissionais que trabalham em saúde indígena. Desde 2010, o número de trabalhadores em saúde indígena mais do que dobrou. Em 2010, eram 8.211. Hoje são 19.170.

### COMISSÃO DE TURISMO DA CÂMARA

## Destinação de DPVAT será para hospitais filantrópicos

A Comissão de Turismo aprovou no último dia 29 projeto que direciona recursos do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT) aos hospitais filantrópicos situados em locais de interesse turístico nos municípios.

De acordo com a proposta (PL 7153/14), do deputado Edinho Bez (PMDB-SC), esses recursos equivaleriam a 2% dos 45% da arrecadação do DPVAT que já são destinados atualmente ao Fundo Nacional de Saúde (FNS). O dinheiro seria destinado aos hospitais filantrópicos de forma proporcional ao fluxo turístico da localidade.

### Magda Mofatto

A relatora na comissão, deputada Magda Mofatto (PR-GO), recomendou a aprovação do projeto. No entender da parlamentar, a proposta focaliza os gastos e garante o dinheiro necessário para o atendimento das vítimas de acidentes de trânsito.

“A medida é salutar para o crescimento do turismo nessas localidades. Os turistas se sentirão mais seguros sabendo que, caso haja necessidade de atendimento médico-hospitalar,

os hospitais estarão aptos a atendê-los com a qualidade e a eficiência requeridas”, afirmou Mofatto.

### Emenda

A proposta foi aprovada com uma emenda da relatora, determinando que as companhias seguradoras que mantêm o DPVAT sejam responsáveis por calcular e repassar os percentuais estabelecidos para o Tesouro Nacional, que, por sua vez, repassará aos tesouros municipais em um prazo de 15 dias. No projeto original, essa tarefa cabia à rede bancária arrecadadora, e o Tesouro Nacional repassaria as verbas aos tesouros estaduais.

“Por centralizar esses recursos, essa tarefa deve ser executada pelas companhias seguradoras. Além disso, os recursos do Tesouro Nacional deverão alcançar os cofres municipais, e não os tesouros estaduais”, observou a relatora.

### Tramitação

O projeto tramita em caráter conclusivo e ainda será analisado pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

### CELULAR PRÉ-PAGO

## Validade de créditos poderá ser indefinida

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática aprovou nessa quarta-feira (5) proposta que proíbe a imposição de prazo de validade aos créditos de celulares pré-pagos. Atualmente, de acordo com regulamentação da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), as empresas podem estabelecer prazo de 30 a 180 dias para o uso dos créditos.

De acordo com o texto, a operadora poderá suspender o serviço totalmente, inclusive com o bloqueio para o recebimento de chamadas, apenas 12 meses após a utilização do último crédito.

Além disso, a proposta obriga as operadoras de telefonia a instalar escritórios nas capitais dos Estados e em demais municípios com mais de 200 mil habitantes, para atendimento presencial dos usuários.

O texto aprovado é o substitutivo do deputado Júlio Campos (DEM-MT) ao Projeto de Lei 2400/07, do deputado Moreira Mendes (PSD-RO). O projeto original previa a instalação de escri-

tórios para atendimento presencial em municípios com mais de 500 mil habitantes. Ainda de acordo com o texto original, a operadora só poderia suspender o serviço 24 meses após o fim dos créditos.

“A visível queda da qualidade na prestação dos serviços, bem como a dificuldade encontrada pelos clientes das empresas telefônicas para a resolução de seus problemas, são motivos suficientes para o Poder Legislativo criar as estruturas de atendimento presenciais demandadas pelos usuários dos serviços de telefonia”, disse o relator.

A proposta também obriga as operadoras de telefonia fixa e móvel a dispor serviços de atendimento aos consumidores de forma gratuita, por meio de telefone 0800 ou similar.

### Tramitação

De caráter conclusivo, a proposta será analisada ainda pelas comissões de Defesa do Consumidor; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

## Código Eleitoral pune pessoas com deficiência que não votaram

A Comissão de Seguridade Social e Família rejeitou, nessa quarta-feira (5), projeto do ex-deputado Asdrúbal Bentes que isenta pessoas com deficiências físicas, mentais ou sensoriais das sanções previstas no Código Eleitoral (Lei 4.737/65) ao deixar de fazer o alistamento eleitoral e de votar.

Atualmente, o eleitor que deixar de votar e não se justificar paga multa e pode sofrer outras sanções se não comprovar o voto, o pagamento da multa ou a justificativa - como inscrição em concurso público, receber salários, entre outros.

Segundo a relatora, deputada Mara Gabrielli (PSDB-SP), o PL 3927/12 cria uma exceção legal para burlar o direito constitucional das pessoas com deficiência de participar ativamente da vida política do país. “Em se tratando do alistamento eleitoral e do voto da pessoa com deficiência, o Estado brasileiro deve garantir a acessibilidade plena, ou seja, adotar todas as medidas necessárias e realizar as adaptações razoáveis para que esses direitos possam ser concretamente exercidos”, defendeu a parlamentar.

# Partidos agitam a semana com a corrida à Presidência da Câmara

As negociações atuais passam também por acordos nas votações no plenário

**Murilo Souza**  
Da Agência Brasil

Esta semana promete muita articulação entre os parlamentares na Câmara dos Deputados para a escolha de quem será o sucessor de Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) na presidência da Casa para o biênio 2015-2016. A discussão entre os dois maiores partidos da base governista, PMDB e PT, começou durante reuniões a portas fechadas na última terça-feira, 4, com suas respectivas bancadas. Além da análise de matérias que podem ser votadas pelo Plenário, as bancadas já traçam estratégias e a negociam acordos para a eleição.

Ao sair da primeira reunião do PMDB, o líder do partido, deputado Eduardo Cunha (RJ), disse que as negociações para a formação de um bloco partidário de apoio a sua candidatura à presidência da Câmara estão avançando.

“Para quem conseguiu, em apenas dez dias após o segundo turno das eleições, já ter a bancada lhe indicando e lhe autorizando a construir um bloco, já ter conversado com cinco partidos que compõem o nosso ‘bloco’ e ter deles a boa vontade de levar isso adiante, eu diria que é um bom avanço”, disse Cunha.

Ele afirmou ainda que a reunião serviu para manter a bancada informada sobre as negociações em torno da retomada do ‘bloco’ na Câmara – grupo que reúne parlamentares de partidos da base governista, como o PMDB, que discordam da orientação do governo sobre alguns temas. Cunha discutiu a retomada do



Plenário da Câmara Federal onde a disputa pela presidência da casa já está em andamento

bloco com representantes do PR, do PTB, do PSC e do opositor Solidariade (SD).

### Bancada do PT

Por outro lado, na reunião da bancada do PT, o líder do partido, deputado Vicentinho (SP), disse que a eleição do próximo presidente da Casa não estava na pauta. Mesmo assim, ele admitiu que, diante das notícias veiculadas na imprensa, a bancada fez algumas reflexões. De acordo com Vicentinho, o PT deverá seguir a indicação da Executiva Nacional, que se reuniu no início da semana passada e cobrou maior in-

fluência do partido no segundo mandato da presidente Dilma Rousseff.

“Continuamos com o nosso mesmo pensamento, que é a importância do cumprimento da tradição: revezamento entre os maiores partidos. E o PT é a maior bancada”, destacou Vicentinho. No dia 13, o partido realiza seminário em Brasília e, no encontro, deve surgir um nome de consenso, segundo o líder da bancada, deputado Vicentinho (SP). O vice-líder do PT, deputado José Guimarães (CE), disse que a bancada vai iniciar um movimento de diálogo com todos os partidos da base, incluindo o

PMDB. “Vamos dialogar com o PMDB para saber primeiro qual é o tom. Não há posição preconcebida”, destacou.

Guimarães afirmou, no entanto, que o partido não vai ficar parado diante de qualquer tentativa de isolar o PT. “Esta é uma Casa plural, não pode ter movimento para isolar essa ou aquela bancada”, disse.

Em reunião com a presidente Dilma Rousseff, o governador do Ceará, Cid Gomes, propôs a criação de uma frente de esquerda ou de um novo partido para fortalecer a base governista no Congresso e assegurar a governabilidade no segundo mandato.

## TERRENOS DE MARINHA

### Discussão e votação do parecer foi adiada para o próximo dia 12

A comissão especial sobre terrenos de marinha adiou para o próximo dia 12 a discussão e votação do parecer do deputado José Chaves (PTB-PE) ao projeto (PL 5627/13, do Executivo) que regulamenta a ocupação de terrenos de marinha e o parcelamento de dívidas patrimoniais junto à União.

Na última quarta-feira, 5, os deputados Edson Santos (PT-RJ) e Luís Carlos Heinze (PP-RS) pediram vista conjunta do texto, o que impediu sua análise.

O substitutivo proposto pelo relator determina novos critérios de demarcação, isenção e redução de taxas, melhores condições para parcelamento de dívidas e a reforma administrativa da Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

“Há dois séculos discutem-se os terrenos de marinha. Sou favorável à modernização das regras”, disse Chaves.

De acordo com as normas vigentes, são considerados terrenos de marinha aqueles situados em até 33 metros me-

três horizontalmente, em direção a terra, a partir da linha de preamar, definida pela média das marés máximas.

Pela legislação atual, após concluir o processo de demarcação do preamar médio, a SPU cadastra os imóveis sob o regime de ocupação, transformando os antigos proprietários em posseiros sem direito real sobre o terreno, e cobra taxas de ocupação, com efeito retroativo aos últimos 5 anos.

O direito de uso desses terrenos pode ser concedido pela União a particulares mediante pagamento de taxas anuais, além do laudêmio (cobrado quando há venda de terreno).

### Isenção

O substitutivo isenta do pagamento de taxas, foros e laudêmios as pessoas de baixa renda, microempresas, municípios e estados que utilizem os terrenos da União para prestação de serviço público ou quando as terras constituírem bens de uso comum do povo.

FOTO: Reprodução/Internet

Marcus  
**Ianoni**

opiniao.auniao@gmail.com

## Concentração política para o desenvolvimento

Crescer ou crescer. O crescimento é um imperativo. Sem ele, conquistas atuais como o elevado nível de emprego e a melhora da renda per capita das famílias podem regredir; a arrecadação do Estado tende a minguar e os gastos com as políticas sociais podem ser pressionados. O crescimento é um dos principais móveis do desenvolvimento, processo que envolve mudanças de vários tipos, nas estruturas produtivas e sociais, nas instituições públicas e privadas, em todos os níveis da educação etc. Em minha disciplina acadêmica, que é a ciência política, os pesquisadores atuais que se referem à perspectiva de coalizão, em geral, dão a ela um enfoque político-institucional. O termo mais comum nesse tipo de abordagem é “presidencialismo de coalizão”. Quando esse conceito foi usado seminalmente por Sérgio Abranches, tal coalizão político-institucional foi explicada com base em uma abordagem de forte recorrência a fatores históricos e sociológicos da sociedade brasileira. Em tempos atuais, muito dessa sociologia política foi abandonada.

Não há Estado e desenvolvimento sem coalizão. No Brasil Republicano, observa-se uma coalizão oligárquica na Primeira República, inserida em um modelo agroexportador. Porém, a modernização industrial abre-se com uma coalizão nacional-desenvolvimentista no pós-1930 e prossegue na tríplice aliança, costurada no governo Juscelino Kubitschek, mas consolidada durante o regime militar implantado em 1964. Após o colapso do Estado nacional-desenvolvimentista e de sua aliança sociopolítica constitutiva, no início dos anos 1980, há uma perda de rumo, a década perdida. Uma tentativa de reorganização do Estado se deu com a coalizão neoliberal, nos anos 1990, tendo como carro-chefe o Plano Real. Seu insucesso abriu as portas para a ação política do então opositor PT, que, desde a candidatura de Lula, em 2002, sinalizou no sentido de uma coalizão social-desenvolvimentista, que se expressou a partir de 2003. Após vários sucessos, essa coalizão, de estrutura mais ou menos formal e também informal, encontrou obstáculos importantes para avançar no governo Dilma, sobretudo em função de não conseguir alcançar um adequado nível de crescimento.

Enquanto nos governos de Lula a estratégia de concertação social e política ganhou prioridade, sobretudo através do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e das Conferências Nacionais de Políticas Públicas e Direitos, toda essa complexa estrutura institucional de diálogo do Poder Executivo com a sociedade civil organizada foi deixada em segundo plano no governo Dilma, o que ajuda a explicar os problemas políticos enfrentados, expostos, entre outros, na recém-fimada e acirrada disputa eleitoral. Até 2010, várias das medidas que chegaram ao Congresso Nacional, como, por exemplo, o reconhecimento das centrais sindicais (Lei nº 11.648/2008), a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Complementar nº 123/2006), o Programa Minha Casa Minha Vida (Lei nº 1.977/2009), enfim, tiveram origem em debates e proposições dos fóruns institucionais de concertação social.

Porém, em seu discurso da vitória, na noite de 26 de outubro, a presidente Dilma Rousseff afirmou que o compromisso número um de seu segundo mandato será o diálogo. Disse também que vai dar impulso à atividade econômica, em especial ao setor industrial. Além disso, a presidente levantou bandeiras que dialogam com a esquerda petista e social, como a reforma política, a questão da regulação da mídia e a criminalização da homofobia. Essas diretrizes, se forem implementadas, são promissoras. A chave está no diálogo. É através dele que pode haver um melhor encontro entre governo e interesses sociais. A política social tende a ficar comprometida sem a retomada do crescimento.

Enfim, o diálogo é o caminho para o fortalecimento da coalizão ou pacto social-desenvolvimentista, que tem um corte estrutural social-democrático, devido à presença dos trabalhadores e organizações populares na cena política, interessados em um modelo de capitalismo que não seja contraditório com seus anseios transformadores, um capitalismo que promova a industrialização, o emprego, a inclusão social, eleve a renda das famílias, com tributação progressiva, enfim, um capitalismo alternativo à barbárie do neoliberalismo, que levou quase uma centena de milhão de pessoas ao desemprego devido à crise de 2008.

Marcus Ianoni é cientista político, professor do Departamento de Ciência Política da UFF

## Direito de uso de quiosques e bancas poderá ser transmitido

A Câmara dos Deputados analisa proposta que assegura a transferência do direito de uso de quiosques, trailers, feiras e bancas de jornais e revistas a parentes, em caso de falecimento ou incapacidade do titular da outorga. A medida está prevista no Projeto de Lei 7855/14, do Senado, e segue a mesma lógica da Lei 12.865/13, que garantiu direito semelhante aos familiares de taxistas.

Pelo projeto, em caso de morte ou enfermidade física ou mental incapacitante do titular, o direito de utilização poderá ser transferido, pelo período restante e nesta ordem, ao cônjuge ou companheiro, aos descendentes e aos ascendentes do titular, desde que também atendam aos requisitos exigidos em legislação municipal. O direito adquirido com a transferência não será considerado herança, para todos os efeitos legais.

# Projetos de infraestrutura devem ser discutidos na Cúpula do G20

O Brasil deve apresentar as medidas responsáveis pelo desenvolvimento

Paulo Victor Chagas  
Da Agência Brasil

A Cúpula do G20, marcada para a próxima semana na Austrália com a participação dos chefes de Estado das 20 maiores economias mundiais, será uma oportunidade para o Brasil apresentar as medidas que vem adotando e que pretende implementar para contribuir com o crescimento mundial nos próximos anos. De acordo com o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Carlos Cozendey, temas que vêm sendo debatidos ao longo deste ano em outras instâncias, com representantes dos países, devem ter seus resultados apresentados no encontro, como infraestrutura, regulação financeira e tributação.

Os esforços do Brasil para a ampliação dos investimentos em infraestrutura devem ser um dos principais pontos a serem apresentados pela presidente Dilma Rousseff, durante os dias 15 e 16 de novembro. A perspectiva é que haja avanços na criação de uma iniciativa global com o objetivo de sistematizar projetos de vários países e "vendê-los" a investidores do setor privado interessados.

"Há um esforço do G20 no sentido de desenvolver mecanismos de ajudar os investidores a encontrar projetos e vice-versa. Então vai ser lançada uma iniciativa global de infraestrutura, com vários concorrentes", afirmou Cozendey a jornalistas, no Palácio do Planalto. Ele citou que a iniciativa poderá envolver a criação de um banco de dados de projetos acessível a investidores, de maneira que eles possam compará-los.

Para alavancar a iniciativa, o país-sede da cúpula está propondo a criação de um secretariado internacional no G20 para coordenar as diferentes instituições. O desenho final dessa instituição deve ser aprovado durante a cúpula. A expectativa é que ela atue de modo temporário, a princípio por quatro anos.

O Programa de Investimentos em Logística brasileiro, que conta com aporte de R\$ 143 milhões em melhorias na estrutura de rodovias, ferrovias, aeroportos e na qualidade do transporte público de grandes capitais, deve ser mencionado pela presidente como uma das ações que o país vem adotando para contribuir para o crescimento mundial nos próximos anos, ao lado de projetos na área da capacitação da mão de obra e do estímulo a pequenas e médias empresas.



O escritor Jorge Amado, ao lado da esposa Zélia Gattai (já falecida), morreu no dia 6 de agosto de 2001, em Salvador-BA

BAHIA

## Vira memorial casa de Jorge Amado

Sabrina Craide  
Da Agência Brasil

A partir da próxima sexta-feira (14), os fãs do escritor Jorge Amado, que morreu no dia 6 de agosto de 2001, em Salvador-BA, vão poder conhecer um pouco mais da sua história em um memorial que funcionará na casa onde ele morou com a mulher, Zélia Gattai, em Salvador. O espaço foi inaugurado na sexta-feira (7), na capital baiana, com a presença de parentes e artistas como a atriz Sônia Braga,

que interpretou duas personagens famosas do escritor: Gabriela e Dona Flor.

A Casa do Rio Vermelho, como é conhecida, fica na Rua Alagoinhas, no bairro Rio Vermelho. O local, que ficou 11 anos fechado, irá mostrar ao público originais de livros, a biblioteca, obras de arte e esculturas. A casa foi reformada, mas mantém a originalidade dos tempos em que a família vivia na residência. No jardim, estão enterradas as cinzas do casal.

No espaço Sala das Lei-

turas, uma tela de cinema vai apresentar a leitura de trechos de livros de Jorge Amado feita por personalidades como Caetano Veloso, Regina Casé, Daniela Mercury, Sônia Braga, Mariana Ximenez, Marisa Orth, Mateus Solano, Paloma Amado, Milton Gonçalves e Paulinho da Viola. A casa foi comprada pelo casal em 1960, com dinheiro da venda dos direitos do livro Gabriela, Cravo e Canela. A Casa do Rio Vermelho também é o nome de um livro escrito por Zélia Gattai, pu-

blicado em 2002, que conta a história vivida pelo casal quando residiu no imóvel.

A reforma foi bancada pela Prefeitura de Salvador, e custou R\$ 6 milhões. A expectativa é receber até 10 mil visitantes por mês e 30 mil na alta estação. O funcionamento do memorial será às sextas-feiras, aos sábados e domingos, entre as 10h e as 17h. O valor da entrada inteira será R\$ 20, mas o acesso será gratuito para professores do Ensino Fundamental e Médio e estudantes de escolas públicas.

25 ANOS DE HISTÓRIA

## Continua viva memória do Muro de Berlim

Jogo de tabuleiro, revista em quadrinho, desenho animado e visita infantil a museu têm sido usados na Alemanha para tentar despertar o interesse de crianças e jovens para a história recente do Muro de Berlim. O aniversário de 25 anos da queda, comemorado hoje, marca a primeira geração que cresceu em uma Alemanha unificada e não testemunhou o muro.

Para estes jovens, a democracia parece ser algo evidente. Neste caso, relembrar regimes totalitários e restrições de liberdade são uma forma de evitar que a história se repita, por isso várias iniciativas tentam falar a língua deles para conversar sobre o assunto. Entre elas está o jogo de tabuleiro Bürokrato-poly, uma versão do Banco Imobiliário em um regime totalitário. Em vez de adquirir propriedades, o objetivo é ascender politicamente na estrutura política burocrática da República Democrática Alemã (RDA). Entre fraudes eleitorais, atos de espionagem e perseguições políticas, a brincadeira possibilita a professores trabalhar com jovens de 9 a 13 anos temas como democracia e liberdade.

O jogo foi desenvolvido com o apoio da Bundesstiftung zur Aufarbeitung der SED-Diktatur (na tradução livre, Fundação Federal de Reavaliação da Ditadura na Alemanha Oriental). "Eles funcionam como

o abridor de portas. Temos boas experiências de despertar o interesse de jovens desta forma e depois eles buscam saber mais sobre o assunto", conta à BBC Brasil Anna Kaminsky, coordenadora da fundação.

De acordo com Anna Kaminsky, a entidade organizou recentemente uma pesquisa que revelou que 80% dos jovens gostariam de saber mais sobre a queda do Muro de Berlim.

"Muitos alunos se graduam sem receber uma aula sobre os tempos do pós-guerra, a Alemanha Oriental e a queda do muro", argumenta ela.

De acordo com Kaminsky, isto acontece por diversos motivos, entre eles o fato de os professores terem autonomia sobre o conteúdo que é ensinado nas aulas. Além disso, esta parte da história recente não é conteúdo obrigatório das provas regulamentadas pelo Ministério da Educação alemão.

Por isso, a fundação se concentra no trabalho direto com os professores e no fornecimento de novos meios de contar a história aos jovens. Uma outra iniciativa é a revista em quadrinhos "Grenzfall" (queda da fronteira, na tradução livre) que conta a história real de Peter Grimm, um jovem que produzia um jornal contra o regime totalitário da antiga Alemanha Oriental.



Oito mil balões brancos foram colocados em uma linha de 15km onde havia o Muro de Berlim

## Dois países se dividiram após a 2ª Guerra

A Alemanha foi dividida em dois países após ser derrotada na Segunda Guerra, em 1945. O setor ocupado pelas tropas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França formou a República Federal da Alemanha, ou Alemanha Ocidental.

O setor de ocupação da antiga União Soviética se transformou na República Democrática Alemã, ou Oriental. O lado ocidental funcionava com um regime democrático com economia de mercado e, no lado oriental, foi implementado o comunismo, com uma economia planificada.

O Muro de Berlim começou a ser construído no dia 13 de agosto de 1961 com o objetivo de evitar uma migração

em massa de moradores da Alemanha Oriental para o lado ocidental, que vivia um bom momento econômico.

Estima-se que cerca de três milhões e meio de pessoas tenham migrado antes do muro ser construído. O muro caiu na noite de 9 de novembro de 1989 e, um ano depois, a Alemanha foi reunificada.

Aplicativo do muro

Para alcançar um público um pouco mais velho, de adolescentes, uma estratégia envolve o uso de novas tecnologias. O aplicativo para celular Berliner Mauer (Muro de Berlim, em português) foi desenvolvido para contar a história da divisão, enquanto se cami-

nha pelo muro. O site Chronik der Mauer, (em português, Crônica do Muro) especializado na pesquisa da divisão das duas Alemanhas, contribuiu com o conteúdo.

"Nós queríamos disponibilizar esta informação para que fosse também usada em movimento e conectá-la aos lugares históricos. Com smartphones, vimos a possibilidade de com material multimídia, nos aproximarmos dos jovens", conta a redatora do projeto, Anna von Arnim-Rosenthal.

O site foi baixado por 140 mil pessoas e tem sido muito usado também por turistas que visitam Berlim e querem saber mais sobre o muro.

## Exposição para público infantil

Na Bernauerstrasse, há um memorial para as 138 vítimas que oficialmente morreram ao tentar cruzar o muro, mas muitos estimam que este número seja muito maior e ultrapasse 200. No centro de documentação do local, foi aberta uma nova exposição para comemorar os 25 anos da queda do muro. A grande novidade é um segmento da exposição voltado ao público infantil.

Apesar de ser uma história pesada, Susanne Muhle, que cuida da parte educacional e pedagógica da Fundação Muro de Berlim, conta que o tema desperta um grande interesse nas crianças e jovens.

"Nos últimos anos, passamos a oferecer visitas-guiadas para crianças, porque notamos que muitas famílias visitavam o memorial e era preciso incluir as crianças. Nesta nova exposição, tentamos estabelecer um diálogo entre as gerações", conta.

Para isso, a exposição incentiva que os acompanhantes das crianças contem sobre como foi a experiência deles com o muro. Para o público infantil, as histórias são sempre curtas e vinculadas a um objeto histórico exposto para facilitar a compreensão.



# FESTIVAL de preços pra você APROVEITAR!

ARROZ TIO JOÃO  
PARBOILIZADO 1Kg



2,39  
und

LEITE BETÂNIA UHT 1L  
INT/DES/SEMI



2,69  
und

AÇÚCAR ALEGRE 1Kg  
(EXCETO DEMERARA)



1,49  
und

MACARRÃO ESPAGUETE BISCOITO CREAM CRACKER  
VITARELLA COMUM 500g



1,49  
und

MACARRÃO ESPAGUETE BISCOITO CREAM CRACKER  
CAPRICCHE 400g



1,89  
und

BISCOITO MAIZENA  
FORTALEZA 400g



2,29  
und

ADOÇANTE LÍQUIDO  
ZERO CAL 100ml



1,99  
und

BEBIDA DE SOJA  
ADES 1LT SABORES



4,19  
und

VINAGRE DE ÁLCOOL  
MINHOTO LEVE 750ml  
PAGUE 500ml



1,49  
und

ERVILHA OU MILHO  
VERDE JUSSARA  
LT 200g



0,99  
und

MUCILON  
SACHET 230g  
SABORES



3,98  
und

FRANGO INTEIRO  
CONG. SADIA



4,59  
kg

COXÃO MOLE  
PEÇA OU PEDAÇO



17,98  
kg

REQUEIJÃO BATAVO  
LIGHT/TRAD 200G



3,29  
und

FILE DE PEITO IQF  
BOM TODO PCT 1Kg  
TEMP/IN NAT



9,98  
und

CAMARÃO S/ CABEÇA  
C/ CASCA MARIS 200g



6,98  
und

WHISKY  
FAMOUS  
GROUSE 1LT



51,99  
und

VINHO PORT  
CICONIA  
TINTO 750ml



23,90  
und

VINHO CHILENO  
VENTISQUERO  
CLÁSSICO 750ml



21,98  
und

CERVEJA  
THEREZÓPOLIS  
GOLD 355ml



3,99  
und

CERVEJA ITAIPAVA  
LONG NECK 300ml



1,59  
und

CERVEJA  
SCHIN LT  
350ml



1,49  
und

ENERGÉTICO  
ECCO  
LATA 269ml



4,79  
und

NESSO COMBO  
ECONOMIZE R\$4,79.  
UNIDADE SAI POR R\$  
3,19

PRESENTEI  
QUEM  
VOCÊ AMA,  
MONTE SUA  
CESTA COM O  
MENOR  
PREÇO.

LIGUE: 3513-0370



QUEIJO DO REINO COM  
PREÇOS IMBATÍVEIS!  
CONFIRA NA LOJA!



PANETTONES EM 0+3  
NO CARTÃO  
MENOR PREÇO!



Convênios\*  
ASTRA-PB / ASSSTRE / ASSEJUF  
ASSINCRA / COOPSEBRAE  
ASTCON / SINPOL-PB / SINTRAN  
EMLUR

Bairro dos Estados 3513 0370  
Torre 3225 4763  
Cristo 3223 3358  
Intermares 3248 4188  
Ofertas válidas até  
17/11/2014  
ou enquanto durarem os estoques

Os valores deste diário tabloide estão expressos em Real  
A venda e a entrega de bebidas alcoólicas é proibida para menores de 18 anos  
Imagens meramente ilustrativa  
O Ministério da Saúde adverte: o leite materno evita infecções e alergias e é recomendável até 2 anos ou mais.  
Quantidade Limitada em 10 unidades por cliente  
Não Jogue este impresso em via pública  
\*Disponível em algumas lojas  
Não vendemos por atacado.

DOUGLAS SANTOS

# Paraibano na final da Copa do Brasil

Marcos Lima  
marcosauniao@gmail.com

Atlético-MG e Cruzeiro começam, na próxima quarta-feira, no Estádio da Independência, em Belo Horizonte, a decidir o título 2014 da Copa do Brasil. Independente de quem será o campeão do torneio, os dois jogos da grande final terá um sabor muito especial para o lateral esquerdo Douglas dos Santos Justino de Melo (Douglas Santos), 20 anos. Ele nasceu em João Pessoa, é titular absoluto do Clube Atlético Mineiro e vive um dos melhores momentos em sua carreira como atleta. Os pais residem no bairro de Mangabeira, na capital.

Douglas Santos iniciou jogando futsal em uma escola pública, de João Pessoa. Passou mais de um ano parado por causa de uma fratura no fêmur, mas voltou a jogar futebol mesmo tendo pensado em desistir durante a lesão. Foi rejeitado depois de um período de testes de duas semanas nas categorias de base do Corinthians-SP, em 2011.

Naquele mesmo ano, o paraibano passou pelo peneirão e foi admitido nos juniores do Clube Náutico Capibaribe-PE, no final de 2011. No início do Campeonato Pernambucano, em 2013, o técnico Waldemar Lemos deu uma oportunidade e testou jogadores das categorias de base, sendo Douglas um deles. O jogador disputou três partidas pelo Náutico no estadual, marcando um gol.

No Náutico, com a saída de Waldemar Lemos e a chegada de Alexandre Gallo, Douglas Santos passou a ter um papel mais importante no time, chegando à titularidade ao longo do Campeonato Brasileiro de 2012. Ao final do ano, Douglas Santos foi classificado como a revelação do Náutico na temporada.

No dia 8 de julho, foi anunciada sua

transferência para o Granada, da Espanha. Os valores não foram divulgados, mas especula-se um valor em torno de 7 milhões de reais. No último dia da janela de transferências, a Udinese, da Itália, anunciou a contratação do lateral brasileiro. O ex-jogador do Granada chegou para compor o elenco que disputará a temporada 2013-2014.

No dia 12 de agosto deste ano, foi anunciado o empréstimo de Douglas Santos ao Atlético Mineiro. O jogador acertou por um ano com o clube mineiro, e seu passe foi fixado em três milhões de euros. Em sua nona partida pelo novo clube, Douglas Santos marcou seu primeiro gol, dia 18 de outubro, na vitória por 1 a 0 sobre a Chapecoense.

Aos 18 anos, Douglas Santos foi convocado para a seleção Sub-20 em outubro de 2012 pelo técnico Emerson Ávila. O jogador passou por um período de testes na Granja Comary, onde participou de amistosos contra times do Rio de Janeiro, marcando um gol em uma das partidas. Ao final de 2012, foi um dos 22 convocados para disputar o Campeonato Sul-Americano Sub-20 de 2013, na Argentina.

Poucos dias depois de completar 19 anos, foi convocado por Felipão para a Seleção Brasileira principal pela primeira vez, em 2 de abril de 2013, para disputar uma partida amistosa contra a Bolívia, no dia 6 de abril. Em maio de 2014, foi convocado por Alexandre Gallo para jogar o Torneio de Toulon pela Seleção Brasileira Sub-21.

Na partida da última quarta-feira, quando o Atlético-MG goleou o Flamengo por 4 a 1 e chegou à final da Copa do Brasil, Douglas Santos teve nota 7 pela crônica esportiva brasileira.

FOTO: Divulgação

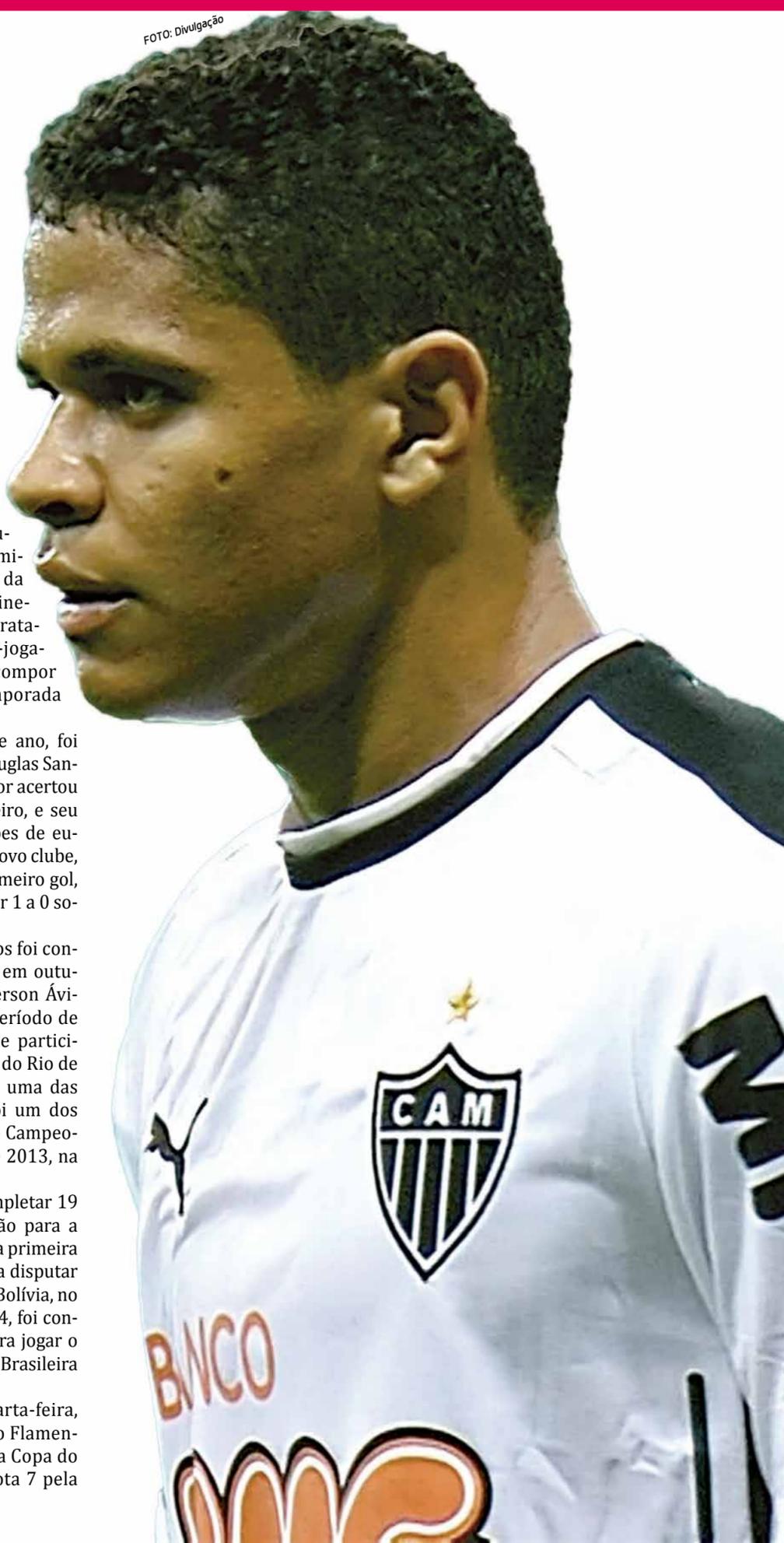


FOTO: Edson Matos



Exibindo muito esforço físico, os atletas de saltos competiram na UFPB

## JOGOS ESCOLARES DA JUVENTUDE

# Disputas coletivas começam amanhã

Após serem conhecidos todos os campeões nas modalidades individuais (atletismo, ciclismo, ginástica rítmica, judô, luta olímpica, natação, tênis de mesa, xadrez, vôlei de praia), os Jogos Escolares da Juventude de 2015, faixa etária 15-17, que acontece desde a última quinta-feira, abre espaços, a partir de amanhã, para as disputas das competições coletivas (basquete, futsal, handebol e vôlei).

Até o próximo sábado, atletas de 28 estados brasileiros estarão em ação na busca de uma medalha e a consagração no pódio. Tudo está pronto para a realização de mais esta etapa, que será disputada nas mais variadas praças esportivas da capital paraibana. Além desses atletas, quem também estão em João Pessoa são os embaixadores dos jogos Sarah Menezes (ouro em Londres 2012, no judô), Vanderlei Cordeiro (bronze em Atenas 2004, na maratona), Murilo Fischer (ciclismo), Angélica

Kvieczynski (ginástica rítmica), Antoine Jaoude (lutas) e Lígia Silva (tênis de mesa).

Os Jogos Escolares da Juventude são organizados e realizados pelo Comitê Olímpico do Brasil, correalizados pelo Ministério do Esporte e Organizações Globo, com apoio do Governo do Estado da Paraíba, da Prefeitura de João Pessoa e patrocínio master da Coca-Cola.

Esta é a quarta vez que a Paraíba recebe o maior evento do desporto escolar brasileiro. "Em 2007, quando o governador Ricardo Coutinho era prefeito, conseguiu trazer os jogos pela primeira vez e agora já será a quarta realização do evento, que sempre é um sucesso entre os pais, atletas, técnicos e dirigentes", disse o representante do COB, Antônio Fernando.

Para o secretário de Juventude, Esporte e Lazer, Tibério Limeira, o Governo do Estado continua dando passos im-

portantes na área do esporte. "Depois de quase quatro anos investindo no esporte, agora o Governo do Estado colabora com mais uma edição dos Jogos Escolares da Juventude. Os passos para avançar no esporte continuam sendo dados, como o resgate do Bolsa Atleta, realização dos Jogos dos Servidores, Indígenas, dos Ciganos, melhoramento no Gol de Placa e o ciclo de reforma das principais praças esportivas da Paraíba", disse.

Desde a última quinta-feira, quatro mil atletas iniciam as disputas dos Jogos Escolares da Juventude, na capital paraibana. A Paraíba também está presente na competição em todas as 13 modalidades que estão sendo disputadas.

Toda estrutura tem sido dada para os atletas paraibanos por parte do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB).

### BRASILEIRO SÉRIE A

# Clássicos marcam a 33ª rodada

FOTOS: Divulgação

**Gre-Nal em Porto Alegre e Corinthians x Santos são destaques, na Arena do Timão**

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

A briga pelas vagas na Libertadores e a corrida para não ser rebaixado são as atrações da 33ª rodada da Série A do Brasileiro, que terá sete partidas programadas para hoje. Quatro equipes estão com o mesmo número de pontos (54) - Fluminense, Atlético-MG, Grêmio e Corinthians - sendo superados por Internacional (56), que está em terceiro, São Paulo, vice-líder, com 59, além do Cruzeiro, líder isolado (64) trilhando o caminho para conquistar o bicampeonato.

Na zona de rebaixamento estão, Coritiba (34), Botafogo-RJ (33), Bahia (31) e o lanterna, Criciúma (30). Faltando apenas seis rodadas para o término da competição as definições podem ficar reservadas para os últimos jogos. Os destaques da rodada ficam por conta dos clássicos regionais, envolvendo Corinthians e Santos, às 19h30, na Arena do Timão, e Grêmio e Internacional, às 17h, na Arena do Grêmio.

No desafio dos Alvinegros paulistas, os dois concorrentes estão próximos na tabela de classificação, com o Timão ocupando a 7ª colocação (54 pontos), contra 46 da equipe da Vila Belmiro, que vem em 8º. A equipe de Mano Menezes está na briga por uma vaga na Libertadores, enquanto o Santos está de olho na Sul-Americana. Os times não venceram com o Corinthians empatando (2 a 2), contra o Coritiba em seus domínios. Após ser eliminado pelo Cruzeiro na Copa do Brasil o Santos foca as atenções na briga por uma vaga na Sul-Americana. O Peixe perdeu na última rodada para o Internacional (2 a 1) e vai em busca da reabilitação.

#### Grêmio x Internacional

Na Arena, o Grêmio recebe o Internacional, às 17h, no clássico que promete levar um grande público. Dois pontos separam os rivais, com o Grêmio na sexta posição, com 54, contra 56 do Colorado. De acordo com Felipe, ganhar um clássico aumentará as chances do Grêmio em voltar ao G4. "Cada ponto que somar será importante para ficar entre os quatro e garantir presença na Libertadores. Vencer um rival revigora e dá moral ao grupo para os outros jogos", disse.

Pelo lado do Internacional o técnico Abel Braga é da mesma filosofia do ex-técnico da Seleção Brasileira. Com três pontos de diferença do São Paulo, que tem 59, o objetivo é tomar a segunda posição dos paulistas e encostar no líder Cruzeiro. "Na reta final de competição quem não for competente para vencer os jogos ficará para trás. Acredito que teremos um grande clássico com casa cheia", observou.

#### Sport x Flamengo

Na Ilha do Retiro, o Sport do Recife enfrenta o Flamengo-RJ, às 17h, com direito a um público recorde entre os rubro-negros. A equipe carioca está em melhor situação que o adversário, ocupando a 10ª colocação, com 43 pontos e forte candidato a conquistar uma das vagas na Sul-Americana. O Leão da Ilha está na 12ª posição, com 40, e corre por fora para tentar ficar entre os dez primeiros. Após ser eliminado pelo Atlético-MG (4 a 1), no jogo da volta da Copa do Brasil o clima nas hostes flamenguistas é esquecer o passado e focar no Brasileiro.

O treinador Vanderlei Luxemburgo terá a missão de levantar a moral do grupo e continuar trilhando para obter uma vaga na Sul-Americana. Ele poderá contar com Léo Moura, que foi vetado pelo Departamento Médico. "Temos que esquecer o que passou e concentrar nos jogos que restam. Sabemos que ficam as lamentações, mas são coisas do futebol que exige correr atrás dos resultados positivos", observou. Já o Sport vencer o time carioca será importante para continuar evoluindo na tabela de classificação. A equipe vem de um resultado positivo contra o Figueirense (1 a 0) e pretende repetir o feito diante da sua contagiante torcida.

#### Cruzeiro x Criciúma

Cruzeiro e Criciúma fazem um jogo de opostos hoje, às 19h30, no Estádio do Mineirão, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Líder isolado da disputa, com 64 pontos, o time mineiro pretende aproveitar para aumentar a vantagem em relação aos demais concorrentes, na tentativa de obter o bicampeonato por antecipação. O treinador Marcelo Oliveira deve colocar em campo uma equipe mista, para poupar a maioria dos titulares para o primeiro jogo da final da Copa do Brasil, contra o Atlético-MG, na próxima quarta-feira.

"Iremos descansar a maior parte do grupo e escalar aqueles que estão em melhor condição. Vamos ter uma parada dura na final e quero contar com a força máxima", observou. Carregando a lanterna, com 30 pontos, o Criciúma caminha rumo ao rebaixamento para a Série B de 2015. Diante da situação em que se encontra dificilmente a equipe catarinense poderá reverter o quadro.

#### Vitória x São Paulo

Apesar de jogar fora de casa o São Paulo é o franco favorito para vencer hoje, às 17h, o Vitória, no Barradão, em Salvador-BA. O time paulista é o vice-líder, com 59 pontos e ainda sonha em atralhar os planos do líder Cruzeiro que caminha para o bicampeonato brasileiro. A derrota para o Emelec (3 a 2) pela Sul-Americana é página virada no tricolor que foca as atenções para o Brasileiro.



O Flamengo, que perdeu a chance de fazer a final da Copa do Brasil, joga em Pernambuco diante da equipe do Sport-PE



A rivalidade entre Grêmio e Internacional mais uma vez estará em ação pelo Campeonato Brasileiro da Primeira Divisão

O técnico Muricy Ramalho espera contar com todos os titulares para somar pontos e ficar na cola do Cruzeiro. "Temos que fazer nossa parte e torcer que o Cruzeiro perca pontos. Quero o grupo focado nos últimos jogos", disse. Na 16ª posição, com 34 pontos a equipe baiana ainda luta para evitar o rebaixamento para a Série B de 2015. Cada partida para o Vitória se torna uma decisão para evitar a degola.

#### Goias x Bahia

Goias e Bahia buscam a reabilitação hoje, às 19h30, no Estádio Serra Dourada. As duas equipes perderam

na última rodada, com o time goiano pelo Fluminense (2 a 0), enquanto os baianos para o Palmeiras (1 a 0). A equipe da casa está em melhor situação, com 41 pontos, e na décima primeira posição, diferente do Bahia, que vem na décima nona colocação, com 31, forte candidato a ser rebaixado para a Série B de 2015.

#### Figueirense x Chapecoense

Empatados em número de pontos, com 36, Figueirense e Chapecoense, se enfrentam hoje, às 17h, no Estádio Orlando Scapelli, em Santa Catarina, pelo Brasileiro da Série A. As duas equipes fazem um jogo de

desesperados em busca de escapar do rebaixamento, onde só a vitória interessa para somar pontos e tentar sair das últimas colocações.

#### Jogos de hoje

Corinthians	x	Santos
Grêmio	x	Internacional
Sport	x	Flamengo
Cruzeiro	x	Criciúma
Vitória	x	São Paulo
Goias	x	Bahia
Figueirense	x	Chapecoense

### AUTOMOBILISMO

## Grande Prêmio de Fórmula 1 agita hoje a pista de Interlagos-SP

O autódromo de Interlagos vai receber hoje a 42ª edição do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, um evento campeão em movimentar a economia de São Paulo.

Uma corrida que já venceu os 4.009 metros de pista de Interlagos. A Fórmula 1 acelera também a economia da principal metrópole brasileira.

"O GP Brasil, se não é o maior, é um dos maiores eventos para a cidade de São Paulo", afirma Wilson Poit, presidente da SPTuris.

Os números impressionam. Cerca de mil pessoas foram contratadas só para a

preparação do autódromo. No total, em torno de 15 mil empregos são criados, direta e indiretamente, só por causa da corrida.

Com 24 pontos de desvantagem para Lewis Hamilton no campeonato, Nico Rosberg chegou para o GP do Brasil deste fim de semana com apenas uma missão em mente: vencer ou vencer. E no treino livre que abriu as atividades em Interlagos, na última sexta-feira, o alemão mostrou que está determinado a se impor. Com o tempo de 1m12s764, Nico foi o mais rápido da sessão, ficando dois décimos à frente do com-

panheiro de Mercedes e rival na briga pelo título. Após um começo de treino discreto, Felipe Massa pisou fundo com a Williams nos minutos finais e anotou o quinto tempo: 1m13s811, logo atrás de Fernando Alonso (Ferrari), o quarto com 1m13s742. Com o carro do finlandês Valtteri Bottas, o reserva Felipe Nasr - confirmado como titular na Sauber em 2015 - fechou a sessão em 12º, com 1m14s522.

A competição promete muita adrenalina hoje, em Interlagos, sob os olhares de um bom público, conforme as expectativas dos organizadores da Fórmula 1.



Nico Rosberg promete fazer a diferença hoje

## INTERNACIONAL X TEIXEIRA

## Em busca da primeira vitória

**Equipes jogam em Teixeira pelo triangular final do Estadual 2014**

**Wellington Sérgio**  
wsrgionobre@yahoo.com.br

Internacional (Teixeira) e Miramar (Cabedelo) buscam hoje, às 15h15, no Estádio Dojão, no Sertão paraibano, a primeira vitória no triangular final do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão/2014, em sua terceira rodada. As duas equipes perderam para o Lucena, por 2 a 1, diante do representante de Teixeira, enquanto a equipe portuária foi derrotada por 2 a 0. Com os resultados obtidos o Lucena é o líder isolado e invicto, com seis pontos ganhos e forte candidato a obter antecipadamente uma das duas vagas para o acesso a Divisão

de Elite do Estadual/2015. Reconhecendo as dificuldades que terá na forte temperatura que terá pela frente em Teixeira o treinador do Miramar, Ramiro Sousa, continua acreditando na reação da equipe na disputa final.

Ele frisou que o Tubarão do Porto só depende de suas próprias forças para conquistar a vaga para o Paraibano do ano que vem. "Acredito no potencial do grupo para conseguir o objetivo, afinal, teremos um adversário que também está na mesma situação. Iremos superar as dificuldades e correr atrás de vencer a primeira fora de casa", avaliou Ramiro. Na avaliação do zagueiro Rogério não adianta ficar lamentando, mas buscar forças na busca da primeira vitória que dará moral ao grupo. "Corrigir os erros e correr

atrás da reabilitação no Sertão paraibano. A conquista da vaga depende apenas de nós", frisou o zagueiro.

Na mesma situação do concorrente o Internacional atuará pela primeira vez em seus domínios no triangular final, com a obrigação de ganhar para continuar com esperanças de obter a Série A do Paraibano/2015. O treinador Tassiano Gadelha não terá o lateral esquerdo, Eduardo Recife, que cumprirá suspensão, cedendo a vaga para Vital. Com a missão de vencer ou vencer o comandante do Colorado pode entrar com três atacantes para buscar a vitória diante do Tubarão do Porto. "Temos que ser ousado e conseguir a vitória. Não podemos perder pontos, principalmente atuando em casa", avaliou Tassiano.



FOTOS: Divulgação

A equipe do Internacional de Teixeira tem a vantagem de jogar em casa, com o apoio da torcida

## REVELAÇÃO

## Camilo, ex-Sousa, faz a diferença no time vitorioso do Lucena-PB

Um dos jogadores mais antigos do Sousa, o lateral esquerdo Camilo vem fazendo a diferença no time do Lucena no Campeonato Paraibano da Segunda Divisão/2014. Experiente e especialista na posição uma das estrelas do líder isolado da competição, com seis pontos, vem sendo o artilheiro da equipe, com cinco gols, conseguindo superar a média que tinha quando atuava pelo Dinossauro.

De bem com a vida e passando uma fase positiva no grupo, que está caminhando para uma das duas vagas na

Série A do Paraibano, Camilo, ressaltou que fica feliz em colaborar com o time. "Graças a Deus estou mantendo um rendimento satisfatório na competição, principalmente pelos gols que venho fazendo nos jogos. É fruto do trabalho que estamos desenvolvendo com a união de todos que estão engajados em levar o time ao Paraibano do ano que vem", disse.

Com relação a obter o título da Segundona o lateral afirmou que tudo é consequência que pode acontecer no futebol, mas que não descarta levantar a taça pelo fute-

bol que o time vem apresentando na disputa. "Quem não quer ser campeão? Acredito que estamos no caminho certo e vamos manter o pique para conseguir a vaga para disputar o Estadual/2015", avaliou. Camilo frisou que após o término estará retornando ao Sousa, já que pretende defender novamente o Dinossauro na próxima temporada. "Estou apenas por empréstimo, mas retorno quando encerrar a disputa. Creio que o Sousa possa fazer um time competitivo e forte para brigar pelo título Estadual", avaliou o lateral.



O time do Miramar, de Cabedelo, treinado por Ramiro Sousa, já está no Sertão onde busca vitória

## SUCESSÃO

## Prazo para inscrições de chapas se encerra hoje no Galo da Borborema

Faltam poucas horas para o encerramento do prazo de inscrições de chapas para as eleições da diretoria executiva do Treze Futebol Clube. Os candidatos devem homologar suas chapas até hoje, conforme ficou estabelecido em edital publicado, bem como entre os conselheiros do clube. As eleições deste ano são para o biênio 2015/2016.

Para ser candidato à presidente executivo do Treze, é necessário ser sócio proprietário do clube, a pelo menos dois anos. Devido a mudanças recentes feitas no estatuto também foi aprovada a lei da Ficha Limpa, que impede o registro de candidatura de pessoas que tenham restrições judiciais ou criminais.

De acordo com o presidente do Conselho Deliberativo do Treze Futebol Clube, Robson Régis, a eleição está marcada para acontecer no próximo dia 13,

no Estádio Presidente Vargas, das 13h às 20h.

Na eleição estão aptos a votar os 79 conselheiros, que foram eleitos no último mês de outubro. O atual presidente executivo do Galo da Borborema é Eduardo Medeiros.

Até ontem, nenhum candidato havia registrado sua chapa para o pleito. Nos bastidores, muitos nomes já foram apresentados, porém, alguns "cartolas" preferem o silêncio. Alguns acreditam que as inscrições de chapas serão apresentadas somente minutos antes do término do prazo estabelecido.

O Treze Futebol Clube é um dos principais times profissionais da Paraíba. Disputou a Série C este ano e, em 2015, estará na Série D, já que não conseguiu se firmar na Terceira Divisão do Campeonato Brasileiro.



Camilo (detalhe) tem ajudado a equipe do Lucena a fazer uma boa campanha na Segunda Divisão

## Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Uma luz no fim do túnel

Outro dia um dirigente me disse que a imprensa só sabia criticar e afundar ainda mais o futebol paraibano, porque nós divulgamos as coisas erradas que acontecem por aqui, dando ênfase. Mas este é o papel da imprensa, de dizer a verdade, e no fundo, nós gostaríamos de divulgar boas notícias. Desejamos que o futebol paraibano seja manchete nacional por causa de bons exemplos e não como tem sido nos últimos anos. E para mostrar que isso é verdade, hoje esta coluna não é para criticar, e sim para elogiar.

Fiquei muito satisfeito com a reunião do Conselho Arbitral para discutir o Campeonato Paraibano de 2015. Os dirigentes

dos clubes e os membros da Junta Administrativa da FPF se entenderam muito bem, num debate de nível elevado, com sugestões e críticas que foram todas discutidas em alto nível, coisa que há muito tempo não se via no futebol paraibano.

O resultado de tudo isto foi a aprovação, unânime, de uma fórmula de disputa do campeonato muito boa, simples, fácil de entender, e que agradou a todos. Um campeonato com a primeira fase com os clubes jogando entre si, num sistema de ida e volta, por pontos corridos. Os quatro primeiros colocados passam para uma segunda fase e disputam, também por pontos corridos, um quadrangular final

para apontar o campeão e o vice, que terão vagas na Copa do Brasil e na Copa do Nordeste de 2016. E o melhor colocado, fora o Botafogo e Treze, já garantidos nas Séries C e D respectivamente, terá uma vaga para representar o Estado na Série D, ao lado do Galo.

A forma de rebaixar os clubes para a Segunda Divisão também foi a mais justa. No final da primeira fase, os dois últimos colocados cairão. Nada mais justo, porque assim, os piores terão, pelo menos, o direito de jogar mais de dois meses, antes de encerrar a participação na competição.

Outro detalhe importante foi a decisão de realizar os clássicos envolvendo

Botafogo, Treze e Campinense, apenas nos Estádios Almeidão em João Pessoa, e Amigão em Campina Grande, cujas as obras já foram concluídas e oferecem mais condições de segurança para os torcedores.

Em resumo, o que vi na reunião do Conselho Arbitral me deixou otimista, que tenhamos um bom campeonato em 2015. A impressão que tive é que o futebol paraibano vai entrar numa nova era, onde os clubes terão uma maior participação nas decisões e a coisa será tratada com mais profissionalismo. As eleições estão chegando e oxalá, que o futuro presidente dê sequência a esta nova forma de administrar, implementada pela FPF.



**APRESENTA:**

**VALEU JOÃO PESSOA,  
sucesso absoluto!  
NA BR 230 AO LADO DA UNIPÊ**

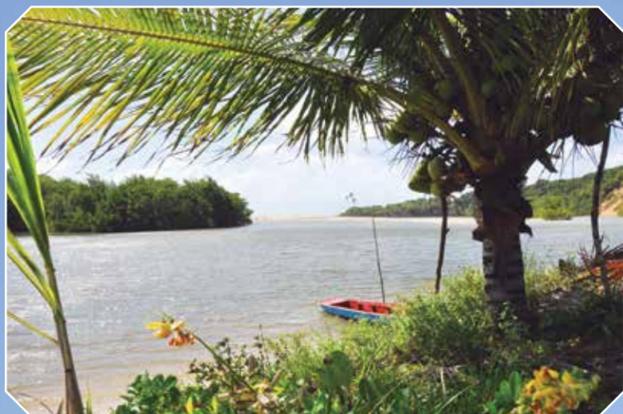


**ESPETÁCULOS:  
TERÇA A SEKTA-FEIRA - 20:00HS  
SÁBADO, DOMINGO e FERIADO  
15, 18 E 21:00HS**



APOIO CULTURAL





## Destinos turísticos

Com o verão chegando, dá para reorganizar a agenda de viagens e conhecer lugares bonitos e interessantes na Paraíba

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

A primavera já chegou e o verão está dando as suas caras por aí. Então, vamos reorganizar a agenda de viagens e traçar um roteiro de turismo interessante, dentro da terrinha em que você nasceu? E que tal a gente começar por João Pessoa, o coração de toda a Paraíba? É a melhor opção.

Iniciemos por um detalhe técnico, que poucos notam quando visitam o Centro da cidade. Você já experimentou subir até o último andar do Edifício Régis ou do Paraíba Palace e observar os dois lados de João Pessoa, destacando, à direita, o Parque Solon de Lucena e, à esquerda, o mangue que se estende após o rio Sanhauá, em cujas margens encontram-se o Hotel Globo e a Igreja de São Frei Pedro Gonçalves?

Acompanhe o cronista. Dê um saltinho até a Ilha do Bispo. Depare-se com a fábrica de cimento que ocupa o antigo acampamento do índio Piragibe, aquele que ajudou Martin Leitão e João Tavares a conquistarem a Paraíba, no ano de 1585. O busto de Piragibe está lá, esquecido na paisagem. E até o nome do bairro, que na realidade se chama Piragibe, foi mudado para Ilha do Bispo. Isto é bem notado nos destinos dos ônibus que fazem a respectiva linha.

Giremos nos calcanhares e entremos à esquerda da fábrica de cimento. Lá dentro, completamente restaurada, está a Igreja de Nossa Senhora das Graças. O monumento religioso faz parte do conjunto arquitetônico erguido na Fazenda Graça, que atingiu seu auge nos meados do século XIX. Subamos

a ladeira da Rua Índio Piragibe e deixemos que nossa vista descanse sobre a Rua das Trincheiras. Bem no início dela é vista a Academia de Comércio Epitácio Pessoa, que tem, à frente, a Praça Venâncio Neiva, o popular Pavilhão do Chá.

Desçamos um pouco para o Centro e passemos pela Praça João Pessoa, no passado apelidada Largo do Comendador, onde havia uma linha divisória das classes sociais. José Otávio de Arruda Mello, meu historiador predileto, diz que a antiga praça tinha uma grade de ferro, cujo papel era marcar esta linha divisória: por dentro dela, as classes A e B, músicos e estudantes. Por fora as classes C e D, sem chances nenhuma de adentrar a grade, onde eram executadas marchas e retretas em ritmos diversos, chamando os beneficiários da sorte para as danças.

Acelere o passo e vire-se no rumo Leste. As Praias de Tambaú e Cabo Branco agradam à visão de qualquer turista. Mais adiante, a Praia do Seixas, o ponto mais oriental das Américas, por ser o único que está bem próximo da África. Do alto do Promontório do Cabo Branco, a linha arqueada dos prédios que quase beijam o mar, faz suas luzes faiscarem à noite, como se fossem pirilampos gigantes. O Hotel Tambaú realmente beija o mar e desafia as ondas, que batem contra os seus vidros, quando a maré está em alta. À noite, o hotel dá a impressão de ser uma lanterna acesa, cercada pelo oceano.

Vamos rumar para o Norte. Na Praia de Intermares, ex-Álvaro Jorge, as ruínas do Convento do Almagre testemunham a preciosa das obras franciscanas na Paraíba, nos difíceis anos da colonização. A Fortaleza



Barra de Camaratuba (acima, no destaque); o arco histórico de Baía da Traição (no centro) e a bela paisagem do Açude Velho em Campina Grande são lugares que vale a pena conhecer

de Santa Catarina, em Cabedelo, coloca-se ao lado do Porto e deixa transparecer o seu garbo de guardiã da costa, papel tão bem desempenhado nas guerras contra franceses e holandeses que invadiram esta terra.

O nosso caminho continua para o Norte. Chegamos a Mamanguape, a cidade visitada por D. Pedro II, em 1859, onde nasceu Marcos Barbosa, que nos meados do Século XVIII criou um protótipo do que hoje seria a asa delta e alçou voo pelos quatro cantos da então vila, aterrissando sem incidentes. Passemos para Rio Tinto, a cidade vizinha. Os Lundgren construíram ali um império econômico – a Cia de Tecidos Rio Tinto, que viária a ser o maior parque fabril da América do Sul. Isto tudo custou apenas três contos de réis, que Herman Lundgren pagou ao pernambucano dono da então fazenda improdutiva, que não interessava a ninguém por ser uma terra cercada de mangues. Hoje, no Centro, destaca-se a imponência da Igreja de Santa Rita de Cássia, ao estilo arquitetônico de Manchester dos anos 20/30, tão bem construída por operários alemães e brasileiros. No Pilar Central, uma escultura que é traduzida, pelos leigos, como a Águia do Terceiro Reich, uma alusão ao nazismo que existia em Rio Tinto, durante a Segunda Guerra Mundial.

Diz um adágio chinês que os ventos bons

sempre sopram para o Norte. É. Em Baía da Traição, o portal do município simboliza um barco, um arco e uma flecha. É o marco histórico criado pela Prefeitura, com design do professor universitário Nivalson Miranda, que procura simbolizar o encontro da armada de Vespúcio e seus marujos com índios da região, em 1501. Deste encontro saiu o nome da cidade, lembrando as mortes de dois marujos portugueses por mulheres indígenas, na hora da barganha.

Chegou a vez da bela Barra de Camaratuba, a praia mais selvagem do município de Mataraca. Aqui você atravessa de balsa, para Baía da Traição, fazendo um percurso de apenas 10km. A passagem custa R\$ 5,00 e o carro R\$ 13,00. A moto, apenas R\$ 10,00. Com esses preços você vai de um município a outro, ambos historicamente valiosos, curtindo o sol do início de novembro, que começa a espantar as chuvas e o frio, para esquentar as águas das praias paraibanas.

Campina Grande, a Oeste, dá a sua contribuição turística para o viajante, exibindo a escultura da preguiça gigante do Museu da Ciência e Tecnologia Linaldo Cavalcanti e as maravilhas históricas do folclore de Luiz Gonzaga, através do museu dedicado ao artista, nas margens do Açude Velho. Vale a pena ver e conferir.

### Deu no Jornal

O papel sujo das redes sociais na internet

PÁGINA 26



### Gastronomia

Receita deliciosa de almôndegas de frango ao curry

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!



## O papel sujo das redes

Na sessão do Senado Federal, quarta-feira passada, o líder do PT, Humberto Costa, chegou a sugerir em meio a um comentário sobre as eleições passadas que as redes sociais, de um jeito ou de outro, precisam ser reguladas para que não se repitam em pleitos vindouros o festival de ofensas que se verificou na recente sucessão presidencial. A proposta não foi detalhada, o que torna difícil saber se o parlamentar estaria sugerindo uma regulação para o tempo todo ou apenas para os períodos eleitorais.

Seja qual tenha sido a sua intenção, o fato é que esse assunto começa mesmo a preocupar. Os

ataques a nordestinos e outros delitos, como homofobia e racismo, feitos por meio de redes sociais no último dia 27, um dia depois do segundo turno das eleições presidenciais, fizeram com que o número de denúncias de crimes de ódio na internet batesse um recorde histórico. Em todo o país, foram feitas 10.376 denúncias para 6.909 páginas no Facebook e no Twitter, as duas principais redes sociais da internet. As páginas incluem conteúdo relacionado a racismo, homofobia, xenofobia, neonazismo e intolerância religiosa.

Entre 1º de julho e 6 de outubro foram 8.429 denúncias para 3.018

páginas únicas – período que inclui manifestações após o resultado do primeiro turno e depois da participação do candidato Levy Fidelix (PRTB) no debate da TV Record, quando fez ataques a homossexuais. Em comparação com as eleições de 2006 e de 2010, o número é ainda mais expressivo. No dia 30 de outubro de 2006, dia seguinte ao segundo turno, foram feitas 481 denúncias para 47 páginas. No dia 1º de novembro de 2010, dia seguinte da primeira eleição de Dilma Rousseff, foram 4.319 denúncias para 911 páginas. Em 2014, o crescimento de denúncias foi 2.157% e o de páginas denunciadas foi de 4.700%.

### Robôs em cena

Bom, isso foi em 2012 quando as chamas do incêndio político na internet só estavam começando. Este ano, a coisa piorou e muito. Milhares de pessoas foram recrutadas e treinadas por partidos políticos para ocupar as redes sociais e, anonimamente, espalhar acusações de todo tipo contra os adversários. No início do mês passado, com a campanha política a todo vapor, o Laboratório de Imagem e Cibercultura da Universidade do Espírito Santo fez um estudo a respeito e constatou que havia perfis com características de robôs tanto na militância do candidato Aécio Neves como na de Dilma Rousseff.

Os robôs – também conhecidos como bots – são como perfis teleguiados que reagem mecanicamente a mensagens no Twitter, geralmente retuitando postagens de outros. Mas nem todos eles são flagrantemente falsos. Alguns perfis teleguiados

são tão bem feitos que fazem postagens cotidianas e fica difícil saber se são falsos ou reais. Outra estratégia também adotada pelos partidos é pagar pessoas reais para que seus perfis, que já existem há algum tempo e têm um histórico de postagens normais, sejam administrados por um programa.

Até agora, o que está se discutindo é o papel sujo desempenhado pela internet durante as campanhas eleitorais. Mas esta é só uma parte do problema. Ataques à honra das pessoas, agressões racistas e preconceituosas e ofensas do mais baixo calão constituem uma rotina nas redes sociais, com ou sem disputa política. O escritor Ruy Castro, autor de grandes biografias e colunista da Folha de S. Paulo, escreveu sobre o assunto com maestria. Esta coluna já se referiu algumas vezes ao artigo por ele publicado. E aproveita agora para transcrevê-lo na íntegra, dada a importância do debate.

### Redes antissociais

A publicação de jornais e revistas online abriu um importante canal de comunicação com os leitores. Assim que leem um artigo ou reportagem, eles podem enviar seu comentário sobre o texto ou o assunto de que este trata. Publicado ao pé da matéria, o dito comentário desperta a opinião de outros leitores e, em poucos minutos, está criado um fórum de discussão entre pessoas que nunca se viram, nunca se verão e podem estar a milhares de quilômetros umas das outras.

Ainda bem. Pelo teor de alguns desses comentários, é bom mesmo que não se encontrem. Se um leitor discorda enfaticamente do que leu, pode atrair a resposta raivosa de um terceiro, o repique quase hidrófobo de um quarto e um bombardeio de opiniões homicidas na sequência. Lá pelo décimo comentário, o texto original já terá sido esquecido e as pessoas estarão brigando online entre si.

O anonimato desses comentários estimula a que elas se sintam livres

para passar da opinião aos insultos e até as ameaças. Na verdade, são um fórum de bravatas, já que seus autores sabem que nunca se verão frente a frente com os alvos de seus maus bofes.

Já com as “redes sociais” é diferente. Elas também podem ser um festival de indiscrições, fofocas, agressões, conspirações e, mais grave, denúncias sem fundamento. E, como acolhem e garantem a impunidade de todo tipo de violência verbal, induzem a que as pessoas levem esse comportamento para as ruas. Será por acaso a crescente incidência, nos últimos anos, de quebra-quebras em manifestações, brigas em estádios, arrastões em praias e, última contribuição das galeras, os “rolezinhos” nos shoppings?

São algumas das atividades que as turbas combinam pelas “redes sociais” – expressão que, desde sempre, preferi escrever entre aspas, por enxergar nelas um componente intrinsecamente antissocial.

### UMAS & OUTRAS

## Da caixa postal

#### Que maluquice é essa?

Após a reeleição da presidente Dilma Rousseff, frequentadores de mais de 80 grupos, páginas e eventos no Facebook pedem a “Intervenção militar já” no governo. Eles chamaram a atenção em meio a uma manifestação pedindo o impeachment da presidente, que reuniu entre 2 mil e 5 mil pessoas no último domingo, em São Paulo. Nas semanas seguintes à vitória do PT no segundo turno, o número de páginas apoiando a ideia aumentou, e seus membros mais ativos começaram a organizar eventos através da rede social.

“Seria uma intervenção branca, diferente de um golpe. Todos os (parlamentares e juízes) que forem culpados (de corrupção) serão afastados imediatamente do governo. Quem vai julgar é uma comissão formada pelos militares, pela sociedade civil ou outros juízes que não estiverem comprometidos”, diz o empresário paulista Carlos Carvalho Junior, que criou o maior grupo sobre o tema no Facebook. (BBC Brasil)

#### Era da Informação

Está fazendo o maior sucesso a galeria aberta pelo Museu da Ciência de Londres, intitulada “Era da Informação”. A galeria conta a história das comunicações modernas, desde o telégrafo até o smartphone. Os visitantes poderão ver o primeiro cabo transatlântico de telégrafo, que conectava a Europa à América do Norte, o equipamento de transmissão usado no primeiro programa de rádio da BBC em 1922, e o computador NeXT, de Tim Berners-Lee, que sediou o primeiro website. (Blog Virtual)

#### O dia da sua morte

É cada coisa que surge nos dias de hoje... A novidade agora é um aplicativo, bem mórbido, diga-se de passagem, que promete prever o dia exato de sua morte! Chamado de Deadline, o app utiliza vários parâmetros para prever o dia em que você irá desencarnar! Mas será possível...? Na verdade, trata-se de uma estimativa feita com base no seu modo de vida. Para realizar seus cálculos, o aplicativo utiliza a interação com um programa da Apple, cruzando seus hábitos com algumas estatísticas para chegar a uma data aproximada.

Vale lembrar que essa previsão deve ser encarada muito mais como um estímulo do que uma profecia definitiva e absoluta. A descrição do aplicativo diz: “Deadline usa estatísticas para tentar determinar a sua data de expiração, mas os criadores estão conscientes que nenhum app é capaz disso”. Além de indicar a data e hora provável da sua morte, o aplicativo conta ainda com uma assustadora função de “contagem regressiva” na tela do smartphone. Mas não se desespere! Ao baixar o Deadline você pode interagir e alterar os dados à medida que muda seus hábitos de vida, o que irá fazer com que os números se alterem. Para os criadores, essa pode ser uma possibilidade (e um grande incentivo) para rever o modo como as pessoas estão vivendo. (Site Catraca Livre)

#### Nessa aí eu voto!

Angelina Jolie não descarta entrar para a política. A notícia não vai surpreender muita gente, já que a atriz se tornou uma espécie de porta-voz de causas sociais e trabalha como embaixadora da Boa Vontade para o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. «Quando você faz trabalho voluntário, percebe que a política deve ser considerada. Estou aberta à carreira política», disse ela em entrevista à revista americana Vanity Fair, que começou a circular na quinta-feira passada na versão online.

“Se realmente você quer fazer a diferença, tem que ter responsabilidade”, acrescentou, admitindo, no entanto, não saber ainda quando e como isso pode acontecer. “Honestamente, não sei em que papel seria mais útil - tenho consciência do que faço para viver e isso pode tornar a tarefa mais difícil”, disse. Questionada se ela consegue se ver na política, diplomacia ou serviço público, Jolie responde: “Estou aberta”. (Revista Época)

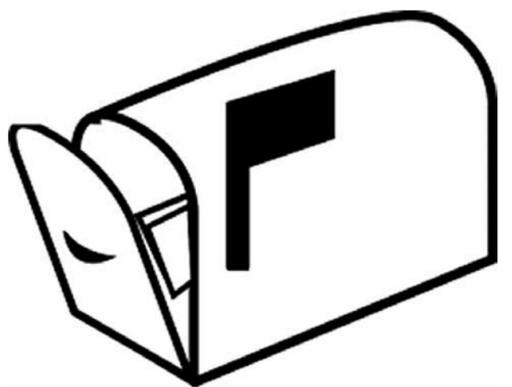
**DIGA**  
A falta de ética na internet  
**NÃO!**

### Regular não é simples

Está tudo muito bem e muito bom, mas é preciso ir devagar com o andar. Regular as redes sociais da internet não é tão simples como supõe o senador Humberto Costa. Na Bolívia, onde a democracia não vive os seus melhores dias, a ideia também surgiu entre alguns políticos, mas ficou evidente que essa é uma tarefa complicada. Que muitos se valem dessas redes – inclusive partidos políticos – para espalhar lixo durante as campanhas eleitorais, não há dúvida. O problema é o que fazer para impedir que isto continue ocorrendo.

Em 2012 esse tema já estava na pauta. Coube à ministra Carmen Lúcia, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral, abordá-lo sob o ponto de vista jurídico. Ela comparou as publicações nas redes sociais a uma “conversa de mesa de bar” e disse que não há regulamentação que possa ser feita para esses canais de comunicação sem que haja interferência no direito à liberdade de expressão. E liberdade de expressão, vocês sabem, né?, é aquilo que a Constituição Federal trata como cláusula pétrea e que alguns políticos gostariam muito de poder botar uma pedra em cima.

Naquela ocasião, vésperas das eleições municipais, a ministra admitiu que não há nada a ser feito em termos de regulamentação. Relatou que “muitas pessoas procuram a Justiça para se defender de abusos cometidos nas redes e que alguns casos podem interferir no processo eleitoral e destruir reputações.” Na condição de presidente do TSE, à época, assegurou que “vamos agir com rigor no sentido de dar uma resposta rigorosa aos casos de fraudes, abusos e corrupções, tanto no Tribunal Superior Eleitoral, quanto nos Tribunais Eleitorais do Brasil inteiro”.



Piadas

Psiquiatra

Um homem no consultório de um psiquiatra: - Doutor, estou preocupado com minha esposa. Quando estou no trabalho, ela passa o dia conversando com o abajur! - Mas você a viu falando com o abajur? - pergunta o médico. - Não, o abajur me contou e pediu segredo!!!

Paulistano

Um paulistano, trabalhando duro, suado, de terno e gravata, vê um caipira deitado numa rede, na maior folga. O paulistano não resiste e diz: - Você sabia, que a preguiça é um dos sete pecados capitais? E, o caipira, sem nem se mexer, responde: - A inveja também!

Malandro

O metido a malandro consegue uma conversa com Deus: Homem: Deus? Deus: Sim? Homem: Posso te perguntar uma coisinha? Deus: Mas é claro! Homem: O que são um milhão de anos para você? Deus: Um segundo. Homem: E um milhão de dólares? Deus: Um centavo. Homem: Deus, bem que o senhor podia me dar um centavo? Deus: Aguarde um segundo.

Dois amigos

Dois amigos se encontram, depois de muito tempo distantes: - Puxa, quanto tempo? Como vão as coisas? - Eu estou ótimo e você? - Eu vou ser pai pela primeira vez! - Que legal! Parabéns! E a sua mulher está feliz? - Por enquanto está! Mas, na hora que ela souber, vai ficar uma fera!

Carro

- Pai! Pai! - grita o filho do jardim - Acabaram de roubar nosso carro! - Você viu os ladrões? - Vi! - E você acha que conseguiria reconhecê-los? - Não, mas anotei a placa do carro.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Folha, 2 - borboleta, 3 - alga do jarro, 4 - dedo da mulher, 5 - cajado, 6 - auréola, 7 - nó do cinto, 8 - rabo do pássaro, 9 - assinatura.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Os australianos de Hollywood

O CINEMA norte-americano conta com muitos ATORES australianos talentosos. Saiba um pouco mais sobre CINCO deles. Heath LEDGER - O surpreendente CORINGA de "Batman, O Cavaleiro das Trevas" faleceu no auge de sua carreira em HOLLYWOOD, em 2008. NICOLE Kidman - AATRIZ nasceu nos Estados Unidos, em Honolulu, mas sua família logo se mudou para SYDNEY, cidade australiana onde ela cresceu e iniciou sua carreira nos anos 1980, aos três anos de idade. HUGH Jackman - Ficou mundialmente conhecido por ser protagonista, nos FILMES das séries "X-Men" e "WOLVERINE". Russell CROWE - O vencedor do Oscar de Melhor Ator em 2001, pela atuação em "Gladiador", foi o narrador de um documentário chinês sobre VINHOS tintos, em 2013. NAOMI Watts - É filha de Peter WATTS, que trabalhou como ENGENHEIRO de som da banda inglesa Pink FLOYD, entre 1969 e 1974.



Grid of letters for a word search puzzle. The word 'CINEMA' is highlighted in the grid.

Advertisement for 'APRENDA INGLÊS DE FORMA CORRETA' by Oxford University Press. It features a book cover and a crossword puzzle grid with the word 'Solução' written above it.

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A crossword puzzle grid with various clues in Portuguese. Clues include: 'Banho de ficina', 'Voto sexual', '(?) Central: define a política monetária', 'Que foi passada para trás', 'Precisa: exatamente, exaltante "Disc", em CD', 'Função do arauto medieval', 'Moradora de comunidade pobre (bras.)', 'Estrutura de governo como a da Política do Café com Leite (Hist.)', 'Hiato de "miolo"', 'Traço distintivo de perfumes', 'Condição dos recursos naturais em áreas degradadas', 'Barata (?): pessoa confusa', 'Mar, em inglês', 'Obrigação do jardineiro', 'Estado do peixe no carpaccio (Cul.)', 'Período de fertilidade das fêmeas (Biol.)', 'Esmola', 'Unidade de energia e trabalho', 'Autorização de funcionamento da loja', 'A terceira (?): a velhice Privilegio', 'A Terra, pela ordem no Sistema Solar', 'Máquina essencial à indústria têxtil', 'As três primeiras vogais', 'Deste lugar', 'Fernanda Lima: a Musa da Copa (BR)', 'A (?): de Ferro: Margaret Thatcher', 'Ciência de Arquimedes (abrev.)', 'Próton (símbolo)', 'Acabar: terminar'.

BANCO 3/erq - sea. 4/agro. 8./apanágio. 10./origarquia. 6

Advertisement for 'Novos Guias da Boa Saúde' featuring a 'Dieta detox' book and 'Viva Bem SEM GLÚTI' products.

A crossword puzzle solution grid with the word 'Solução' written above it.

Horóscopo

A collection of horoscope entries for various zodiac signs: Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, and Aquário. Each entry includes a zodiac symbol and a paragraph of text describing the week's influences.

## Almôndegas de frango ao curry

Receita deliciosa e exótica deve ser servida com arroz e abacaxi

### Ingredientes

- 2 colheres de sopa de Qualy Cremosa
- 2 talos de cebolinha fresca picadas
- 4 ramos de salsa fresca picados
- 12 unidades de Almôndegas de Frango Sadia
- 1 xícara de chá de creme de leite fresco
- 1 colher de chá de curry
- 2 gemas
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta a gosto moída na hora

### Modo de preparo

1 - Numa panela grande de bordas altas, aqueça a margarina e refogue a cebolinha e a salsa até ficarem brilhantes. Acrescente ½ xícara (chá) de água, as almôndegas congeladas e cozinhe por cerca de 10 minutos com a panela tampada.

2 - Numa vasilha, misture o creme de leite fresco, o curry e as gemas, mexendo até ficar uniforme.

3 - Adicione essa mistura às almôndegas, aquecendo por cerca de 5 minutos. Quando o molho estiver homogêneo, retire do fogo e sirva com arroz e pedaços de abacaxi gelhados.

### Toque Especial

Polvilhe um pouco de açúcar em ambos os lados do abacaxi antes de grelhar para que ele fique levemente caramelizado.

### Hambúrguer de ervilha

#### Ingredientes

- 6 colheres (sopa) de Manteiga Elegê (78g)
- 3 dentes de alho picados (15g)
- 1 cebola pequena picada (80g)
- 1 pacote de Ervilha Congelada Perdigão (300g)
- ½ xícara (chá) de aveia em flocos (30g)
- 2 ovos (120g)
- 2 ramos de hortelã (folhas) (5g)
- Sal e pimenta-do-reino
- 2 cebolas roxas em fatias finas (320g)
- 1 colher (sopa) de açúcar mascavo (12g)
- 1 caixa de Creme de Leite UHT Elegê (200g)
- 1 limão taiti

#### Modo de Preparo

Derreta duas colheres (sopa) de manteiga em uma frigideira, refogue o alho e, assim que ele começar a dourar, adicione a cebola. Refogue por mais 2 minutos e adicione as ervilhas congeladas. Cozinhe por 8 minutos, ou até que elas descongelem totalmente.

Coloque as ervilhas refogadas em um processador de alimentos, adicione a aveia, os ovos e os ramos de hortelã, e tempere com sal e pimenta-do-reino. Bata por 2 minutos, ou até obter uma massa firme.

Divida essa massa em 4 partes e molde cada uma delas no formato de um hambúrguer.

Aqueça mais duas colheres (sopa) de manteiga e coloque as cebolas roxas. Cozinhe em fogo baixo por 15 minutos, mexendo de vez em quando, até que a cebola comece a secar. Adicione o açúcar e continue mexendo constantemente por mais 15 minutos, ou até que a cebola fique caramelizada (ao provar, ela deverá estar doce).

Adicione o creme de leite, tempere com sal e pimenta-do-reino e ajuste o tempero com

algumas gotas de limão, para equilibrar o sabor.

Derreta o restante da manteiga em uma frigideira e grelhe os hambúrgueres por 4 minutos de cada lado, ou até que fiquem dourados.

Sirva os hambúrgueres com o molho de cebola, acompanhados de tomatinhos temperados com azeite, limão e sal.



### Isca de peixe com batata frita

#### Ingredientes

- 1 litro de óleo (para fritura)
- 1kg de filé de peixe, cortado em tiras de 1cm de espessura
- Sal e pimenta-do-reino
- 2 ovos batidos (120g)
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo (120g)
- 1 pacote de Batata Palito Pré-Frita Congelada Perdigão (400g)
- ½ maço de coentro (40g)
- 1 xícara (chá) de Maionese Perdigão (200g)
- 1 limão taiti (35g)

#### Modo de preparo

Aqueça o óleo em uma panela grande, até 180°C.

Enquanto o óleo esquenta, tempere o peixe com sal e pimenta-do-reino e empane-o, passando pelos ovos batidos e, em seguida, pela farinha. Tempere a batata, ainda congelada, com sal.

Assim que a temperatura do óleo atingir 180°C, coloque metade do pacote de batata, e deixe fritar por 2 minutos. Coloque o peixe em seguida, e deixe ambos fritando juntos por mais 5 minutos, ou até que fiquem dourados. Faltando pouco menos de 1 minuto para que estejam prontos, coloque metade dos ramos de coentro (sem a raiz) picados grosseiramente. Assim que o coentro estiver com uma coloração verde escura, retire tudo de uma vez, escumando bem, e coloque sobre um papel absorvente.

Para preparar a maionese de limão, coloque a maionese em um recipiente e adicione raspas do limão e metade do seu suco. Misture bem e ajuste o sal. Repita o processo de fritura com o restante dos ingredientes. Ao final, sirva-os acompanhados da maionese de limão.



## Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

## Vinho - instrumento de muitas religiões que levava rápido para perto dos deuses.

O vinho tornou-se instrumento de muitas religiões no mundo antigo. Era comumente usado em libações em nome de um Deus específico, especialmente durante alguma oração. A libação pode ser considerada uma troca entre mortais e uma divindade, uma vez que o vinho era oferecido em agradecimento a um presente dado pelo Deus. Também era usado em outros rituais religiosos e na Mesopotâmia, costumava estar presente em mesas onde comida e bebida era oferecida aos principais entes divinos. No Egito, vinhos de cinco diferentes regiões, talvez os melhores disponíveis, foram prescritos como provisão essencial para a posteridade e o plantio de videiras teria se tornado uma obrigação religiosa. O vinho e a videira foram também símbolos importantes em várias religiões.

Embora outras alcoólicas, especialmente a cerveja, também tenham tido papéis simbólicos, o vinho acabou ocupando uma posição privilegiada. Com a predominância do Cristianismo na Europa, o vinho empurrou seus rivais alcoólicos quase inteiramente para fora do cenário religioso.

Assim como as mulheres eram frequentemente associadas a descobertas do vinho muitas das primeiras divindades ligadas à bebida, foram do sexo feminino. Uma delas era Gestin, a Deusa Suméria do Vinho. Na religião da Síria Danel, um semideus, cultivou videiras com a ajuda da irmã. Mais tarde, no Egito onde deuses-homens predominavam na viticultura e na vinicultura, encontrava-se a Deusa-Serpente Renen-utet presente nas

vindimas; da qual fala Younger em seu livro "Gods, mans and Wines", com o tempo, entretanto o homem substituiu a mulher como divindade ligada ao vinho. Osiris o Deus egípcio da natureza e Deus da morte e da ressurreição, era também O Deus do Vinho. Era ele quem governava o festival que celebrava a enchente do Rio Nilo, um fenômeno anual importantíssimo para a sobrevivência da agricultura na maior parte do Egito.

O vinho ainda tinha outra conotação religiosa no Egito. Alguns textos se referem a ele como a transpiração de RA o Deus do Sol. Outros o descrevem como os olhos do Deus Horus e, normalmente o vinho era associado ao sangue, uma conotação reforçada pela descrição de Shesmur, a Deusa da prensagem das uvas, como assassina. Sangue fazia também a ligação entre o vinho e a Deusa Hator que teria ficado furiosa ao ser levado por RA, da Núbia para o Egito. Mais tarde, Hator foi apaziguada pela música, pela dança e pelo vinho e, uma oferenda anual lhe era feita no Festival da Embriaguez, com o

vinho nesse caso, simbolizando o sangue dos inimigos de Hator.

A significação religiosa do vinho era uma característica comum às culturas do mundo antigo pré-clássico, mas sofreu inúmeras mudanças. Quatro mil anos separaram o que se conhece como a origem do vinho no Crescente Fértil à formação de uma cultura vinícola de elite no Egito. Embora não saibamos praticamente nada sobre a vinicultura antes dela ter chegado ao Egito. Onde foi registrada em detalhes por artistas e burocratas, é possível perceber que em 2000-AC produtores de vinho já lutavam contra problemas de qualidade e conservação. Eles faziam vinho em condições climáticas muito difíceis, e muitos dos problemas que enfrentavam só foram resolvidos quando se começou a produzir vinhos em regiões mais temperadas da Europa mediterrânea. A passagem do vinho do Egito para a Grécia antiga através da água e do tempo foi também a passagem de uma cultura de uma minoria para outra, abraçada pela maioria.